Diretor-responsável durante o impedimento de

Hélio Fernandes:

Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 3.221

Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 22-3-1967

CL anuncia o caminho da Frente no nôvo Govêrno

(Leia Artigo de CL, na página 4)

Passarinho reitera: Sindicatos serão livres

(LEIA NA PÁGINA 2)

ARENA DÁ APOIO À REVISÃO DA LEI DE SEGURANÇA

O ex-ministro Mem de Sá, interpretando o pensamento de setores da ARENA, diz que a revisão é um imperativo para restabelecer a unidade e a harmonia jurídicas do País. (Página 3)

O surto epidêmico do sigilo

O regulamento de assuntos sigilosos, que acaba de entrar em vigor com a publicação no "Diário Oficial", ainda sob a chancela do ex-presidente Castelo Branco, é uma peça do mais fino humorismo. Estende a proibição de divulgação a tal gama de assuntos que mal se pode compreender como foi permitida a publicação de seu próprio texto.

NÃO se trata, aqui, de um humorismo sadio, humanista, e sim do mais empedernido humor negro. O regulamento é humorístico porque, se aplicado ao pé da letra, sôbre nada mais se poderia informar, neste país, nem mesmo sôbre a previsão do tempo. E é sinistro porque, combinado com a Lei de Segurança Nacional, pode dar em reclusão de três a dez anos para quem "destruir, falsificar, subtrair, fornecer ou comunicar a potência estrangeira, organização subversiva ou a seus agentes, ou em geral a pessoa não autorizada, documentos, planos ou instruções classificados como sigilosos por interessarem à segurança nacional". É o que reza o parágrafo 2.º do artigo 13 da Lei de Segurança.

ISTO quer dizer que um jornalista, ao divulgar informação importante, que alguma autoridade bem situada deseje manter em sigilo, mas que por dever de ofício e espírito público o profissional tenha de publicar, poderá êle ver-se encarcerado como um criminoso, inimigo da Pátria, verdadeiro réprobo. Terá revelado segredos a "pessoas não autorizadas", os leitores.

A Lei de Imprensa deixada pelo sr. Castelo Branco também comina a pena de um a quatro anos de detenção ao jornalista que divulgar "notícia ou informação sigilosa, de interêsse da segurança nacional, desde que exista, igualmente, norma ou recomendação prévia determinando segrêdo, confidência ou reserva", segundo a letra b do artigo 15 daquela Lei.

É preciso lembrar, a esta altura, que o regulamento para a salvaguarda de assuntos sigilosos cataloga êstes em quatro graus de sigilo: ultra-secreto, secreto, confidencial e reservado. E reza, em um misto de candura e vampirismo, que são sigilosos os assuntos que, por sua natureza, devam ser de conhecimento restrito e, portanto, requeiram medidas especiais de salvaguarda para sua custódia e divulgação. Em outro ponto, ao definir especìficamente os assuntos "reservados", se desmanda completamente e rompe todos os limites da seriedade e do verossímil: são normalmente considerados reservados os assuntos que não devam ser do conhecimento público em geral, tais como informações e informes de qualquer natureza, assuntos técnicos, partes de planos, programas, projetos e suas respectivas ordens de execução, cartas, fotografias aéreas e negativos nacionais e estrangeiros que indiquem instalações importantes.

COMO se vê, o que não fôr ultra-secreto poderá ser secreto, ou modestamente, confidencial, restando-lhe ainda, em última instância, a chance de ser reservado. Para se ter idéia da extensão que a doença do sigilo poderá alcançar no País, basta dizer que o regulamento dá a dezenas de pessoas o direito de declararem ultra-secretos os assuntos de sua preferência: presidente e vice-presidente da República, todos os ministros de Estado, o secretário-geral do Conselho de Segurança, o chefe do EMFA e os chefes dos Estados-Maiores de cada uma das três Armas.

ÊSTE regulamento é uma das leis castelistas cuja revogação o atual govêrno terá que promover imediatamente, junto com a da sinistra Lei de Segurança Nacional. Um govêrno que se forma com os propósitos democráticos e construtivos anunciados pelo do sr. Costa e Silva não pode ter uso para um mostrengo legal que só serviria para escamotear os erros e absurdos do presidente — o sr. Castelo Branco — mais antipopular, antipatriótico, antinacionalista e antidemocrático da História do Brasil.

Andreazza quer técnicos brasileiros

O coronel Mário Andreazza disse ontem, ao empossar o sr. Eliseu Resende na direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que é necessário aproveitar a tecnologia brasileira, "admitindo sòmente consórcio de estrangeiros com brasileiros quando disso resultar benefícios para o serviço". Salientou que as melhorias a serem feitas nas vias de transportes "terão de enquadrar-se na realidade brasileira", com o objetivo de mostrar aos brasileiros "a presença da Pátria na resolução de seus problemas".

IBC faz misterioso embarque de café para os EUA e Hong-Kong

(JOÃO DA SILVA informa, na página 3)

Costa e Silva vai definir a política externa brasileira

(PEDRO BARROSO informa — pág. 4)

MILITARES

Exército agrupará segurança

ELMO LINS

Militares do II Exército, em São Paulo, estão na expectativa sôbre a nomeação do diretor do Instituto Nacional do Cinema, disputado por várias correntes, seja da bossa nova, clássica ou mesmo esquerdista do cinema nacional. É que um dos nomes mais falados para o cargo é ligadíssimo ao govêrno João Goulart, chegando mesmo a ser adido cultural em Paris — vejam como era coisado. Agora está apoiado por forte corrente — ou diz estar — e contando como certa a sua nomeação para o Instituto Nacional do Cinema.

FILINTO

Segundo militares, principalmente do "5.º Exército", sediado nas calçadas da Avenida N. S. de Copacabana, um frente no cilos gênero — êste País não tem mesmo jeito. Pois não é que muito govêrno, passam os anos e sempre aparecem "figuras de proa" na política nacional a assemissamos políticos que recusam a abandonar a vida pública há 30 anos? Agora novamente o sr. Filinto Müller, que dá as cartas desde o pôsto de tenente e que sempre estêve na crista dos acontecimentos, apesar de jamais ter sido revolucionário, mandou e desmandou no govêrno do sr. Castelo Branco e se arvora novamente em porta-voz do govêrno do sr. Costa e Silva. É só ler os jornais para verificar a procedência da estranheza dos componentes do "5.º Exército" que o conhecem de sobra desde os velhos e áureos tempos da ditadura do sr. Getúlio Vargas. O homem não pára de dar entrevista e procurando sempre dar a impressão de que fala semi-oficiosamente, em nome do presidente Costa e Silva.

CIE

Todos os órgãos de segurança do Exército serão agrupados em um só e com uma única direção, como já existe na Marinha o famoso e bem conceituado CENIMAR. A idéia é das mais louváveis e bem com isso o Exército Brasileiro terá um órgão completo. Dispondo de várias e excelentes fontes de informações, oriundas de todo o território nacional e devidamente selecionadas e passadas por uma triagem consciente o órgão muito poderá fazer em favor da segurança nacional e dos próprios arquivos do Exército.

RORAIMA

O governador de Roraima já escolhido pelo general Afonso de Albuquerque Lima será mesmo o tenente-coronel-aviador Hélio da Costa Campos atualmente comandante da Base Aérea de Santa Cruz. Hélio Costa Campos é um nome por demais conhecido em tôda a FAB. Revolucionário dos primeiros momentos, não é de hoje que se bate com todo o ardor contra a corrupção e a subversão no País. Sua atuação antes da revolução, desde os áureos tempos da bagunça no País, é conhecida por gregos e troianos. Um oficial dos mais brilhantes da FAB, que tem a seu crédito relevantes serviços prestados à corporação e à própria Nação brasileira pois, entre outras importantes missões que cumpriu em sua brilhante carreira militar, consta a de ter sido o primeiro comandante das Fôrças Aéreas no Congo sob as ordens diretas da ONU nos tormentosos dias que se seguiram à libertação daquele País. Uma escolha das melhores do ministro do Interior.

"FEOLINHA"

O carioca é mesmo um povo irreverente e não perde tempo para inventar piadas e anedotas a respeito dos mais graves assuntos nacionais e apelida os nossos homens públicos sempre com uma "verve" bem carioca. Pois não é que o ministro Delfim Neto, o mais môço do Ministério do sr. Costa e Silva e que tantas esperanças traz ao povo brasileiro já ganhou um apelido? Por não ser muito alto, "gordinho" e paulista de nascimento, já está sendo chamado de "feolinha".

CNP

Rumôres de que o marechal Décio Palmeiro Escobar não será mais o presidente do Conselho Nacional do Petróleo como já estava assentado e dado como definitivo. Não se sabe bem o por quê da "última forma" em sua nomeação para o importante órgão mas, diz-se pelos corredores do CNP que o marechal havia escolhido para seu chefe de gabinete um seu parente, um militar da reserva que sempre estêve do "outro lado" e que de revolucionário não tem nada até pelo contrário, formou sempre com os "generais do povo". "Alguém" soube da escolha e não concordou com o marechal pedindo-lhe que escolhesse outro nome com o que não concordou o ex-chefe do Estado-Maior do Exército. Daí os comentários de que não mais será nomeado para o CNP.

ÚLTIMA FORMA

Também um coronel, cujo passado anti-revolucionário impressionou aos militares, seja da linha dura ou "bonzinho;" mas homens de bem, teve a sua nomeação para o comando de um Regimento de Infantaria sustada à última hora, pelo atual ministro da Guerra que, no caso, agiu muito bem e por isso merece os aplausos gerais de todo o Exército. É que o coronel teve atuação das mais destacadas nas eleições do marechal Lott, para a Presidência da República e homem nitidamente marcado como do "outro lado" daí a última forma na sua nomeação para o comando de importante Regimento de Infantaria que teve atuação das mais eficientes no movimento revolucionário de março de 1964.

O ministro Aurélio Lira Tavares tomou ontem providências para apoio às vítimas de Caraguatatuba, inclusive autorizando o II Exército, com sede em São Paulo, para que dê todo auxílio aos flagelados. A providência ministerial tem excelente repercussão nos meios militares

Passarinho diz que vai dar oportunidade para todos os sindicatos serem livres

O ministro Jarbas Passarinho em entrevista concedida ontem à TV-Continental, afirmou que "queremos oferecer aos sindicatos a oportunidade dêles serem livres, independentes, e não "robots, salientando que está "desafiando os sindicatos não são êles que me desafiam".

Disse o ministro Passarinho que "os sindicatos não devem ser instrumentos das lutas de classe dos comunistas, que têm apenas o interêsse de exacerbar essa luta". E frisou que lutará para que "o Estado abandone, pouco a pouco, essa ação controladora, paternal e patriarcal que tem tido".

Conservadorismo

Afirmou o ministro em outro trecho de sua entrevista que "os excessivamente conservadores" devem ter razão para estarem alarmados com sua indicação para o Ministério, "porque acredito que não é mais tempo de excessos de conservadorismo".

— Êste mundo está em transformação — disse —, e nós somos parte dêle, e temos de acompanhá-lo.

Lembrou o ministro que a revolução não havia sido feita para imobilizar o "stato-quo" nacional nem contra o trabalhador ou contra o pobre em favor do rico ou a favor do patrão.

"Nós vivemos momentos de angústia muito sérios entre 1962 e 1964 — recordou —, e acredito que todos os patriotas que àquela altura se deixaram sensibilizar pela ameaça que havia nítida no Brasil de uma cubanização geral, êsses patriotas terão boa memória e hão de convir que quando êles, outrora nos pediam, a nós militares que fizéssemos alguma coisa e até ofereciam, como houve caso, metade dos seus bens para que o País não caísse no rumo do comunismo êles devem compreender que a primeira providência que todos nós devemos adotar, é lutar pela Justiça Social.

"Mas não apenas — aduziu o ministro do Trabalho — com uma atitude intelectual, uma atitude de mera declaração de intenções, mas sim passando da palavra à ação. Creio que êsse quadro que se pinta e que já conheço, por sentir as reações do grupo excessivamente conservador ou do grupo radical de direita — que eu combato tanto quanto o radical de esquerda — êsse quadro é o de um grupo que deverá realmente me ter em mira.

Andreazza diz que DNER deve usar técnica nacional

O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou, ontem, ao empossar o sr. Elizeu Rezende como diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que a sua Pasta teria como diretriz "aproveitar a tecnologia brasileira e não permitir discriminação contra emprêsas nacionais, admitindo sòmente consórcios de estrangeiros com brasileiros, quando disso resultar benefícios para o serviço".

Durante a solenidade, realizada no gabinete do ministro, discursou também o sr. Elizeu Rezende que disse que aceitava a "convocação para dirigir o órgão motivado pela fé e idealismo do nôvo ministro e por querer participar da missão histórica desempenhada pelo marechal Costa e Silva de soerguer a Nação".

OBJETIVO

Disse ainda o coronel Mário Andreazza em seu discurso que "teremos em vista o exame comparativo dos custos das obras, objetivando o maior e o mais rápido retôrno do capital investido, como índice fixador de prioridade. Mas, por outro lado, encarando as peculiaridades e condições de nosso país — desenvolvimento nem sempre os critérios frios da economia hão de prevalecer".

"As melhorias a serem introduzidas nas vias de transportes, terão de enquadrar-se na realidade brasileira na necessidade de se induzirem novos polos de desenvolvimento e, sobretudo com o objetivo de mostrar aos compatriotas, a presença da Pátria na resolução de seus problemas".

PONTUALIDADE

Ressaltou que, "através de um programa financeiro, nos esforçaremos para garantir aos servidores, empreiteiros, fornecedores e financiadores, o pagamento pontual dos compromissos, a fim de podermos exigir o melhor pelo menor preço".

Interessa-nos, também sobremaneira, as ajudas financeiras de outras Nações, que possamos receber em bases razoáveis, tendo em conta os interêsses nacionais, que não podem ser ludibriados".

PLANO

Acentuou mais adiante que "o DNER é o responsável pela aplicação de 80 por cento do Fundo Rodoviário Nacional e deverá orientar-se no sentido de assumir efetivamente a liderança do rodoviarismo brasileiro, como órgão normativo, supervisor e de planejamento junto aos DERs estaduais".

"O DNER será o principal instrumento desenvolvimentista a ser utilizado pelo Govêrno tendo em vista ser o responsável por 70 por cento das construções rodoviárias de todo o país."

— Procuraremos dar condição aos técnicos do DNER — prosseguiu — para trabalhar e produzir, porque há um extenso programa a ser cumprido. Começaremos pela construção da Ponte Rio-Niterói, o término da duplicação da Presidente Dutra, a conclusão da grande rodovia transversal ligando Vitória a Corumbá, prosseguimento acelerado da BR-101, grande litorânea, unindo o país de Norte a Sul a retificação e planificação da Transnordestina e a pavimentação entre Curitiba e Foz do Iguaçu.

— Tôdas estas obras — finalizou — devem ser realizadas dentro das diretrizes estabelecidas ao Ministério dos Transportes, pelo marechal Costa e Silva.

Excedente muda faixa de protesto por agradecimento

Os excedentes de Medicina da Guanabara reiniciaram seu acampamento na Cinelândia, e substituíram os apelos de suas faixas por dizeres de agradecimento às autoridades educacionais do país, devido às promessas de matrículas nas escolas médicas no início do próximo mês de acôrdo com o resultado da reunião do ministro da Educação com todos os reitores brasileiros, no dia 28, em Brasília.

Os boatos de que haveria possibilidade de transferência de muitos excedentes da Guanabara para Faculdades fora do Estado não afetou o ânimo dos estudantes que querem saber entretanto se o MEC vai financiar os estudos. O acampamento dos excedentes deverá ser interrompido durante a Semana Santa.

BOATO

A primeira reunião realizada pelos excedentes de Medicina da Guanabara após sua chegada de Brasília, encontrou os estudantes em clima de bastante expectativa devido às reiteradas promessas do ministro da Educação.

No encontro ficou decidida a mudança dos rumos da campanha, que deixou de ser reivindicatória, porque a solução favorável virá no próximo dia 29.

Alguns excedentes, presentes à reunião disseram que os diretores das Faculdades de Medicina da UFRJ e UEG haviam relatado a possibilidade de aproveitamento de pelo menos metade dos excedentes. Nada foi entretanto confirmado e os estudantes vão aguardar a reunião do dia 28.

Paralelamente, os Diretórios Acadêmicos das duas Faculdades reiteraram seu apoio aos excedentes de Medicina do Estado em assembléia geral conjunta.

A confirmação de que o aproveitamento dos excedentes será nas Faculdades Médicas da Guanabara será recebido com manifestações dos excedentes, de caráter público cuja programação oficial ainda não foi divulgada.

Estudante contra USAID

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ ex-FNFi distribuiu nota ontem à imprensa em que denuncia a atual Reforma Universitária por não corresponder aos anseios do povo brasileiro, "uma vez que ela é editada pelo Plano ATCON, através do compromisso entre a USAID e o Ministério da Educação — Acôrdo MEC-USAID — e visa desenvolver o tecnicismo e alienar a Universidade".

Prossegue a nota dizendo que "ao afastar a Universidade dos graves problemas em que o país se encontra transforma o ensino público em privado, gratuito em pago, entrega o contrôle das Faculdades aos grupos econômicos estrangeiros, Ford e Rockefeller por exemplo tornando-as em fundações particulares, elitizando-as enfim. As anuidades são a expressão e o primeiro passo desta política" — acentuam.

ANUIDADES

— A soma de 28 mil cruzeiros antigos — disseram os estudantes — não encerra o verdadeiro conteúdo das anuidades. Representa uma perspectiva e um precedente. O ex-presidente Castelo Branco em discurso pronunciado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, assegurou que o govêrno faria cada estudante universitário pagar o custo do ensino de dois alunos do curso médio, ou seja, 240x2 aproximadamente 480 mil cruzeiros antigos. Apenas a pressão dos nossos movimentos impediu a consumação dêste plano. No ano passado nossa greve contra anuidades foi um passo à frente nesta luta. Apesar das ameaças da secretaria da escola em não nos deixar fazer provas, apesar das prisões, e suspensões, conseguimos isenção para grande parte dos alunos.

VAGAS

— De 1964 para cá, as vagas de todos os cursos diminuíram de 120 para 40 vagas. Foram suprimidos os cursos noturnos. Esta política só tende a acirrar a elitização da Universidade a desenvolver o já conhecido fenômeno das privilegiadas minorias universitárias, declaram os acadêmicos.

Uma outra questão da maior importância para os estudantes são os restaurantes "parte indissolúvel do ambiente universitário. O baixo preço das refeições é algo que deve ser mantido a todo custo. No entanto, esta não é a intenção do MEC. Informações seguras afirmam que o preço das refeições subirá a 500 cruzeiros antigos ou mais. Isto significa uma despesa mensal de 30 mil cruzeiros antigos, um têrço do salário-mínimo insuportável ônus para o estudante".

Pais reclamam de escola

Pais de alunos da Escola da Providência, localizada na Rua Pereira da Silva 319, em Laranjeiras, encontram-se revoltados com o tratamento que está sendo dispensado aos seus filhos, que são obrigados a carregar, após as aulas, carteiras e cadeiras para o primeiro andar.

A escola (particular), que funciona junto ao Educandário São José, não tem mobiliário próprio e usa durante a parte da manhã as bancas de estudo do citado educandário e tem de devolvê-las diàriamente no término das aulas, e o transporte é feito para a parte de cima do prédio pelas crianças.

CARREGADORES

"Embora o trabalho de carregador não desonre ninguém, não foi para isso que matriculamos nossos filhos na escola", disse o responsável por um estudante. "Procurei a diretora do estabelecimento de ensino para pedir providências e ela respondeu que não lhe cabia culpa e que as providências deviam ser solicitadas à Secretaria de Educação, pois dispunha de poucos serventes e a escola não estava mobiliada, por isso dependia da ajuda dos pequeninos".

Declarou um outro: "Se houver um acidente de conseqüências funestas a quem devemos culpar? A êste govêrno omisso e incapaz é claro. Não se compreende que uma criança que vai estudar e que os pais entregam confiantes às professôras (a elas não cabe culpa) sejam transformadas em carregadores porque o colégio não possui mobília e depende de favores de particulares". E prosseguindo, concluiu: "Nós, os cariocas, estamos entregues a um desgovêrno total, êste o motivo pelo qual temos que clamar pela imprensa para que as autoridades cumpram seu dever".

AGUIAR

Desde o início do ano letivo que os alunos do Colégio Souza Aguiar têm apenas uma ou no máximo duas aulas diárias, em virtude da falta de comparecimento das professôras.

ALENCAR

A Escola José de Alencar permanecerá interditada até o término das obras; os alunos serão alojados nas outras escolas do bairro, notadamente na Escola Ana Frank, na Rua Pinheiro Machado, onde devido à proximidade do Palácio Guanabara talvez estejam a salvo das enchentes e dos deslizamentos de terra.

Pará com novas indústrias ainda êste ano

BELÉM — O governador Alacid Nunes revelou que sete dos 20 projetos industriais paraenses, já aprovados pela SUDAM, serão implantados ainda em 1967, esperando que os demais sejam igualmente aproveitados a curto prazo, em face do interêsse demonstrado pelos empresários do Centro-Sul do País pelas oportunidades oferecidas pela Missão Econômica do Pará.

Os sete projetos referem-se a indústrias de vidro, madeira, artefatos de borracha, parafusos, tintas e fósforo, o que representará o surgimento de mais 5 mil empregos no Estado. Segundo o governador, os novos empreendimentos industriais, analisados pela SUDAM, propiciarão um montante de investimentos no Pará da ordem de NCr$ 42 milhões.

VIDROS

Informou o governador paraense que, além dos 20 projetos já aprovados, o órgão desenvolvimentista da Amazônia está analisando outros 11, enquanto mais 26 se encontram em elaboração, referentes à implantação de indústrias no Pará. Para tôda a Amazônia, a SUDAM aprovou ou está analisando cêrca de 85 projetos.

Dos projetos que vêm sendo elaborados para serem submetidos à apreciação da SUDAM, um dos mais rentáveis se refere à instalação de uma indústria de vidros na Rodovia Artur Bernardes (Belém-Icoaraci). Com um capital social, já realizado, de NCr$ 100 mil a Vidros Industriais do Pará vai mobilizar, ao entrar em funcionamento, um montante de inversões de NCr$ 3,4 milhões dos quais NCr$ 600 mil de recursos próprios.

O empreendimento será destinado ao aproveitamento industrial de vidros em geral, como também à comercialização — inclusive importação e exportação — do produto que será de dois tipos: soprados e prensados. Para a concretização do projeto, o Banco da Amazônia liberará ainda um financiamento da ordem de NCr$ 1 milhão, ao mesmo tempo em que aplicará mais NCr$ 1,8 milhão dos recursos provenientes da Lei 5.174-66 que concedeu incentivos fiscais para os investidores na região.

Magalhães no STM cumprimenta Mourão Filho

O ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, visitou ontem, às 15 horas, o Superior Tribunal Militar onde cumprimentou o general Olímpio Mourão Filho, presidente daquela Côrte de Justiça, pela sua investidura no cargo dizendo na ocasião que "é uma oportunidade que tenho de cumprimentar os ilustres ministros que tantos serviços têm prestado ao País, especialmente o ministro Mourão Filho, chefe da revolução".

Aos jornalistas declarou o ministro Magalhães Pinto que o presidente Costa e Silva está imbuído dos melhores propósitos no sentido de melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Com relação aos protestos das representações diplomáticas estrangeiras sôbre a desorganização durante a festividade de posse do presidente Costa e Silva afirmou: "Determinei que se fizesse uma investigação não para fazer punições e sim para que tais fatos não se repitam".

SAUDAÇÃO

Após ser introduzido no plenário pelos ministros Otávio Murgel de Resende e general Peri Bevilacqua o ministro Magalhães Pinto dirigiu-se ao presidente Mourão Filho dizendo que o motivo de sua visita era para cumprimentá-lo pela sua investidura ao mais elevado cargo da Justiça Militar afirmando: "Não preciso dizer do meu apreço ao general Mourão Filho, que naquele 31 de março de 1964 foi o comandante das fôrças democráticas que fizeram a revolução".

Interrogados se ainda faziam revolução, o ministro Magalhães Pinto declarou: "A revolução terminou, precisamos agora tranqüilizar os espíritos" ao que respondeu o presidente Mourão Filho: "A minha revolução continua".

STM concede habeas a advogado que picha muro

Por unanimidade, o Superior Tribunal Militar concedeu o habeas-corpus impetrado em favor do advogado Pedro Augusto Celso Portugal, que se encontrava prêso em Belém, há 90 dias, à disposição da Auditoria da 7.ª Região Militar, acusado de atividades subversivas por ter pintado, num muro da cidade, as expressões: "Ditadura militar entrega Amazônia que é nossa".

Na Justiça de Belém foram impetrados habeas-corpus em favor do acusado, tendo a polícia, para evitar o cumprimento da ordem, transferido o advogado para uma unidade do Exército, onde foi feito novo IPM. O relator da ordem, ministro Ribeiro da Costa, censurou a atitude do juiz daquela Auditoria, que não quis apreciar o pedido de relaxamento da prisão, alegando estar com 70 anos e já ter requerido aposentadoria. Disse o relator que, embora o magistrado alegasse êsse motivo, se julgou competente para receber a denúncia oferecida pelo promotor, consumando assim uma permanência injustificável. Segundo o ministro relator, o acusado foi enquadrado como estando provocando animosidade entre militares e civis, o que não é verdade.

Mem diz que revisão da Lei de Segurança é inevitável

Interpretando o pensamento de ponderáveis setores da ARENA o senador Mem de Sá, ex-ministro da Justiça do marechal Castelo Branco, considera inevitável a revisão da nova Lei de Segurança Nacionnal — "que se choca com a Constituição e a nova Lei de Imprensa" —, por entender ser essa revisão "um imperativo ao estabelecimento da unidade e harmonia do ordenamento jurídico".

O deputado Martins Rodrigues, por outro lado sustentou seu ponto de vista de que a oposição deve fixar a orientação de revogação total da nova Lei de Segurança, com o propósito de atualizar o antigo diploma legal absorvendo alguns dispositivos exequíveis do decreto-lei implantado pelo govêrno passado.

O sr. Martins Rodrigues entende que uma das preocupações centrais do legislador consiste em fixar claramente quais os casos em que cabe à Justiça Militar julgar os crimes. Nesse sentido — frisou — o decreto-lei do govêrno passado cometeu o excesso de submeter à Justiça Militar todos os casos.

Apesar de ter alguns dispositivos exequíveis acredita o sr. Martins Rodrigues ser impraticável a nova Lei de Segurança Nacional. Enquanto isso em São Paulo o senador Carvalho Pinto manifestava-se também favorável à revisão de aspectos da Lei de Segurança Nacional de maneira consequente e sem pressa.

TFP quer revogação

O presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), sr. Plinio Oliveira, afirmou ontem que a entidade apóia integralmente o movimento em favor de uma larga refusão, ou mesmo revogação, da Lei de Segurança Nacional.

Disse o professor Plinio Oliveira que "nada mais eficaz para persuadir a quem quer que seja da necessidade de tal refusão, do que a análise — ainda que suscinta — de alguns dos dispositivos da referida Lei.

"O artigo 48 por exemplo — diz — "A prisão em flagrante delito ou o recebimento da denúncia, em qualquer dos casos previstos neste decreto-lei, importará simultâneamente, na suspensão do exercício da profissão, emprêgo em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista, até à sentença absolutória".

Lembra o professor Plinio Oliveira que "basta que seja recebida pelo juiz a denúncia (o que de nenhum modo quer dizer que o crime esteja cabalmente provado) e já uma sanção severa se descarrega sôbre o denunciado. Essa sanção poderá durar por tempo indeterminado, pois, quando uma ação se inicia, é quase impossível prever quanto tempo levará para percorrer todos os respectivos trâmites tantas vêzes tumultuados por imprevistos de tôda a ordem".

"Sujeitar assim uma pessoa possivelmente inocente a uma punição gravíssima — frisou — é contrário aos mais fundamentais princípios da Moral e do Direito, os quais preceituam a ilicitude de qualquer castigo aplicado ao inocente".

Mauro vê desrespeito

A revisão imediata da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa foi defendida, ontem pelo deputado Mauro Magalhães, do MDB, com a afirmação de que "nada mais justo e desejado pois antes de tudo, é preciso que haja respeito aos direitos humanos, com liberdade não sòmente para os que detêm o Poder, mas para todos os brasileiros que, juntos têm lutado contra muitos poderosos em favor do progresso do País".

O sr. Mauro Magalhães defendeu, ainda, a revisão do decreto que determina a correção monetária nos têrmos em que está sendo aplicada no Brasil, pois no seu entender ela está levando à falência a classe média e tirando-lhe tôda a capacidade de adquirir alguma coisa.

Referindo-se às Leis de Segurança e de Imprensa, o sr. Mauro Magalhães afirmou que a mobilização dos políticos, da imprensa e do homem público em geral, num verdadeiro movimento de opinião pública, para a revisão dos dois textos deixados pelo Govêrno Castelo Branco, atestam a necessidade imediata de que sejam humanizados.

CORREÇÃO

Sôbre a correção monetária disse que "esta famigerada correção monetária, nos têrmos em que vem sendo aplicada, precisa ser revista com a máxima urgência".

"Os estímulos que o Govêrno vem dando à compra da casa própria, através de financiamentos nas Caixas Econômicas, bancos oficiais, COPEG, e o Plano Nacional de Habitação e que têm promovido a construção de milhares de residências em todo o País, irá causar, dentro em breve, se não fôr modificada esta correção uma triste situação para os adquirentes.

Costa vê caso de Hélio só depois da Semana Santa

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva fêz, ontem durante demorado despacho presidencial, uma ampla exposição ao chefe do Govêrno, a respeito dos estudos jurídicos relativos ao episódio em que está envolvido o jornalista Hélio Fernandes, mas o marechal Costa e Silva preferiu transferir para outras conversações a solução do problema.

Dada a natureza e complexidade do problema, que envolve a interpretação e validade dos Atos Complementares em face da vigência de nova Constituição, o presidente da República sòmente adotará uma decisão, depois da Samana Santa, após nôvo encontro com o titular da Pasta da Justiça.

RETÔRNO

O ministro da Justiça permanecerá em Brasília, até amanhã, havendo participado, ontem, da solenidade de investidura do coronel Florimar Campelo nas funções de diretor-geral do Departamento Federal de Segurança Pública. É provável — segundo um informante — que o titular da Pasta da Justiça volte hoje a avistar-se com o presidente da República, prosseguindo na discussão de outros problemas, especialmente quanto à conveniência do Govêrno definir uma posição sôbre o problema de revisão da nova Lei de Segurança Nacional.

Os círculos políticos chamavam ontem a atenção para o fato de que, tendo o sr. Gama e Silva anunciado o propósito de revêr a chamada legislação revolucionária, já representa uma indicação para a solução do caso do jornalista Hélio Fernandes, "pois o Govêrno está admitindo a necessidade de estabelecer a hierarquia da Constituição face aos instrumentos legais implantados pela administração passada, principalmente sôbre a capacidade de atos complementares continuar a projetar efeitos sôbre situações presentes"

ENVOLVIMENTO

Durante o despacho com o ministro da Justiça, o marechal Costa e Silva decidiu não interferir, diretamente, no impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional, por entender que o problema é da alçada interna do Legislativo, a quem cabe decidir a questão. O sr. Gama e Silva é de opinião de que não é necessária emenda constitucional para solucionar a controvérsia, mesmo porque inexiste a antinomia, nos têrmos em que está sendo colocada.

Assentado êsse procedimento governamental, o titular da Pasta da Justiça oferecerá ao presidente da República os subsídios jurídicos para que acompanhe o desenvolvimento da questão no Congresso Nacional.

CLAREZA

O senador Vasconcelos Tôrres, que funcionou no período de votação da reforma constitucional como relator da parte relativa ao Poder Legislativo, declarou ontem que a nova Carta Magna atribui, claramente, ao sr. Auro de Moura Andrade, a presidência do Congresso Nacional. Lamenta o parlamentar que estejam envolvidos no conflito as figuras mais expressivas do Legislativo, os srs. Auro de Moura Andrade e Daniel Krieger.

O sr. Vasconcelos Tôrres encampa a formulação do senador Josaphat Marinho para quem, se o Govêrno deseja entregar a presidência do Congresso Nacional ao vice-presidente Pedro Aleixo, terá de empreender a revisão do nôvo diploma constitucional.

Comissões geram dificuldades para líderes na Câmara

BRASÍLIA (Sucursal)

As lideranças da ARENA e MDB começaram a enfrentar sérias dificuldades para indicar os presidentes de algumas Comissões Técnicas Permanentes em conseqüência da disputa entre os representantes de diversas correntes partidárias, que gira, na área governista, entre os srs. Braga Ramos e Aniz Badra, que pleiteiam a Comissão de Educação, e entre os srs. Mendes de Morais e Ezequias Costa, em luta pela Comissão de Serviço Público.

Ao mesmo tempo, o líder oposicionista, deputado Mário Covas, não conseguiu ainda harmonizar as reivindicações de seus liderados, interessados em presidir as quatro comissões que couberam ao partido — Agricultura, Economia, Saúde e Legislação Social — o que poderá forçar a realização de eleições, quarta-feira vindoura, caso não haja acôrdo.

RECESSO

A maioria dos congressistas já abandonou esta capital, aproveitando o período de recesso da Semana Santa.

Os líderes governamentais Daniel Krieger e Filinto Müller rumaram, respectivamente, para o Rio Grande do Sul e Guanabara, enquanto o deputado Mário Covas, líder oposicionista, partiu para a Bahia.

CONSULTAS

A reabertura dos trabalhos legislativos, segunda-feira próxima, permitirá às lideranças sejam estimulados os trabalhos de consulta, o que permite acreditar na constituição das Comissões até a sexta-feira posterior à Semana Santa.

Brigadeiro Huet quer reviver o "elã" da FAB

Lembrando os ensinamentos da Escola Superior de Guerra e com o pensamento voltado para o reaparelhamento das unidades aéreas de combate da Fôrça Aérea Brasileira, o major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio tomou posse, ontem, no cargo de chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, em solenidade presidida pelo ministro Márcio de Souza e Melo e que contou com a presença de autoridades civis e militares e dos brigadeiros em comando de unidades sediadas na Guanabara.

Ao receber o cargo do tenente-brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, o major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio enfatizou que "darei maior ênfase a tudo que estiver relacionado com o ressurgimento do "elan" profissional dos aeronavegantes razão de ser da FAB — procurando reacender a chama do espírito combatente nas jovens guarnições, para o que empenharei tôda a equipe de trabalho do Estado-Maior no estudo de reformulá-las, aproveitando de imediato as disponibilidades atuais".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: ao apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, o IBC embarcou para os Estados Unidos 50 mil sacas de café, não se sabe por ordem de quem ou a quem se destinavam. O IBC pagou de frete 2 dólares e 50 centavos por saca (125 mil dólares pelas 50 mil) e as sacas ficaram alguns dias apenas nos Estados Unidos. Sùbitamente, por ordem direta do IBC, êsse café foi reembarcado para Hong-Kong, pagando mais 3 dólares de frete por saca. Eram então 43 mil sacas, pois 7 mil haviam sido vendidas nos Estados Unidos.

□ Pergunta-se: qual a razão do embarque dessas 50 mil sacas para os Estados Unidos, aparentemente não destinadas a ninguém? Por que a ordem de embarque para Hong-Kong? Por que essas 43 mil sacas deixaram o mercado consumidor dos Estados Unidos (o que melhor paga no mundo) transportadas para Hong-Kong, aparentemente sem a menor explicação? Os homens responsáveis do govêrno Costa e Silva (que não tem nada com essa estranhíssima operação) estão na obrigação de mandar apurá-la com rapidez e severidade.

Castelo Branco

□ **Sábado à noite, o sr. Roberto Campos chegou timidamente ao bar de um elegante clube carioca e foi recebido com a maior frieza. Ficou decepcionado. Pois os que estavam no bar, na sua maioria, ou eram ex-ministros, como êle, ou eram beneficiários do govêrno Castelo Branco. "O ostracismo começou cedo", confidenciou êle amargamente para um amigo.**

□ O sr. Carlos Lacerda não vai para fora na Semana Santa, não está aceitando convites para coisa alguma, não tem nem mesmo participado de conversas políticas. Motivo: está trabalhando intensamente numa encomenda jornalística da revista "Manchete", dez reportagens sôbre alguns fatos importantes do Brasil dos quais êle participou. O ex-governador deverá entregar êsse trabalho até o próximo dia 27.

□ **Inacreditável mas rigorosamente verdadeiro: o jornalista Odorico Tavares, uma das pessoas de mais influência no govêrno Lomanto Jr., conseguiu que o governador da Bahia proibisse a exibição no Teatro Castro Alves da peça de Millôr Fernandes "O Homem do Princípio ao Fim", acusando-a de ser subversiva. Essa peça está batendo recordes de público no Teatro Santa Rosa, e até agora as milhares de pessoas que a aplaudiram ainda não descobriram "a mensagem subversiva" da peça. Em tempo: exclua-se da "acusação" Fernanda Montenegro que, em "O Homem do Princípio ao Fim", está "genialmente subversiva".**

□ As pessoas que já viram o documentário de Arnaldo Jabor, "Opinião Pública", referem-se a êle com entusiasmo. Nessa mesma linha de cinema-verdade, um grupo de jovens cineastas de São Paulo está preparando um outro filme, sôbre liberdade de imprensa no Brasil.

□ **O sr. Juscelino Kubitschek deu anteontem seis telefonemas para amigos no Brasil. Constante de todos os telefonemas: busca de informações sôbre a situação; pedido de moderação e de calma em relação ao govêrno Costa e Silva; reafirmação de que o seu entendimento com Carlos Lacerda é definitivo, feito em bases altas, e que êle está cada vez mais convencido que só um entendimento geral e sincero pode salvar o país. Um entendimento sem a menor preocupação com o passado, simplesmente com os olhos voltados para o futuro.**

□ Absurdo que a nação precisa repudiar, e que foi determinado no apagar das luzes do govêrno Castelo Branco: o pagamento de 14 bilhões de cruzeiros à Port of Pará, numa indenização sem o menor sentido ou cabimento. Tendo votado a favor por exigências partidárias, o senador (agora ministro) Jarbas Passarinho afirmou parodiando o marechal Floriano: "Pague-se; mas que ladrões..."

□ **Recado ao sr. Nestor Jost, nôvo presidente do Banco do Brasil: antes de qualquer decisão mantendo o sr. Figueiras como superintendente do Banco do Brasil, mande buscar os quatro processos que existem contra o Banco Sul-Americano, pertencente ao ex-presidente do BB. Por ter liberado vergonhosamente êsses processos, em 14-5-1964, o sr. Figueiras foi premiado com a Superintendência do BB. Agora, é impossível que o sr. avalize essa barganha mantendo o sr. Figueiras.**

□ **Rigorosamente verdadeiro:** o escândalo dos dólares ainda vai dar muito o que falar neste país. Aguardem, pois a oposição vai movimentar o assunto para valer. Segundo o próprio Roberto Campos declarou na Câmara, 133 milhões de dólares foram vendidos pelo Banco do Brasil, depois de já decidida a elevação da taxa...

□ **Se quiserem apurar o escândalo, então a coisa será de estarrecer. Como subsídio para a Comissão Parlamentar de Inquérito, vou dizer por agora, apenas o seguinte: verifiquem a caixa de alguns poderosos bancos estrangeiros, e constatem porque êles sofreram fabulosa perda de depósitos nos dias que antecederam a elevação do dólar. A explicação é simples: as emprêsas estrangeiras que operam com êsses bancos fizeram formidáveis saques para remessas ainda com o dólar de 2 mil e 200.**

O ministro-senador Jarbas Passarinho está encontrando grandes dificuldades para indicar o presidente do Instituto Nacional da Previdência Social. E a demora da nomeação já está provocando problemas sérios para a Previdência Social, notadamente nos setores de benefícios e na prestação de assistência médica aos segurados

UR-GENTE

□ **O economista Jayme Magrassi de Sá tomou posse, ontem, na presidência do BNDE. O ambiente era da maior euforia, por ser a primeira vez que um funcionário da casa assumia a presidência do Banco. E mais importante ainda: por ser um funcionário que além de altamente competente, tem pelo BNDE verdadeira mania, um carinho e uma dedicação exemplares.**

□ Se todo o chamado segundo escalão do govêrno Costa e Silva mantiver a categoria da escolha feita no BNDE, o presidente já terá meio caminho andado no sentido do êxito da sua administração. Pois a vantagem que a equipe econômica do nôvo govêrno pode levar sôbre a equipe mercenária (com as exceções de praxe) do sr. Roberto Campos, será precisamente nesse ponto: competência, dedicação e patriotismo.

□ **Detalhes curiosos e elucidativos da posse de Jayme Magrassi: 1 — O sr. Garrido Tôrres cujos enfartes vão ficando cada vez mais oportunos, anunciou mais um e não transmitiu o cargo, o que foi feito pelo superintendente Alberto do Amaral Osório. Dizem que Garrido não teve coragem de comparecer...**

□ 2 — Causou excelente impressão a presença do ministro Hélio Beltrão, que inclusive, no discurso, ressaltou a tradição de competência dos funcionários do BNDE, que ficaram felizes com a exaltação justíssima do seu esfôrço contínuo para tirar o BNDE dos caminhos **robertianos**...

□ **3 — O mais curioso, foi a manifestação recebida pelo jornalista Hedyl Rodrigues Valle (quase tão abraçado quanto Magrassi) demitido do BNDE, nas últimas 30 horas do govêrno, por uma torpe vingança de Roberto Campos-Vitor Silva-Castelo Branco. (Dizem aliás, no BNDE, que no decreto das meretrizes o presidente Castelo Branco foi assessorado por Vitor Silva, profundo conhecedor e estudioso do assunto). Hedyl Rodrigues Valle recebeu ontem o prêmio pelo excelente trabalho que fêz aqui na TRIBUNA (e voltará a fazer brevemente) e no seu "Relatório Reservado".**

□ Definição do deputado Tourinho Dantas sôbre o governador Lomanto Jr.: "patrão de iole a 8". Explicação: é que o governador não rema, mas grita como ninguém. ★ Observação do deputado Bivar Olinto na recepção oferecida pelo presidente Costa e Silva, em Brasília: "Não sei se é coincidência ou fatalidade; mas a verdade é que assim que o sr. Negrão de Lima voltou para o Rio parou de chover em Brasília..." ★ Quando perguntaram ao padre-deputado Godinho como ia a Frente Ampla, êle respondeu com precisão: "Amplia-se..." ★ O senador Mário Martins conversando muito no Senado, e considerando que o grande objetivo do momento deve ser a revogação das leis ditatoriais impostas pelo ex-presidente Castelo Branco. ★ Repercutindo muito a frase de Auro Moura Andrade, que tem tudo para ficar célebre, e que segundo se diz foi atirada diretamente contra Castelo Branco: "O Brasil retorna ao seu estado de direito e se reencontra com o estado democrático". ★ No dia 14, estando o governador Israel Pinheiro em Brasília, a bancada federal da ARENA ofereceu-lhe um jantar no Hotel Nacional. Estava presente tôda a bancada de deputados, e mais os srs. Daniel Krieger, Milton Campos e Benedito Valadares como convidados especiais. De repente, o senador Nei Braga entrou no salão, dirigiu-se à mesa, no sentido do sr. Israel Pinheiro, que se levantou e estendeu a mão para o cumprimento. Mas ficou com a mão constrangidamente estendida, pois tendo visto o senador Daniel Krieger, o sr. Nei Braga mudou de rumo e foi primeiro cumprimentá-lo. O "frio" foi total entre os presentes... ★ Veiga Brito e Athiê Curi, ambos deputados e presidentes dos dois clubes mais populares do Brasil (o Flamengo e o Santos), fizeram questão de ir abraçados cumprimentar o presidente Costa e Silva. Tiveram que repetir o cumprimento várias vêzes pois nenhum fotógrafo queria perder essa oportunidade, êsse abraço e êsse cumprimento... ★ Almoçando no Iate Clube o deputado Renato Archer com o professor Cândido Mendes de Almeida.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

A Frente Ampla perante o nôvo Govêrno

Aproveito para esclarecer que a Frente Ampla não está cantando ninguem para entrar. É natural que nesses dias de lua-de-mel com o nôvo govêrno se intensifiquem as notícias de que a Frente está vazia etc. Sobretudo porque rodam por aí, pelas televisões e pelos arredores da coluna política dos jornais, os moçoilos aflitos que querem nos provocar para justificar sua traição baseada num carreirismo desvairado. A realidade é simplesmente a seguinte: a Frente Ampla está feita, com a aliança de duas lideranças populares cuja existência ninguem pode ignorar. As demais poderão vir ou não. Os nossos antigos amigos é que deverão pesar sua responsabilidade e sua compreensão política.

Se tivermos êxito, teremos eleições diretas. Se tivermos eleições diretas, nós a ganharemos, a partir do fato irreversível que é a revolução de março. Esta foi apenas um golpe militar, na superfície, foi muito pior do que isso por culpa do sistema Castelo Branco. Mas é um marco de novos rumos no país, e nem Kubitschek nem eu muito menos pretendemos que o país volte atrás. Quem pensar em voltar atrás, pois, não conte conosco.

Mas quem quiser ir à frente à base de militarismo, neofascismo, subserviência política a grupos de tutores do Brasil ficará falando sòzinho — na Câmara ou na Tv, ou seja onde fôr.

O que vamos fazer agora é procurar os nossos amigos. Alguns estão no govêrno, outros fora dêle. Vamos cobrar o compromisso de cada qual com a democracia, com o desenvolvimento e com a liberdade. Para isto fizemos as pazes, para isto recomendamos a paz nacional.

Se o govêrno não precisa de paz, tanto melhor para êle. Mas, em nosso entender, a paz é necessária para unir o país contra os seus adversários, que são os nossos. Êsses adversários tanto são os demagogos como os tutores. E assim como os demagogos tinham quem os justificasse e os apoiasse, os tutores também têm êsse tipo de carreirista que procuram recomendar-se a êles na medida em que divergem de nós.

Não sou amigo de quem me trai, fique [illegible] não dou a ninguém o direito de trair em nome da amizade. Esta é uma hora em que a nossa liderança não pode ser disputada pelos que ainda não deram prova nem de que são capazes de sacrifício — pois na primeira dificuldade séria aderiram a Castelo e sacrificaram seus companheiros e seus ideais. Não é com adesistas que se formam líderes.

A união com o adversário, em benefício do Brasil, está feita. Agora vamos retomar contato com os nossos amigos, que não alegam a amizade para divergir nem divergem para fazer carreira. E se sòmente agora o fazemos é porque ainda não tivemos ocasião de conversar com amigos; até agora, era a união de antigos adversários. Será, então, mais fácil unir o que estava desunido do que reunir o que parecia unido?

Como deixei bem claro em sua carta o sr. Juscelino Kubitschek, êle não pretende nem recomenda a volta ao passado. A volta ao passado é a ARENA, com seu grupo de áulicos apoiando tudo o que o mestre mandar em troca dos favores e da manutenção da oligarquia. A ARENA tem todos os vícios do PSD e todos os defeitos da UDN. Quanto ao MDB, acabará compreendendo que tem um vício de origem, a marca de revanchismo, da volta ao passado, que o torna inaceitável.

Podem, se assim quiserem os inefáveis criadores dos impasses nacionais dos últimos 40 anos, e seus fiéis discípulos, os moçoilos trêfegos e de fidelidade tão frágil, manter o esquema que parece mais fácil, a ARENA e o MDB. O resultado é fácil de prever: os discursos do nôvo govêrno serão apenas discursos.

Não é isto o que queremos. Não é isto o que o povo espera, desconfiado e ansioso. Há que fazer um partido nôvo que seja um divisor de águas: a reforma do Brasil, o desenvolvimento, a paz para o trabalho com liberdade — e de outro lado a politicagem, a subserviência, o anacronismo, o reacionarismo, a demagogia. Então poderá haver o necessário partido da revolução. Não o de um golpe militar, apenas, entronizando e consolidando a oligarquia que domina o país, servindo a interêsses estranhos e sim o de uma transformação [illegible]

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Costa e Silva fará pronunciamento sôbre política externa

O presidente Arthur da Costa e Silva deverá fazer um pronunciamento à Nação, nos próximos dias, quando então definirá a nova política externa brasileira. Esta informação foi transmitida ontem pelo chanceler Magalhães Pinto, em seu gabinete, aos jornalistas nacionais e estrangeiros.

Embora o ministro do Exterior nada tenha adiantado sôbre o pronunciamento a ser feito pelo presidente da República, admite-se que o mesmo venha a enumerar detalhadamente os princípios que nortearão a ação do Itamarati nos próximos quatro anos. Sabe-se, entretanto, que continuam de pé os propósitos de acionar a diplomacia brasileira no sentido de uma política externa voltada para o desenvolvimento econômico.

Durante o seu primeiro contato com a imprensa nacional e estrangeira, após assumir a chefia do Itamarati, o chanceler Magalhães Pinto fêz questão de reafirmar seu propósito de trazer o povo sempre bem informado sôbre as posições que o Brasil vier a adotar nas questões internacionais, procurando nortear tais posições na média da opinião pública nacional.

Outro ponto salientado pelo ministro do Exterior: desejo de manter contatos semanais com o Congresso. Êsses contatos, ao que tudo indica, serão realizados por ocasião de seus despachos com o presidente da República, em Brasília, já que é intenção do presidente Costa e Silva utilizar-se ao máximo do Palácio do Planalto durante seu Govêrno.

No que se refere à mudança do Ministério do Exterior para Brasília, o embaixador Vladmir Murtinho, encarregado de tal trabalho, já alertou ao nôvo chanceler ser impossível concretizá-la antes de fevereiro de 1968. Assim sendo, a Casa de Rio Branco permanecerá como Secretaria de Estado. Para os observadores, entretanto, ainda não será em 68 que ocorrerá a transferência integral do Ministério do Exterior. A construção e a mudança das sedes das missões estrangeiras continuam sendo um grande entrave para a efetivação da medida.

Pretende, ainda, o ministro Magalhães Pinto manter contatos semanais com a imprensa estrangeira e, desde que possível, diários com os jornalistas brasileiros e representantes de agências internacionais. O jornalista Villas-Boas Corrêa funcionará junto ao seu gabinete, como assessor político, devendo ser designado, nas próximas horas, o nome do nôvo porta-voz oficial do Itamarati.

AGENDA — Hoje, às 12,15 horas, o chanceler Magalhães Pinto entregará a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao embaixador do Panamá sr. Gustavo A. Mendez V., com quem almoçará em seguida, no Itamarati. A agenda do ministro do Exterior prevê ainda audiências às .... 16.15 — 16,30 e 16,45 horas, respectivamente com o embaixador da Nicarágua, sr. Justino Sansón Balladares; general Paquet e deputado João Meneses.

DECLARAÇÃO — O Itamarati fêz divulgar ontem uma "Declaração" sôbre a passagem do dia 21 de março, que por decisão das Nações Unidas foi declarado "Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial". A declaração salienta que "o Brasil, sociedade multi-racial perfeitamente integrada é, por sua própria evolução e realidade atual, uma refutação prática das doutrinas justificadoras da discriminação racial. Mais ainda do que sua experiência nacional, o Brasil oferece, em todos os foros internacionais, vigoroso apoio, dentro do que determina a Carta das Nações Unidas à luta pela erradicação do racismo e do "apartheid". Reafirmando as convicções fundamentalmente cristãs de respeito ao ser humano sem qualquer distinção de côr, por parte do Brasil, a declaração conclui conclamando as Nações Unidas "a prosseguirem, sem desfalecimento, sua luta pela abolição do racismo, condição essencial à consolidação de um mundo de paz e justiça".

MOVIMENTAÇÕES — O ministro Carlos Calero Rodrigues sendo removido da embaixada em Paris para o consulado-geral em Lourenço Marques, para exercer a função de cônsul-geral. —— O ministro Rui Barbosa de Miranda e Silva sendo designado para exercer a função de ministro conselheiro da embaixada do Brasil em Atenas —— O secretário Gilberto Ferreira Martins, sendo removido da embaixada de Washington para a embaixada no México.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Govêrno responderá às críticas com acusação de golpismo

Setores ligados ao Govêrno do Estado querem sensibilizar a opinião pública acusando a oposição de estar pretendendo a intervenção na Guanabara para destituir o conde de Metebas, e com isso deixar os deputados que desejam encetar campanha violenta contra os desmandos do Govêrno em situação crítica junto ao povo ante a acusação de "golpistas".

Não tendo argumentos para responder à verdadeira avalanche de críticas que serão feitas pela inoperância do conde de Metebas e seus secretários os governistas apelarão para a fórmula simplista de acusar os oposicionistas de golpistas pelo simples fato de criticarem a administração.

Entretanto, o grupo de deputados que já na segunda-feira próxima iniciará o "rush" de críticas no primeiro discurso esclarecerá sua posição, afirmando que cumprirá o dever indeclinável da oposição que é o de crítica, apontando à opinião pública o descaso e apatia da administração estadual para com o trabalho, em seu benefício do povo que a levou ao cargo por expressiva maioria.

Os deputados Raul Brunini, Salvador Mandim, Mauro Werneck, Geraldo Monerat, Nina Ribeiro e Mauro Magalhães, o primeiro e o último do MDB, e os demais da ARENA, dirão da tribuna da Câmara Federal e da Assembléia Legislativa que não desejam a intervenção federal na Guanabara, porque desejam que o governador se desmoralize até o último dia de seu mandato, provando que não estava habilitado para o exercício do cargo para o qual foi levado pelo eleitorado carioca, num momento de irreflexão.

Quanto ao movimento pela renúncia do conde de Metebas, os deputados parecem que desistiram da iniciativa, alegando que a renúncia significa grandeza e reconhecimento de não habilitado para o exercício do cargo ao qual foi elevado, e o atual governador na sua pequinez não pode enxergar tão longe.

— Negrão, no último dia de sua "administração" seria capaz de repetir Nero — dizem — afirmando a célebre frase: que grande ator perde a Guanabara.

Asseguram que o conde de Metebas pode ficar despreocupado pois ninguém está tramando sua destituição e êle terá que amargurar, até o último dia de seu mandato, as críticas implacáveis dos seus opositores.

CONTRA — Informado pelos agentes do conde de Metebas na Assembléia Legislativa, do pretenso movimento para motivar a intervenção federal na Guanabara, o deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, manifestou-se contrário ao mesmo, alegando que o governador foi eleito pela maioria absoluta dos cariocas em pleito direto, devendo cumprir seu mandato até o fim.

Quanto às críticas pròpriamente ditas que elementos do seu partido pretendem fazer à administração [illegible] está de acôrdo, porque realmente elas são necessárias e justas, e sobretudo porque a Guanabara está de fato abandonada". Para terminar dizendo que qualquer movimento em favor da intervenção na Guanabara, parta de onde partir, encontrará a repulsa da liderança da bancada.

SOLIDÁRIO — O deputado Alberto Rajão, líder do "Grupo Renovador" do MDB, declarou-se solidário ao governador, caso se confirme o movimento para sua deposição, afirmando que o grupo não tem qualquer compromisso político com o chefe do Executivo carioca, mas considera que os mandatos populares são intocáveis.

EXPULSÃO — Grupos políticos do MDB ligados ao conde de Metebas, informavam, ontem, que os deputados Raul Brunini e Mauro Magalhães estão sob observação, e que se continuarem atacando o Govêrno estadual poderão ser expulsos do partido.

Por outro lado, outros setores do MDB garantiam que nada consta contra os referidos deputados, e que não estando o governador vinculado ao MDB, fazendo questão mesmo de declarar-se equidistante das facções partidárias, o partido não pode de maneira alguma punir qualquer dos seus filiados que ataca um governador que não pertence aos seus quadros.

SUCESSÃO NO MDB — A candidatura do senador Mário Martins à presidência do Gabinete Executivo do MDB regional está sendo articulada por um grupo de membros do partido, contrário à permanência do deputado Valdir Simões.

A primeira etapa do plano para levar o sr. Mário Martins à presidência do partido consiste na constituição, imediata, das seções paroquiais, que será reivindicada à direção regional. Sustentam os partidários do nôvo senador carioca que é necessário revigorar as bases do MDB da Guanabara.

ATENDIMENTO — O conde de Metebas recebeu ontem no Palácio Guanabara os deputados Salomão Filho e José Maria Duarte, líder e segundo vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa, tendo lhes assegurado na ocasião que atenderá a tôdas as reivindicações feitas pela bancada, reservando ao partido todos os cargos políticos do Estado, exigindo, entretanto, que o encaminhamento para nomeações ou demissões sejam feitos através da liderança.

PROTESTO — O deputado Raul Brunini, que se encontra no Rio, informou-nos ontem, que acredita que o presidente Costa e Silva reformule a Lei de Segurança Nacional, decretada pelo marechal Castelo Branco, por ser ela uma monstruosidade jurídica que atenta contra os princípios e foros de civilização do país. O parlamentar sexta-feira passada se solidarizou com o jornalista Hélio Fernandes através da tribuna da Câmara dos Deputados, em Brasília.

JORGE FRANÇA

Painel

O escritor Emil Farhat retornou às colunas literárias com o livro "O País dos Coitadinhos", já em 3.ª edição, com as duas primeiras esgotadas em menos de 30 dias. Dedicando-se à análise dos problemas nacionais, Emil Farhat faz em seu livro um retrato de corpo inteiro do Brasil, abordando em diversos capítulos temas como transportes, reforma agrária e outros.

*

O descontentamento entre os agrônomos do Ministério da Agricultura é geral, porque o ministro Ivo Arzua anunciou a composição do seu gabinete, do qual não fazem parte os técnicos especializados do Ministério.

*

A diretoria de cursos de extensão e aperfeiçoamento do Instituto de Educação comunica que estarão abertas até hoje as inscrições para os cursos programados para o primeiro período de 1967, entre êles, o de Construção de Material para o Ensino de Ciências, Português, Terapia da Palavra, Fundamentos Científicos da Educação, Métodos e Processos de Alfabetização.

*

O sr. Fábio Mota, presidente da Federação da Indústria de Minas Gerais, disse ontem que a indústria, de um modo geral, depois do período em que foi castigada e punida pelos tecnocratas que se encontravam no Ministério do Planejamento, vê com expectativa e esperança as palavras dos novos ministros, principalmente Hélio Beltrão, Delfim Neto, Jarbas Passarinho e outros.

*

A VI Região Administrativa, da Lagoa, esclarece que, por intermédio do 6.º Distrito de Obras e 6.º Distrito de Limpeza, com a colaboração de nove caminhões particulares, trabalhou incessantemente das 7 às 17 horas, no dia 5 de março — Dia do Amor ao Rio.

*

A comissão de funcionários excedentes e demitidos da União estêve reunida ontem na sede do Clube 22 de Maio, a fim de discutir a elaboração do memorial que será enviado, nestes próximos dias, ao marechal-presidente Costa e Silva, pedindo a revisão de suas demissões. São 5 mil servidores demitidos em todo o país e que já começam a passar necessidades juntamente com as suas famílias, pois se encontram desempregados. O memorial pedirá ao presidente para recolocá-los em seus respectivos postos nas repartições onde trabalhavam. A Previdência Social está precisando de pessoal.

*

Está sendo cogitado para ocupar uma das diretorias da Rêde Ferroviária Federal o engenheiro-químico pertencente à Estrada de Ferro Sorocabana, Walter Pedro Bodine, atualmente ocupando a Superintendência-Geral Comercial da RFF. Elementos ligados à "linha dura" da Revolução, sabedores daquela cogitação, estão alertando o ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, para o fato de que o sr. Bodine, antes da Revolução, foi elemento vinculado ao govêrno do sr. João Goulart, tendo atuado com destaque no dia 31 de março de 1964, quando foram paralisados os trens da Central e da Leopoldina e só não conseguiram paralisar a Estrada de Ferro Goiás porque o seu diretor não obedeceu às ordens subversivas. O ministro Mário Andreazza pode obter informes oficiais sôbre estas denúncias na DOPS e no Conselho de Segurança Nacional. O sr. Bodine é elemento de confiança do ex-ministro Roberto Campos e do sr. Walter Lorch, do Geipot.

*

Durante a reunião, ontem à tarde, do Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, o ministro Edmundo Macedo Soares transmitiu o cargo de presidente da entidade ao 1.º vice-presidente, sr. Tomás Pompeu de Souza Brasil Neto, presidente da Federação das Indústrias do Ceará.

RUSH

O Teatro Popular da Guanabara comunica que continuam em ritmo acelerado os ensaios da peça "Os Sete Gatinhos", de Nelson Rodrigues, com estréia já marcada para o dia 14 de abril no Teatro Miguel Lemos. * O STM negou ontem o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Alexandre Gedey em favor de Adilson Pinheiro Pimentel, por depender de provas. * O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, Guanabara e Estado do Rio, tempo bom com nebulosidade, instabilidade ocasional à tarde, com trovoadas, temperatura em elevação, ventos de leste para norte, fracos, visibilidade moderada à boa. * Quinta e Sexta-Feira Santas, será levada à cena no Teatro Carlos Gomes, em sessões vesperais e "soirées", a peça de J. Romão da Silva, "A Mensagem de Salmo", com a cooperação do Teatro Municipal e da Secretaria de Turismo. * O sr. Juracy Magalhães continua chanceler para efeito de transporte: um "chapa branca" está permanentemente à porta de sua casa na esquina de Saint Roman com Antônio Parreiras, Ipanema. * A sra. Iolanda Costa e Silva está recebendo telegramas de diversos governadores de Estado de congratulações por ter aceito assumir a presidência da LBA.

MAURO BRAGA

Geotécnica não conclui estudos e morros continuam a apavorar a população da GB

Prosseguiram ontem os trabalhos da SURSAN de desobstrução das ruas atingidas pelas barreiras caídas com as últimas chuvas principalmente na região do Corte do Cantagalo, onde ainda há perigo de desmoronamento sem que o Instituto de Geotécnica conclua o estudo de imediato para evitar catástrofe maior, porque segundo alguns moradores da rendondeza se desabarem novas chuvas o edifício Chanteclair poderá ser atingido.

A atuação do Serviço de Geotécnica tem sido certificada em todos os bairros da cidade pela incapacidade de seu diretor, o sr. Roberto Yong, em resolver de imediato o problema das encostas, porque, enquanto se prende a escolher firmas para a desobstrução das ruas, as pedras continuam caindo e fazendo vítimas na cidade como foi o próprio caso do Corte do Cantagalo, onde anualmente as barreiras caem, sem que as autoridades tomem providências concretas.

DITADOR

Embora seja um caso de interêsse do público, principalmente para aquêles que moram nas proximidades dos morros, o sr. Roberto Yong, procurado pela reportagem para esclarecer se o Serviço de Geotécnica era incapaz, recusou prestar quaisquer declarações de utilidade para o carioca e segundo seus próprios funcionários funciona como um ditadorzinho que proíbe a qualquer um de seus servidores informar das atividades daquela repartição.

Da SURSAN informaram que os trabalhos de remoção estão sendo feitos mesmo sem a apreciação do Serviço de Geotécnica, "porque êles não mandam ou demoram em mandar o laudo". Note-se que a finalidade daquela repartição técnica é de apurar as irregularidades nas encostas, fazer o projeto e abrir concorrência para o concurso de firmas especializadas em contenção de morros.

GALINHEIROS

Enquanto isso novos flagelados foram conduzidos para os galinheiros da Fazenda Modêlo, onde já perfazem um total de 1803, vivendo nas mesmas condições anti-higiênicas de há um mês atrás e sem a mínima esperança de conseguirem pelo menos ajuda do govêrno na reconstrução de seus barracos.

A distribuição das vítimas das enchentes é também feita em outros lugares, tais como: Albergue João XXIII, 133 flagelados; Asilo São Francisco, 293; Clube Carlos Gomes, de Santa Cruz, 87; Igreja Evangélica de Santa Cruz, 204; Clube Monte Carlos da Rocinha, 130; Centro Social da Fundação Leão XIII, Rocinha, 146; Centro Social da Fundação Leão XIII, no morro da Catacumba, 34 e Centro de Recuperação dos Mendigos, 40.

ESTRADAS

"Se novas chuvas caírem — afirmaram alguns motoristas que passaram na estrada Grajaú—Jacarepaguá — novamente ficará interditada porque os engenheiros do Estado não tomam providências concretas, limitando-se a dar voltinhas de helicópteros pela cidade para [illegible]ssionar a população".

"Desde o ano de 1966, — acentuaram — a barreira do km 6 já ruiu por quatro vêzes, obrigando, como desta vez, aos motoristas a passarem com seus veículos por uma pista estreita e perigosa".

Conjunto alemão desembarca no Rio com tôda a fôrça

Os 150 jovens cantores do "Sing Out Deutschland", que deram uma demonstração de vigoroso entusiasmo ao desembarcar numa corrida alucinante rumo ao portão de saída, tiveram ainda no Galeão seu dinamismo freado pela falta de luz, no justo momento em que se preparavam para um primeiro número musical, ao som de suas guitarras elétricas.

A escuridão no entanto, não impediu que os jovens cantores reunidos no saguão externo, iniciassem um pequeno "show", assistido por grande número de curiosos e na presença do diretor do Teatro Municipal, sr. Vieira de Melo, que representou o governador do Estado. As canções foram bastante aplaudidas, principalmente o "Viva a Gente", cantado em português com o côro feito pelos assistentes, num número de bom efeito coreográfico. O grupo estréia dia 29 no Teatro Municipal, e ficará 6 semanas no Brasil.

ESTILO

Os componentes do grupo — homens e rapazes — surpreenderam a todos, ao descer do jato especial da Ibéria que os trouxe de Madri, com uma alucinante correria em direção ao salão de desembarque acenando alegremente para um numeroso grupo de alunos do Colégio Cruzeiro do Sul, que da sacada os saudava ruidosamente.

O sr. Alberto Covaric, dirigente do Movimento "Rearmamento Moral", um dos promotores da vinda do conjunto ao Brasil, explicou que "isso é um nôvo estilo de viver", com os jovens "contando e falando francamente para o mundo inteiro para expressar aquilo que queremos". E o que querem — esclareceu — "é acabar com o pacifismo moral e espiritual de todos aquêles que sabem o que é certo, mas não têm coragem para tomar posição para isso".

Um nôvo espetáculo foi organizado já agora ao ar livre, na calçada fronteira ao aeroporto com novas canções e colaboração do côro dos alunos do Colégio Cruzeiro do Sul e mereceu mais aplausos.

GRUPO

Os membros do elenco são, em sua maioria, estudantes universitários e ginasianos, e a sua primeira exibição se deu com o "Viva a Gente" em agôsto do ano passado, com uma rápida carreira de sucessos em tôda a Alemanha. Em seguida visitaram a Áustria e a Suíça com êxito idêntico. Hoje mais de 35 conjuntos iguais existem na Alemanha contando os Estados Unidos com 130, o Japão com 120, além de outros trinta países.

Do grupo de jovens louros e rosados destaca-se a jovem "colored" Shirley, de 19 anos, natural do Harlem, nos Estados Unidos e integrada ao conjunto alemão por residir na Westphalia.

PROGRAMA

O "Sing-Out Deutschland" estreará dia 29 às 20,45 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde se exibirá durante três dias viajando em seguida para São Paulo, com estréia marcada para o próximo dia 5. Depois visitará o Paraná, Brasília, Recife, Salvador, Belém e o Amapá, sob os auspícios do Banco Aliança do Rio de Janeiro que através de seu presidente, sr. João Orsula Ribeiro Coutinho, financiará os espetáculos.

Representando o grupo, já se encontrava na Guanabara o sr. Esteban Darányi que manifestou seu contentamento pelo apoio recebido do dr. João Orsula Ribeiro Coutinho, presidente do Banco Aliança do Rio de Janeiro e da SOMA — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos, firmas que estarão prestigiando a temporada.

Tão logo foi anunciada a vinda dêsse conjunto criou-se intensa expectativa, motivada pelo êxito espetacular alcançado em outros países como Suíça, Áustria e Alemanha.

Brunini vê desprêzo à Guanabara

Afirmando que o governador Negrão de Lima está mostrando o seu mais profundo desprêzo pela Guanabara, o deputado Raul Brunini, MDB, declarou à TRIBUNA, ontem, que "sòmente estando no Rio de Janeiro é que se pode comprovar o abandono a que está relegada esta Cidade-Estado, o que confirma as denúncias feitas na Câmara Federal".

Depois de explicar que pessoalmente está verificando que as informações que lhes foram dadas em Brasília, sôbre o estado lastimável da Guanabara, são muito mais graves do que pensava, o sr. Raul Brunini acentuou que "o povo está pagando bem caro o êrro da escolha feita, pois o sr. Negrão de Lima vem agindo como seu inimigo mortal".

INTERÊSSE

Prosseguindo nas suas afirmações, o deputado federal pela Guanabara disse que no momento o governador Negrão de Lima só se interessa pela subserviência total ao Presidente Costa e Silva, esquecendo-se de que o Estado que governa está à beira do caos total e completamente abandonado em todos os seus setores administrativos.

"O sr. Negrão de Lima encontra-se totalmente dominado pelo desejo de agradar e servir dòcilmente ao nôvo Presidente da República, conforme já o fizera com o marechal Castelo Branco, e já está completamente sem moral até mesmo para escolher seus auxiliares mais diretos. A Guanabara está sob o domínio de um Govêrno sem moral, de um govêrno indiferente à desgraça do povo e, finalmente, de um Govêrno covarde, que não tem a mínima dignidade de exercer um cargo que lhe foi conferido através do voto livre do povo, praticando um "puxa-saquismo" sem igual ao Presidente Costa e Silva".

FASE

No entender do sr. Raul Brunini, a Guanabara está passando pela pior fase da sua existência e sòmente um fato nôvo poderia dar alguma esperança de dias melhores.

"Êste fato nôvo seria a renúncia do sr. Negrão de Lima? O povo da Guanabara está na expectativa de que algo aconteça, pois é necessário que aconteça para o bem geral de todos".

Niterói se refaz do temporal

NITERÓI (Sucursal) — Prosseguem os trabalhos de desobstrução das ruas centrais desta capital bem como da desinterdição das rodovias fluminenses que foram bastante afetadas pelo violento temporal que desabou no último fim de semana em todo Estado do Rio, aumentando o número de flagelados.

As autoridades municipais e Corpo de Bombeiros prosseguem trabalhando na vistoria dos prédios que estão ameaçados de demolição em virtude da queda de barreiras e multando aquêles que não cumprem as exigências do Código de Segurança, construindo edifícios nas encostas dos morros.

PLANO

A Prefeitura Municipal de Niterói adotará diversas medidas com o objetivo de solucionar o problema das enchentes, que tantos prejuízos vêm causando à população e à própria municipalidade. Neste sentido está sendo elaborado um plano de obras para o biênio 67-68.

O prefeito Emílio Abunahman criou o Serviço de Fiscalização de Rios e Canais, integrado por auxiliares de engenheiros e fiscais, com a finalidade de evitar o lançamento de detritos, que são considerados os responsáveis pela obstrução dos leitos das vias de escoamento.

Foram interditadas tôdas as obras de terraplanagem e abertura de loteamentos que vinham sendo feitas por particulares em diversos pontos da capital fluminense, até que uma comissão de engenheiros estude o problema e forneça um relatório a respeito, opinando sôbre as suas condições de segurança.

FISCALIZAÇÃO

A Patrulha Rodoviária está desenvolvendo um intenso trabalho de fiscalização nas estradas que ligam Niterói a diversos municípios, com o objetivo de disciplinar o tráfego de veículos nos trechos em que, devido às chuvas intermitentes, apresentem certas dificuldades para os motoristas e passageiros em geral.

Para evitar desastres, os agentes rodoviários adotaram o "sistema de combóio" que consiste em fornecer batedores aos motoristas que, oriundos de outros Estados, não conheçam bem as nossas estradas.

PONTE

Uma ponte provisória, construída por engenheiros do Estado, em Maria Paula, foi destruída pelas chuvas, deixando a população daquele distrito gonçalense sem meios de comunicação. Técnicos do Departamento de Estradas e Rodagens já se encontram no local providenciando a construção de uma ponte nova.

RIO—PETRÓPOLIS

O secretário de Comunicações e Transporte providenciou o recapeamento asfáltico da estrada Rio-Petrópolis-antiga, no trecho compreendido entre a Ponte de Vigário Geral e o Centro Urbano de Duque de Caxias, que sofreu danos com o último temporal.

Declarou o titular de Transporte, que o "governador" Geremias Matos Fontes foi quem determinou a realização da obra, pois transitou pelo local achando-o "bastante esburacado".

PERIGO

Em Petrópolis um prédio abandonado está ameaçando cair sôbre o colégio Verneck, em pleno centro da cidade, sem que as autoridades municipais tomem providências no sentido de evitar uma possível catástrofe de conseqüências imprevisíveis.

Sodré: Caraguatatuba se normaliza

O governador Abreu Sodré anunciou, ontem, que dentro de dez dias deverá estar normalizada a situação em Caraguatatuba, uma vez que há uma mobilização total do govêrno paulista no sentido de prestar os socorros de emergência à área atingida pelas chuvas, bem como para estabelecer os primeiros planos de recuperação de tôda a região.

O chefe do Executivo paulista que estêve durante todo o domingo em Caraguatatuba retornou segunda-feira para a capital onde presidiu reunião de todo o secretariado determinando na ocasião a mobilização total da administração e [illegible] especial para [illegible] os primeiros socorros. Ontem o [illegible] visitou novamente para Caraguatatuba.

PROVIDÊNCIAS

Além de quatro helicópteros do govêrno, que atuam na região atingida, continua em funcionamento a ponte aérea estabelecida entre Caraguatatuba e a capital, de onde está sendo transportado grande número de víveres e medicamentos.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros deslocou-se, ontem, da capital para Caraguatatuba, a fim de se integrar nas turmas de socorros que ali atuam.

Por outro lado, uma equipe de médicos do govêrno comandada pessoalmente pelo secretário de Saúde, sr. Walter Leser iniciou ontem a vacinação em massa da população das áreas atingidas. Inicialmente estão sendo ministradas as vacinas antiofílica e antitíficas.

INTERIOR

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, reuniu-se, ontem, em seu gabinete, na Guanabara, com seus assessôres diretos, a fim de estudar a possibilidade de estender ao Estado de São Paulo, a ação do Grupo de Trabalho que coordena os programas de auxílio às áreas do Estado do Rio e da Guanabara, também atingidas pelas chuvas.

Ontem mesmo seguiu para São Paulo um observador pessoal do ministro do Interior que fará um relato da situação naquele Estado e da necessidade de auxílio federal e, ao mesmo tempo, transmitirá ao governador Abreu Sodré o propósito do general Albuquerque Lima no sentido de prestar tôda a assistência necessária àquele Estado.

Sindicatos & Previdência

Passarinho vai acabar com pelegos

AYRTON GOMES

A criação da Central Sindical, como órgão de cúpula das organizações e a abolição do atestado de ideologia para os candidatos a cargos eletivos na área sindical, já anunciados como tendência do ministro do Trabalho e Previdência Social, indicam que o ministro-senador Jarbas Passarinho está pretendendo acabar, mesmo, com o paternalismo governamental na vida associativa dos trabalhadores.

Criando a Central Sindical e conseguindo abolir a exigência do atestado de ideologia para as eleições sindicais, o ministro Jarbas Passarinho estará libertando os trabalhadores da tutela do MTPS e possibilitando a formação da liderança autêntica, tão necessária para o desenvolvimento do País.

Esperamos que o ministro Jarbas Passarinho, que tem muitas qualidades, não se deixe levar pelas informações retrógradas dos pelegos administrativos do Ministério do Trabalho e Previdência Social que querem manter os trabalhadores tutelados para que os pelegos sindicais se perpetuem no poder, como até agora.

A criação da Central Sindical e a abolição do atestado de ideologia são tão necessários quanto a extinção do Impôsto Sindical, para a renovação da liderança sindical brasileira. Do jeito que as coisas estão, com uma legislação trabalhista inteiramente superada, teremos na área sindical brasileira os chamados pelegos governamentais.

Em pouco tempo, só se elegerá dirigente sindical aquêle "dirigente" que passar pela triagem do Ministério do Trabalho. Conseqüentemente, teremos nos Sindicatos, Federações e Confederações, a maior equipes de pelegos governamentais, pois só receberá o sinal verde o candidato que estiver em sintonia com os servidores burocráticos que estiverem à frente de determinados Departamentos do MTPS.

O ministro Jarbas Passarinho já demonstrou, com seus dois pontos de vista revelados, que pretende executar uma administração avançada no Ministério do Trabalho e Previdência Social. E para conseguir êxito, terá que atualizar tôda a legislação trabalhista. E essa atualização só será conquistada se o ministro Jarbas Passarinho passar pela barreira dos pelegos administrativos que infestam o MTPS.

Para atualizar a nossa legislação trabalhista, o ministro Jarbas Passarinho não precisa ter muito trabalho. Basta que aplique na sua totalidade e até com algumas modificações o Código de Trabalho de autoria do catedrático em Direito do Trabalho, o sociólogo Evaristo de Moraes Filho.

No Código de Trabalho do dr. Evaristo de Moraes Filho — que ao nosso ver tem pensamento tão avançados quanto o senador Jarbas Passarinho — o atual titular do MTPS encontrará a solução desejada pela totalidade dos trabalhadores brasileiros — a atualização definitiva da Consolidação das Leis do Trabalho.

PREVIDÊNCIA

Esperamos que o ministro Jarbas Passarinho, que hoje se encontra em Brasília, para o primeiro despacho com o presidente Artur da Costa e Silva, faça no MTPS, como no Instituto Nacional de Previdência Social, a desejada limpeza dos pelegos administrativos e previdenciários.

Se não conseguir limpar o MTPS e o INPS do peleguismo administrativo e previdenciário, o ministro Jarbas Passarinho não conseguirá colocar em execução a sua bem recebida política social cristã. Será sabotado a poucos passos do seu próprio gabinete, por aquêles que não desejam ver o desenvolvimento do País.

OUTRAS

O presidente Artur da Costa e Silva decidirá, hoje o problema da escolha do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Todos os indícios apontam um general como o nôvo presidente do INPS. —— Todos os que ocupam cargos de confiança no Ministério do Trabalho serão substituídos depois da Semana Santa. É conseqüência do despacho que o ministro Jarbas Passarinho terá com o marechal Artur da Costa e Silva. —— O grupo "iapiano" da previdência social continua articulando a indicação do sr. Moacir Veloso para a presidência do INPS, juntamente com o sr. Arnaldo Lopes Sussekind. —— O colega João Antônio de Dourados publica, na sua reportagem de hoje a relação dos previdenciários que não devem ser aproveitados no Govêrno do marechal Costa e Silva. Chamamos a atenção do presidente da República e do ministro Jarbas Passarinho para aquela brilhante reportagem. O jornalista João Antônio de Dourados está mesmo por dentro do peleguismo previdenciário.

O general revolucionário, mas revolucionário mesmo, de primeira hora, Gérson de Pina, tem seu nome apoiado por um dispositivo sindical, para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social.

Política da Guanabara

Negrão quer enfraquecer Assembléia

WALDYR CARVALHO

Não é fácil de ser contornado o problema de competência existente entre o Legislativo e o Executivo sôbre a reforma da Constituição do Estado. Duas Comissões estão trabalhando isoladamente nos estudos da matéria, havendo choques profundos nos dois organismos. A Comissão Especial criada pela Assembléia Legislativa, na maioria de seus membros, não quer reconhecer a legalidade da comissão de juristas, nomeada pelo sr. Negrão de Lima. Acham seus membros que está havendo um propósito premeditado por parte do Executivo para enfraquecer o Poder Legislativo.

***

Para o deputado Mauro Werneck, membro da Comissão Especial da Assembléia Legislativa para reforma da Constituição, só o Poder Legislativo tem o direito de alterar a Constituição, matéria específica e privativa dos deputados.

***

Vai além o parlamentar arenista, afirmando "que essa tentativa de organizar-se uma Comissão Mista entre membros dos Podêres Legislativo, Executivo e Judiciário para reformular a Constituição do Estado é um atentado à soberania da Assembléia" asseverando que encara o direito e a iniciativa do Legislativo na reforma como medida para reabilitar êsse Poder na atual fase de redemocratização.

***

O trabalho preliminar da comissão de juristas do Govêrno sôbre a matéria constitucional está pràticamente concluído e em fase de revisão. O presidente da Comissão, ministro João Lira Filho, tem prazo até o dia 25 para enviar êsse trabalho ao sr. Negrão de Lima. Sabe-se que na nova Constituição o sr. Negrão de Lima disporá de maiores podêres para elaborar leis, sem prévia audiência do Legislativo, inclusive vetar.

***

Um outro ponto importante da reforma define o número de deputados para efeito da composição da Assembléia Legislativa. Pelos estudos de adaptação constitucional, o número de parlamentares independerá do acréscimo do contingente eleitoral do Estado. Essa matéria será objeto, ainda, de um acêrto com o TRE. O número de 60 deputados ajusta-se com o pensamento da Mesa da Assembléia Legislativa.

***

E os deputados em recesso da Semana Santa, no Rio, srs. Rafael de Almeida Magalhães, Djalma Marinho e Gilberto Azevedo, tiveram ontem uma entrevista em conjunto com o ministro Jarbas Passarinho. Disseram a êste repórter que nada ocorreu de especial, apenas uma visita de cortesia de deputados ao senador-ministro e correligionário.

***

Um nôvo atrito na área política de sustentação do sr. Negrão de Lima. É que os srs. Salomão Filho, Levy Neves e José Maria Duarte continuam brigando para ser o líder do Govêrno. O sr. Salomão Filho anda dizendo que não admitirá a um outro ocupar a tribuna da Assembléia para responder aos discursos dos srs. Mauro Werneck e Silbert Sobrinho de ataques ao Govêrno.

***

O sr. Negrão de Lima assinou decreto nomeando os membros da Fundação de Garantia do Atleta Profissional, tendo como diretor-presidente o sr. Humberto Torgado de Oliveira. Da Fundação, fazem parte vários ex-craques e também o médico Hilton Gosling.

***

Os escalões superiores da Secretaria de Segurança confirmaram na televisão com dados estatísticos "que cresceu assustadoramente o índice de criminalidade na Guanabara, em relação ao ano de 65". Coube ao Promotor Aires Junqueira, da Inspetoria-Geral da Polícia, afirmar que houve produtividade no combate ao crime, apesar da Polícia não ter crescido em meios materiais e de pessoal.

***

O general Dario Coelho abriu o programa noturno de televisão e denunciou a existência de uma trama de ataques pré-fabricados contra a Polícia. Já o delegado Olavo Rangel, Superintendente da Polícia Judiciária foi além, para dizer que dois jornais visavam, com a campanha, atingir politicamente o governador Negrão de Lima.

***

Nada de especial foi apresentado no programa noturno da Polícia em relação ao combate à contravenção ficando positivado apenas, que em 66, durante o Govêrno do sr. Negrão de Lima registraram-se mais crimes no Estado em relação ao ano de 65. O número de marginais, em um mês, atingiu a 44 mil, com 3.860 detenções. É ou não é um Estado despoliciado?

***

Segundo confidenciou o senador Mário Martins, o País está caminhando para a restauração do Poder Civil, com o crescimento de uma consciência nacionalista nos meios militares. Ainda bem.

***

Advogados que militam no Fôro da Guanabara estão se movimentando para obter a promulgação da Lei 1.597, que criou o Instituto de Previdência dos Advogados do Estado, vetado pelo sr. Negrão de Lima por motivos de ordem política.

O coronel-ministro Mário Andreazza (foto), dos Transportes voltou a reafirmar seu apoio à construção da ponte Rio—Niterói, durante recente encontro que teve com o governador Geremias Fontes

Conferência de Guam não aproximou a paz: Johnson decide intensificar a "escalada"

FP e TRIBUNA

GUAM, WASHINGTON e HANÓI — O presidente Lyndon Johnson decidiu em Guam prosseguir e intensificar a "escalada" progressiva do conflito vietnamita.

Poucas horas antes de sua partida para Washington o presidente concedeu uma entrevista à imprensa, durante a qual afirmou que a guerra será longa, penosa, sangrenta e exigirá novos sacrifícios.

Por sua parte o general William Westmoreland, enfrentando-se com os jornalistas, esquivou-se hàbilmente do tema da "escalada". Idêntica discrição manifestou o secretário de Defesa Robert McNamara.

Ao contrário, o secretário de Estado, Dean Rusk, foi mais explícito: "Estamos dispostos — disse — a discutir a paz, porém é necessário que os combates cessem e, infelizmente, no momento isso não parece possível".

A reunião de Guam permitiu aos norte-americanos proceder a um acurado exame da situação. Não se tratava de tomar medidas, mas sim estudar novas medidas, progressivas e escalonadas.

Estas medidas tendem a forçar os dirigentes norte-vietnamitas a participar de negociações de paz. O general Westmoreland propôs tôda uma série de pressões militares, que foram aprovadas pelo presidente Johnson.

Proposta a Hanói

O presidente Johnson propôs a Hanói, em fevereiro último "conversações diretas" para uma solução pacífica do conflito vietnamita, segundo revelou ontem o Departamento de Estado norte-americano.

A Chancelaria norte-americana publicou, pouco depois de o fazer o govêrno norte-vietnamita, o texto da mensagem que Lyndon Johnson enviou ao presidente Ho Chi Minh a 8 de fevereiro por intermédio da Embaixada dos EUA em Moscou.

Nela Johnson propunha conversações diretas entre "representantes dignos de confiança dos dois países, num local seguro e a salvo da publicidade".

O presidente norte-americano declarava-se disposto, nessa mensagem, a "ordenar a interrupção imediata dos bombardeios contra o vosso país e a suspender o aumento dos efetivos norte-americanos no Vietnã do Sul, quando tiver a certeza de que se interromperam as infiltrações por terra e mar para o Vietnã do Sul".

Falando das conversações diretas que afirmava estar disposto a realizar com o presidente Ho Chi Minh, Johnson acrescentou que estas "não deveriam constituir um exercício de propaganda, mas que deveriam ser um esfôrço sério para encontrar uma solução prática e mùtuamente aceitável".

A carta do presidente Johnson ao chefe de Estado norte-vietnamita foi publicada pelo Departamento de Estado, pouco depois que o govêrno de Hanói revelou a existência e conteúdo desta mensagem e publicou a resposta de Ho Chi Minh a Johnson.

Aludindo a êste intercâmbio de correspondência, o porta-voz do Departamento de Estado revelou que a carta do chefe da Casa Branca reiterava propostas anteriores feitas a Hanói em quatro oportunidades pelos Estados Unidos, por intermédio dos representantes de ambos os países em Moscou. A primeira destas propostas foi feita no início de janeiro último.

O porta-voz acrescentou que, com exceção de uma "diatribe antinorte-americana" remetida por Hanói a 27 de janeiro aos representantes dos Estados Unidos, o conjunto das propostas norte-americanas ao Vietnã do Norte não teve outra resposta que a comunicação de Ho Chi Minh a Johnson, a 15 de janeiro.

A proposta norte-americana transmitida aos representantes de Hanói na capital soviética, a 8 de fevereiro, sugeria que delegados de ambos os países "se reunissem em Moscou, onde já houve contatos, ou em outro país como a Birmânia".

"É possível — acrescentava Johnson — que possa V. Exa. pensar em outras soluções ou lugares (para as conversações) e eu tentarei conformar-me a vossas sugestões".

Duas razões

Se a proposta de Johnson fôsse aceita por Hanói, o presidente dos Estados Unidos "não via nenhuma razão para que não se aplicasse ao fim das festas de Ano Nôvo ou do "Tet".

A proposta norte-americana prosseguiu Johnson, ver-se-ia favorecida se as autoridades do Vietnã do Norte e do Vietnã do Sul chegassem ràpidamente a um acôrdo para "a prorrogação da trégua do Tet".

Em seguida, o presidente dos Estados Unidos citava duas razões que o faziam considerar como difícil a aceitação do pedido norte-vietnamita de cessação "incondicional" e permanente dos bombardeios norte-americanos contra êsse país.

1) Tal gesto por parte dos Estados Unidos produziria imediatamente uma série de "especulações" por todo o mundo sôbre a existência de conversações, pelo que resultaria muito difícil assegurar o segrêdo das negociações.

2) Os Estados Unidos temeriam inevitàvelmente que Hanói aproveitasse a cessação dos ataques aéreos "para melhorar sua situação militar".

Os meios oficiais norte-americanos lamentam que, publicando a notícia da correspondência que trocaram os dois presidentes, o Vietnã do Norte tenha colocado sob os refletores da publicidade o que constituía um sério esfôrço norte-americano para encontrar um meio construtivo e afirmativo para solucionar pacificamente o conflito do Vietnã.

De fonte oficial norte-americana se esclarece que, nas quatro ocasiões mencionadas, os Estados Unidos entraram em contato por escrito com os representantes do Vietnã do Norte em Moscou, para lhes entregar as propostas tendentes a pôr têrmo à guerra do Vietnã.

Resposta de Hanói

O presidente Ho Chi Minh, em sua resposta, datada de 15 de fevereiro, declara: "Se o govêrno dos Estados Unidos deseja realmente celebrar conversações com a República Democrática do Vietnã do Norte, deve antes de tudo interromper incondicionalmente os bombardeios e todos os demais atos bélicos contra a República Democrática".

Reiterando a posição de seu país no sentido de uma solução do conflito, o chefe de Estado norte-vietnamita acrescenta: "O govêrno norte-americano deve pôr fim definitivamente, a seus bombardeios e outros atos belicosos contra a República Democrática, retirar do Vietnã do Sul tôdas as tropas norte-americanas e satélites, reconhecer a Frente Nacional de Libertação (Vietcong) e permitir que o povo vietnamita resolva por si mesmo seus próprios assuntos".

Ho Chi Minh salienta que os Estados Unidos violaram os acôrdos de Genebra de 1954 sôbre o Vietnã e converteram o Vietnã do Sul numa "neocolônia e numa base militar dos Estados Unidos".

Acusa também êste país de "crimes de guerra" inclusive do emprêgo de armas bárbaras, como o "Napalm", gases e produtos químicos tóxicos, assim como da destruição, no Vietnã do Norte, de "cidades, populações, fábricas, estradas, pontes, diques, reprêsas e, inclusive, igrejas, pagodes, hospitais e escolas".

Diz ainda o presidente norte-vietnamita: "Em sua mensagem, parece deplorar os sofrimentos e destruições no Vietnã. Permita-me que lhe pergunte: quem praticou êsses crimes monstruosos? Os soldados norte-americanos e suas tropas satélites são inteiramente responsáveis pela situação extremamente grave que existe no Vietnã".

Concluindo afirma Ho Chi Minh: "O povo vietnamita jamais cederá ante a fôrça, nunca aceitará conversações sob a ameaça de bombas. Nossa causa é absolutamente justa. É de desejar que o govêrno dos Estados Unidos aja com bom senso".

Morre uma inglêsa que amou o Brasil: Claude Vincent

FP e TRIBUNA

LONDRES — A senhora Agnes Claudius, grande amiga do Brasil e muito conhecida sob o pseudônimo de "Claude Vincent" faleceu em Londres, e foi incinerada no crematório de Putney Vale.

"Claude Vincent" viveu durante dez anos no Brasil (1946-1956), onde se converteu ràpidamente em uma indiscutível autoridade, sob todos os aspectos da cultura brasileira.

O êxito conseguido, imediatamente depois de sua chegada ao Rio de Janeiro, ao pronunciar uma série de conferências sôbre Shakespeare, valeu-lhe um contrato como crítico teatral do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA.

Numerosas universidades brasileiras, entre as quais as da Bahia e de São Paulo, solicitaram seus serviços como conferencista sôbre a história do teatro.

Fervorosa admiradora da arquitetura brasileira, "Claude Vincent" consagrou-lhe, também, numerosos artigos escrevendo além disso um livro sôbre "Burle Marx, o grande renovador brasileiro da arte visual dos jardins. Os mais eminentes artistas e universitários brasileiros testemunharam-lhe seus sentimentos quando por motivos de saúde a amiga do Brasil teve que regressar ao seu país natal.

Em 1961 o govêrno brasileiro nomeou Agnes Claudius oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, "pelos serviços prestados às artes e à cultura brasileira".

Até à morte, "Claude Vincent" continuou sendo a mais fervorosa e eficaz admiradora britânica do Brasil, país ao qual não deixou nunca de considerar como sua segunda pátria.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

FREETOWN — O exército assumiu provisòriamente todos os podêres em Serra Leoa, "a fim de proteger a Constituição". Todo o país se encontra submetido à lei marcial, anunciada ao mesmo tempo que a tomada do poder pelo brigadeiro-general Davij Lansana, comandante das Fôrças Armadas de Serra Leoa, que lançou uma mensagem pela Rádio Freetown. O brigadeiro-general Lansana denunciou como infundados os rumôres difundidos pelo partido do Congresso de que a missão de formar um nôvo gabinete havia sido encomendado ao líder do partido, Siaka Stevens, pelo governador geral. Lansana ordenou aos grupos de pessoas aglomeradas em diferentes bairros da capital que se dispersassem imediatamente, a fim de evitar qualquer derramamento de sangue.

BONN — A popularidade do ex-chanceler alemão Conrad, Adenauer, de 91 anos, aumentou constantemente no transcurso dos últimos anos, sobretudo desde que cedeu o poder em 1963 ao professor Ludwig Erhard. Uma sondagem efetuada pelo Instituto Allensbach demonstra que 44 por-cento da população da Alemanha Federal considera Adenauer como o homem de estado que melhor serviu ao país. Seguem-no bem a distância Bismark com 13 por-cento, Ludwig Erhard com 9, Theodor Heuss, primeiro presidente da República Federal Alemã, com 6, Frederico O Grande com 2 e Adolf Hitler também com dois por-cento. O êxito de Adenauer é particularmente sensível entre as gerações jovens (entre 16 e 44 anos) que o qualificaram com 47 por-cento como o alemão de maior prestígio.

HONG-KONG — Chu En Lai convidou a todos os camponeses a suspenderem seus esforços tendentes à tomada do poder, durante o período das culturas primaveris, anunciou a rádio de Pequim, captada em Hong Kong. O primeiro ministro chinês dirigia a palavra em nome de Mao Tsé-tung a 2.500 camponeses procedentes de treze regiões da China, que assistiam a um comício organizado nos arredores de Pequim. Chu En Lai aconselhou depois aos camponeses que impeçam aos proprietários, maus elementos contra-revolucionários e aos reacionários a que solapem a unidade das fôrças revolucionárias. O primeiro ministro chinês recordou também em sua alocução que a guarnição de Pequim encarregara a numerosas unidades a participarem dos trabalhos agrícolas da primavera e exortou aos camponeses a aceitar o programa de formação doutrinária dos militares. "Quando estiveres armados com o pensamento de Mao Tsé-tung, afirmou, vossa fôrça não terá limites".

DETROIT — A herança de Jack Ruby consiste no revólver com o que matou Lee Harvey Oswald, suposto assassino do presidente John Kennedy e alguns objetos pessoais. Se fôssem vendidos em leilão, os referidos objetos poderiam representar para os herdeiros uma soma apreciável, declarou o advogado encarregado da sucessão, Alan Adelson. O advogado acrescentou que já recebera uma oferta pelo revólver. Porém disse que também é pouco provável que os objetos sejam leiloados, salvo se um tribunal o decida para que os herdeiros possam pagar as dívidas de Ruby. Adelson negou-se a precisar o total dessas dívidas, limitando-se a dizer que os fiscos reclamam 40.000 dólares.

General Imbert Barreras sofre atentado na capital dominicana

FP e TRIBUNA

S. DOMINGOS — O general Antônio Imbert Barreras, líder da facção que combateu com armas a revolução chefiada pelo coronel Caamano em 1965, foi ferido gravemente, num atentado na capital dominicana.

O general Imbert foi atacado por desconhecidos quando circulava por uma rua do bairro de Gazcue em seu automóvel e teve mais de vinte perfurações de bala, segundo afirmam.

Imbert foi recolhido à clínica internacional, onde foi internado gravemente ferido.

Imbert Barreras foi submetido a uma operação de urgência após seu ingresso na clínica internacional, estabelecimento que recusou-se a comentar o estado de saúde do general, revelando sòmente que o prognóstico médico sôbre os ferimentos era reservado.

O ex-presidente da República Rafael F. Bonell, que compareceu à clínica onde está internado o antigo líder dos anticaamanistas, definiu o atentado como sendo um "fato inqualificável".

O núncio apostólico, monsenhor Emmanuel Clarizzio foi uma das primeiras personalidades que acudiram à clínica, que está cercada de forte contingente policial.

O general Imbert saiu de sua residência, nos últimos tempos, sem escolta e dirigindo, êle próprio, seu carro.

Até agora não se sabe a reação oficial sôbre o atentado, que ocorreu nas esquinas das ruas Eugênio de Marchena e Pedro Henriquez Urena.

O general Imbert Barreras é um dos sobreviventes do grupo que participou da morte do ditador Rafael Trujillo de 30 de maio de 1961.

A seguir foi membro do conselho de Estado surgido após a deposição do regime trujilista e quando houve a revolução de 1965 foi o chefe do Govêrno cívico-militar de reconstrução nacional.

Imbert absteve-se de assinar o convênio da Organização dos Estados Americanos que pôs fim ao conflito interno da República Dominicana e renunciou ao Govêrno de reconstrução juntamente com seus companheiros.

Comandos de De Gaulle impõem ordem à fôrça ao povo somáli

SOMÁLIA FRANCESA — Comandos especiais de pára-quedistas francêses isolaram os 40 mil habitantes do bairro indígena da Somália, submetido já ao toque de recolher depois dos sangrentos incidentes que causaram onze mortos e cêrca de vinte feridos.

Ontem, um somáli que tentava escapar ao bloqueio francês, foi morto pelos disparos das patrulhas militares.

Os pára-quedistas, que chegam continuamente aqui em quadrireatores procedentes da França, revistam meticulosamente as casas do bairro indígena, esperando descobrir armas e elementos responsáveis pelos incidentes. As violências eclodiram uma vez divulgado o resultado do referendum de domingo último favorável à manutenção dêste território sob a autoridade francesa.

[illegible] dos habitantes dêste país de 85 mil almas e 21.700 quilômetros quadrados rechaçou a independência, porém em Djibuti, sua capital, uma esmagadora maioria de votantes pronunciou-se pela independência absoluta.

Este referendum para decidir de seu destino foi proposto pela França com base nas violentas manifestações nacionalistas que assinalaram em agôsto último a passagem por esta cidade do general De Gaulle.

Os autóctones partidários da independência são os somális do Partido do Movimento Popular porém ao contrário os afars, mais numerosos no estéril deserto interno, são favoráveis à França.

A responsabilidade dos incidentes foi atribuída pelas autoridades francesas ao Partido do Movimento Popular três de cujos dirigentes foram interrogados pela polícia.

Os pára-quedistas e outros militares que isolam os quarenta mil habitantes do bairro indígena progridem rua por rua, revistando meticulosamente cada moradia. Auto-metralhadoras, jipes e caminhões colaboram na operação.

Na segunda-feira sòmente ouviram-se disparos esporádicos no bairro indígena.

O bairro europeu está totalmente paralisado e vazio, pela ausência dos trabalhadores autóctones, encerrados em seus bairros, no pôrto sòmente trabalha a escassa mão-de-obra européia.

Algumas escaramuças foram registradas também a 14 quilômetros de Djibuti, na região fronteiriça com a Somália (ex-italiana) cujo govêrno reivindica êste território francês.

As fôrças francêsas que [illegible] a fronteira enfrentaram um grupo de civis somális que tentava penetrar clandestinamente em Djibuti.

Técnicos da SUNAB denunciam como ilegal o nôvo aumento do açúcar

O aumento de 170 cruzeiros velhos concedido ao açúcar refinado, pelo sr. Guilherme Borghoff, não corresponde à portaria por êle baixada na semana passada, que fixa índices diferentes dos que foram usados para majorar o preço do produto A elevação legal foi denunciada por técnicos da SUNAB anunciando tratar-se de uma negociata de Borghoff e os refinadores.

Com o nôvo preço de NCr$ 0,50 por quilo, o açúcar voltou ontem, ao comércio varejista A crise no abastecimento, que vinha ocorrendo há cêrca de um mês, concluiu com a vitória dos usineiros e dos refinadores que obtiveram a majoração e a promessa de nôvo aumento a partir do dia primeiro de junho

Por outro lado, segundo esclareceram técnicos da SUNAB a portaria baixada pelo sr. Guilherme Borghoff estabelece que o aumento do açúcar a ser concedido foi calculado na base de 20 por-cento sôbre o quilo do açúcar a PVU pôsto no vagão da usina isento de impostos e fretes, que é de 265 cruzeiros velhos) que daria uma majoração de 55 cruzeiros.

O quilo de açúcar refinado custava 330 cruzeiros velhos que somados ao aumento passaria a ser vendido ao preço de 285 cruzeiros velhos.

Entretanto, o sr Guilherme Borghoff aproveitou da portaria apenas o artigo que liberava o preço — acrescentam os técnicos — e estabeleceu que o preço mínimo a ser comercializado o açúcar seria de quatrocentos e sessenta a quinhentos cruzeiros velhos Os cálculos estabelecidos na portaria foram abandonados, sendo fixado o maior aumento já concedido ao açúcar em tôda a sua história.

Ressaltam que o açúcar, atualmente, é vendido aos comerciantes varejistas ao preço de 430 cruzeiros velhos, outra negociata do sr Borghoff Pela portaria o lucro dos comerciantes varejistas não pode exceder de 8 por-cento Contudo os 8 por-cento correspondem a 464 cruzeiros velhos quando foi estabelecido que poderiam vender até 500 cruzeiros o quilo.

PEIXE

A CIBRAZEM informa que os preços para a venda de peixe durante a Semana Santa serão os seguintes: Anchova NCr$ 1,20; Corvina NCr$ 0,90; camarão congelado NCr$ 5,40; camarão salgado NCr$ 4,75, Filé de pescadinha NCr$ 2,60; Xerelete NCr$ 1,20; Pescadinha NCr$ 0,95; Filé de Merluza nacional NCr$ 1,40; Filé de Merluza argentina NCr$ 1,30; e Bonito NCr$ 0,80.

Passarinho quer lucros para os trabalhadores

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, estêve ontem à tarde em visita à Confederação Nacional da Indústria, precisamente quando se realizava uma reunião do Conselho de Representantes da entidade, constituído de dirigentes das Federações de Indústria de todo o País.

O ministro foi saudado pelo nôvo presidente da CNI, sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Netto, que recordou sua administração à frente do govêrno do Pará, acentuando que êste é um motivo de segurança de sua administração no Ministério.

RECORDOU

O sr. Jarbas Passarinho, agradecendo, recordou sua atuação, desde a juventude, contra os extremismos e disse de sua confiança no regime democrático. Acentuou que o bom entendimento entre o capital e o trabalho constitui a base do progresso nacional e do bem-estar geral. E pôs-se à disposição dos industriais presentes, para ser sabatinado.

PARTICIPAÇÃO

A primeira pergunta que lhe foi feita dizia respeito à participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Disse o ministro ainda não ter tido oportunidade de conhecer melhor o projeto enviado ao Congresso Nacional Em tese, é pela participação, nos moldes do que se fêz na Alemanha Ocidental, onde o que é arrecadado com a participação nos lucros é aplicado em proveito dos empregados. Acentuou o ministro não possuir nenhuma fórmula de participação para cada empregado. E confia em que o Congresso Nacional saberá adotar o melhor critério.

UNIFICAÇÃO

Outra pergunta feita ao ministro dizia respeito à unificação da Previdência Social e ao tumulto reinante em todos os órgãos do INPS, para a sua implantação. Respondeu que ainda na véspera discutira o problema, longamente, com o presidente do Instituto, sr. Nazaré Teixeira Dias e seus assessôres, os quais lhe afirmaram que a implantação está ocorrendo com êxito.

DISPENSA

A dispensa de cêrca de 5 mil servidores em todo o País — problema que tem que enfrentar — resultou precisamente do fato de seus serviços, com a unificação, não se tornarem necessários, disse o ministro, para finalizar mostrando-se preocupado com essa dispensa em massa.

TC Fluminense remodela prédio para nova sede

NITERÓI (Sucursal) — O presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio, ministro Paulo Araújo, homologou a concorrência pública para a execução de obras e serviços de reforma e adaptação do prédio estadual, localizado na av. Jansen de Melo, onde funciona o Departamento de Trânsito e onde será instalada a sede daquela Côrte de Contas.

A firma vencedora da concorrência executará as obras mediante a taxa de administração de 18%, de conformidade com o projeto, especificações e condições gerais, que serviram de base à licitação.

COMO VAI SER

As dependências onde ainda funcionam algumas repartições do Departamento de Trânsito serão inteiramente remodeladas para adaptá-las às necessidades do Tribunal de Contas. Disporá, inclusive de amplo e moderno plenário e sistema central de ar refrigerado.

O velho elevador do prédio — um dos primeiros instalados em Niterói, o que lhe empresta valor histórico — será substituído por outro nôvo, do último tipo.

Para a execução das obras, foi consignada no orçamento geral do Estado, em favor do Tribunal de Contas a verba de duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos.

ICM: Comércio pede tolerância

Durante a Assembléia-Geral que será realizada, hoje às 16 horas, no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, com as presenças do secretário de Finanças e do diretor da Renda Mercantil, os comerciantes de gêneros afirmarão que não possuem condições para pagarem o aumento de 40% na estimativa para efeito de cobrança do Impôsto de Circulação, antigo IVC.

O presidente daquela entidade, sr. Carlos Sampaio, disse à TRIBUNA que os comerciantes de gêneros alimentícios não se estão recusando a pagar o aumento fixado pela Secretaria de Finanças, mas apenas desejam demonstrar ao sr. Márcio Alves, que a classe não pode sofrer mais esta sobrecarga que o Govêrno estadual lhe deseja impor.

Acentuou o sr. Carlos Sampaio que a forma de pagamento do Impôsto de Circulação, prorrogada pelo Govêrno estadual, sôbre a estimativa de vendas, já é bastante dura para os comerciantes de gêneros da Guanabara, "pois o certo seria na base dos 15% conforme determina a lei"

"Com enormes sacrifícios procuramos cooperar com o Govêrno do Estado e nos sujeitamos a êste pagamento sôbre a estimativa mas não poderemos suportar mais 40% sôbre esta mesma estimativa Por isso pela segunda vez, faremos ver ao sr Márcio Alves e ao diretor da Renda Mercantil, sr Eloy, que a classe não tem as mínimas condições de pagar êste aumento e que é preciso ser encontrada uma outra fórmula que atenda aos interêsses das duas partes.

Explicou ainda o sr. Carlos Sampaio que os comerciantes de gêneros da Guanabara não desejam a polêmica com o Govêrno mas sim um diálogo franco. Quando do nosso primeiro encontro com estas duas autoridades tivemos a melhor acolhida sôbre as nossas pretensões e entendemos que durante a nossa Assembléia-Geral seja encontrada a solução ideal".

Política Econômica

Dênio e diretores do Banco Central pedem demissão

NOEL IIO SPINOLA

O problema criado em tôrno da presidência do Banco Central parecia ontem solucionado, com o pedido de demissão do sr. Dênio Nogueira ao ministro Delfim Neto, da Fazenda, que também preside o Conselho Monetário Nacional. Os diretores Casimiro Ribeiro, Aldo Batista Franco e Antônio de Abreu Coutinho também apresentaram pedidos de demissão.

Noticia-se, paralelamente, que o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, deverá viajar esta semana para Washington. É óbvio que isto se prende a negociações de acôrdos feitos pelo govêrno anterior, entre as quais o stand-by concedido pelo Fundo Monetário Internacional ao Brasil.

Duplicatas: decreto suspenso

O decreto-lei baixado pelo marechal Castelo Branco, que reformulou a sistemática das duplicatas e foi alvo de intensa polêmica quando da sua tramitação nas Comissões Consultivas do Conselho Monetário, vai ser suspenso. Explica-se: o decreto determinou que o Conselho Monetário Nacional estabelecesse o que significam bens de consumo e bens de produção, para os efeitos legais nêle previstos.

*

Segundo, porém, um parecer do consultor jurídico do Ministério da Indústria e do Comércio, na impossibilidade do Conselho Monetário cumprir o que determina o decreto êste não poderá entrar em vigor na data prevista, que seria 28 dêste mês É isto efetivamente ocorrerá, porque o Conselho Monetário não tem condições de estruturar-se em definitivo e começar a deliberar dentro de 8 dias.

*

CREAI

O sr. José Antônio de Mendonça tomou ontem posse do cargo de diretor industrial do Banco do Brasil Disse: "Dentro em breve, pela execução do programa de trabalho que v exa. (referia-se a Nestor Jost), clara e firmemente ontem já nos fêz antever, confiaremos em maior capacitação da CREAI para atender aos justos reclamos do empresariado e impostergáveis deveres desta carteira, visando ao dinamismo, produção e produtividade do parque fabril brasileiro".

*

MIC-CNI

O general Macedo Soares foi ontem homenageado pela CNI com um banquete no Copacabana Palace. Discursou em nome da indústria o sr. Thomás Pompeu de Souza Brasil Neto, que assume o cargo de presidente pelo afastamento do general Macedo Soares. O general pediu licença sine-die.

*

Tudo indica que o órgão de cúpula da indústria será agora controlado por um grupo dócil aos interêsses do govêrno anterior, e que, em nenhum caso — dados os vícios políticos tradicionais — formou ao lado do empresariado nacional e das suas legítimas aspirações.

O discurso, ontem, do sr. Thomás Pompeu alinha o que chama de expectativas da indústria brasileira. Seriam: 1 — Retomada do desenvolvimento; 2 — Consolidação do combate à inflação; 3 — Restauração da primazia da iniciativa privada; 4 — Atendimento seletivo aos principais problemas da indústria; 5 — Consolidação da estabilidade legislativa e 6 — Continuidade do processo de integração nacional.

*

É espantoso que a CNI continue circundando os problemas sem feri-los a fundo. A única ocasião em que isso se fêz (o lançamento do manifesto que o general Macedo Soares considerou apócrifo) houve uma tremenda reação dos grupos interessados em diluir e descaracterizar a nítida tomada de posição do empresariado brasileiro.

*

No discurso do sr. Thomás Pompeu, por outro lado, encontra-se o germe da moderação agradável ao FMI e aos defensores da política de Breton Woods no País. Fazemos votos que o sr. ministro Macedo Soares acerte à frente da sua Pasta. Mas, se lograr isto, não será pelo incentivo ardoroso que receberá da CNI que deixou.

*

SERPLAN

Por iniciativa de um grupo de técnicos da Guanabara e São Paulo, já está funcionando no Rio a Sociedade de Planejamento Ltda., especialista em planejamento global do desenvolvimento econômico de áreas, ao nível de regiões, Estados ou municípios. A SERPLAN está estruturada como emprêsa de prestação de serviços, com uma equipe permanente e outra de técnicos associados. Líderes: Álvaro da Cunha e Ivo Tôrres.

*

A CQR, Companhia Química do Recôncavo, está disposta a entrar em operações nos próximos dias, o que cria na área de mineração um caso singular. Anteriormente, a CQR enviara ao ministro das Minas e Energia um memorial queixando-se ao titular da Pasta pelo fato de terem ingressado com um requerimento de licença para explorar sal-gema na Bahia desde o junho do ano passado, sem entretanto, receberem a respectiva concessão.

*

Enquanto aguardavam autorização, souberam que outra emprêsa, esta subsidiária do grupo americano Dow Chemical, requerera em janeiro do corrente ano concessão de área maior, nos mesmos municípios que encobre e ultrapassa a área já antes requerida pela CQR. Embora considerando indiscutível o seu direito de prioridade, uma vez que a autorização para explorar o sal-gema foi solicitada seis meses antes, a CQR não viu o problema solucionado até findar-se a gestão do sr. Mauro Thibau.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 435.730 ações no mercado principal, no montante de Cr$ 538.649,58. * INDICE BV: 102,2, registrando alta de +0,1 ponto. Mercado estável. * O BRADESCO inaugurou no Recife uma nova agência com a presença do sr. Laudo Natel, ex-governador de São Paulo e diretor do estabelecimento de crédito. É a segunda agência inaugurada pelo BRADESCO naquele capital, onde tem ainda o contrôle acionário do Banco Mercantil de Pernambuco. Uma outra agência será inaugurada até o fim do mês, em Fortaleza. * Por falar em bancos: está causando uma grande celeuma o fato de que houve um pedido de redução dos níveis de recolhimento dos depósitos compulsórios, durante a última reunião do Sindicato dos Bancos da Guanabara, de 25 para 15%, e isto foi desmentido pela cúpula do sindicato. A publicação da ata da reunião esclarece em caráter definitivo o que efetivamente houve: foi sugerido e aceito pelo plenário o pedido de redução dos níveis de compulsórios de 25 para 15 por-cento. * A despeito de novas amortizações de empréstimos contraídos em bancos centrais de países amigos, as reservas de ouro e divisas conversíveis da Grã-Bretanha registraram um aumento de 42 milhões de dólares em fevereiro último. As reservas — que são também as reservas da zona do esterlino, centralmente mantidas em Londres — situavam-se em 3 bilhões 396 milhões de dólares no dia 28 de fevereiro, segundo anunciou nesta cidade um porta-voz do Tesouro.

CURSO DOS TITULOS — EM 21 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	% S/m ontem
Aços Villares (pref.)	1.80	—1.6
Aços Villares (ord.)	1.60	+0.6
Arno	0,69	EST
Banco do Brasil	4,83	+7,1
Brasileira de Roupas	0,55	+3,8
C. B. U. M.	0.54	+3,8
Brahma (pref.)	3.00	+0.[illegible]
Brahma (ord.)	1.95	—1.0
Docas de Santos	0,66	—1.4
Dona Izabel	0,70	EST
Ferro Brasileiro	0,89	EST.
América Fabril	0,43	+4.9
Souza Cruz	2.52	+0.8
Nova América	0.75	
Belgo Mineira	0,76	—1,3
Sid. Nacional (port.)	1,67	—1,2
Sid. Nacional (nom.)	1.57	—5,5
HIME	0,56	+1.8
Kibon	2.60	+2.[illegible]
Lojas Americanas	1.95	EST
Mesbla (pref.)	0.80	—1.2
Mesbla (ord.)	0.82	+1.2
Moinho Santista	1.06	—1.9
Petrobrás	2.9[illegible]	—1.[illegible]
Samitri	0.85	+1.2
S. Paulo Alpargatas	1.0[illegible]	EST
Vale do Rio Doce (port.)	3.47	—1.1
Vale do Rio Doce (nom.)	3.40	—2.9
White Martins	3.20	—3.0
Willys (pref.)	0.61	EST
Willys (ord.)	0,70	+1.4

A PREVIDÊNCIA PAGÃ

III e última de uma série de reportagens

Por ANTÔNIO JOÃO DE DOURADOS

A unificação da Previdência Social continua a ser o tema da série de reportagens de Antônio João de Dourados, que mostra que o nôvo sistema não tem base hierárquica, fundamento de qualquer organização.

Demonstra, ainda, que a organização jurídica da Previdência Social foi destruída com a sua unificação, não sendo até o momento colocada nenhuma outra no seu lugar.

Partindo de um manifesto da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Aéreos, o jornalista mostra o que é a "Grande Comédia" da unificação previdenciária

Quem ousa algo reclamar quanto à forma errada com que se está anexando os IAPs ao IAPI, é tachado de saudosista, anticolaborador etc. O sr. Corrêa Sobrinho alega a todo momento que ao ex-IAPI deve caber a metade dos cargos da Previdência, visto o IAPI corresponder a 50% dos encargos dessa mesma previdência. De quem ouviu o sr. Corrêa tamanho disparate? Do sr. Rapôso Rússel? do Bainha? do Glauco? do Walnir? do Prado? do Resende? do Nóbrega? do Furquim Werneck? do Godofredo? do Euler? do Vieira da Silva? De quem, meu Deus? Se o negócio é de quantidade, entreguem o Mundo aos indianos e chineses.

O que o sr. Corrêa Sobrinho precisa explicar é o seguinte:

a) porque deseja entregar a rêde arrecadadora aos Bancos, mesmo sacrificando os Correspondentes;

b) se com isso não está "dando uma mãozinha ao seu grupo bancário, isto é, ao consórcio de Bancos de Minas Gerais, do qual é empregado;

c) se não irá responder a um IPM pelo "convênio" que vem sendo disseminado em nome do INPS?

d) que o sr. Furquim Werneck não é interessado nesses convênios, dos quais seus familiares são beneficiários;

e) como por tais convênios controlará a "internação" e os "medicamentos" aplicados ao paciente.

O IAPI se ufana de sua grandeza: Que grandeza? Tamanho? Besouro também faz zum-zum. Poderia o sr. Corrêa Sobrinho responder mais duas perguntas perante um IPM? Vamos lá:

1.ª) O IAPI cumpria os Artigos 15 e 16 da Lei Orgânica da Previdência Social?

2.ª) Que sistema contábil usa o IAPI em relação aos órgãos locais? Credita a quem? Ao agente?

A segunda "perguntinha" tem razão pequenina: é só para saber porque, até agora não foi fechado o balanço do INPS. Teria sido porque o IAPI, com seu ultra-moderno sistema de creditar os pagamentos aos agentes, não sabe onde "flutuam" bilhões? Será por isso? Quem sabe....

O Botêlho vai para "O Globo" e diz molemente: não está havendo iapização. É intriga. Vejamos o que diz o manifesto da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Aéreos:

"Existe, é bem verdade, bastante movimento, porém êste movimento diz respeito apenas à parte administrativa da Previdência, sem qualquer direção a algum objetivo, em círculo e sem destino. Há 24 dias a Previdência está paralisada. Existe hoje uma completa e perfeita desorganização, quer em relação à parte administrativa da Previdência, quer à parte de atendimento".

"Os segurados e funcionários da Previdência estão alarmados, estupefatos e preocupados. No ex-IAPM, por exemplo, há mais de 40 dias os segurados e servidores não recebem seus vencimentos, estando sua maioria negociando seus vencimentos com agiotas na base de até 50% de juros. Os segurados estão descrentes, desorientados e abandonados à própria sorte. Os pagamentos de benefícios que vinham se fazendo desde a Revolução em dia, hoje já estão em atraso, e pior do que atraso já não são feitos em dias certos, ou obedecendo às tabelas prèviamente entregues: a assistência médica está mais precária do que já era; os secretários especializados até a data de hoje ainda não possuem delegação de competência, não sabem o que podem ou não fazer, os órgãos estaduais não sabem a quem se dirigir, qual a autoridade competente para lhes dar qualquer espécie de informações, não existe a base hierárquica, fundamento de qualquer organização. Não existe nenhuma organização jurídica, destruiu-se a que existia e não se colocou no lugar dela nenhuma outra; existe o caos, a decepção, a preocupação, a desorganização administrativa".

"O açodamento que existe por parte dos atuais dirigentes, no sentido de unificar fìsicamente a qualquer custo e a qualquer preço, a Previdência Social, não se justifica. O argumento que usam, e dêle não fazem segrêdo, é o de que, a partir de março, existirá um nôvo govêrno. O argumento, além de pueril, é imbecil. Nada no mundo é irreversível. O conceito de irreversibilidade é usado aí no sentido que usam os comunistas: o "slogan" mudaria, em vez de "a Petrobrás é intocável" nasceria o de "a unificação da Previdência é irresistível". Nada se tem contra a unificação da Previdência. Realmente, ela seria bastante interessante aos destinos do País. Todavia, deveria ser realizada com maior planejamento. No mundo de hoje, onde tudo se faz com planejamento, onde tudo é meticulosamente estudado, não vemos razão para o Brasil de hoje ainda usar o sistema de improvisação.

"O que se está fazendo na Previdência não é unificação, é uma iapização, ou seja, a fusão de todos os outros Institutos ao IAPI. Vejamos: há absoluta predominância dos servidores do extinto IAPI nas representações do govêrno no Conselho Diretor. De uma comissão de vinte e oito servidores para implantar a unificação nos Estados, vinte e um são do IAPI, conforme publicação recente em boletim de serviço. Alguém tem de se levantar do comodismo e dizer a verdade. Infelizmente, cabe a mim, como representante de classe, legitimamente eleito, alertar o govêrno visando ùnicamente à paz social, o que faço através do presente manifesto".

"Com o intuito de melhorar e racionalizar as operações previdenciárias, foi criado um grupo de trabalho para unificar as normas da Previdência Social. Era o primeiro passo, no sentido de alterar aquela organização jurídica, então existente. Assim, em vez de legislação por classes, passaria a existir a legislação uniforme, preocupando-se mais com o problema social pròpriamente dito, do que com a legislação de classe. Tôdas as classes teriam a mesma legislação. Um cuidado especial, porém, deveria existir: era o de substituir uma organização jurídica pela outra, de modo a que, com a mudança de métodos, não viessem os beneficiários da Previdência Social a sofrer qualquer solução de continuidade nos atendimentos e, paulatinamente, houvesse melhora no atendimento.

"Feita a transformação, o que ficou? Os beneficiários da Previdência sofreram, não um impacto psicológico, mas uma paralisação quase total dos benefícios que a própria Previdência Social deveria dar-lhes. A 1 de fevereiro iniciou-se a era das secretarias especializadas e por linhas, e, desde então, a Previdência Social pode ser considerada como paralisada, em relação ao seu sentido dinâmico de atendimento".

A GRANDE COMÉDIA

1.º Ato: A Unificação

O indefectível Corrêa Sobrinho, cioso de suas "altas responsabilidades" de "dono da enchente", viajou a todos os Estados do Brasil, visitando ex-IAP por ex-IAP, informando taxativamente que, até 31-10-66, a unificação estaria terminada e que tôdas as normas estariam, igualmente, expedidas. Não é necessário dizer que até hoje se aguardam tais medidas. Unificação como farsa para encobrir a a insuficiência financeira do ex-IAPI, sim! Por que o sr. Corrêa Sobrinho não procurou o ministro do Trabalho informando-o da insolvência do IAPI? Por que não informou a S. Exa. de que, concedida a assistência médica e atendida á Previdência Rural o IAPI iria para o brejo"? Por que não informou ao sr. ministro do Trabalho (que é um homem sério) que todos os nomes que lhe submetia (para representante do govêrno no DNPS) eram sòmente do IAPI? Por que informou ao sr. ministro que a unificação dos Estados estava perfeitamente integrada? Por que submeteu a S. Exa. àquêle "vexame" do Pôsto unificado de São Paulo? E assim por diante, seriam mais de mil "porquês".

O funcionalismo atordoado. Os chefes sem delegação para agir. Boatos, correrias, Leis e Decretos a confundirem, mais os confundidos servidores. Leis e Decretos "ceifando" velhos e consagrados direitos dêsses servidores que não tiveram culpa pelos desmandos dos que, antes da Revolução, depenaram a Previdência. Sôbre a tarefa de uma equipe de homens treinados destinados a, em nome da alta cúpula do INPS, visitar os locais de trabalho e amenizarem, pelo menos psicològicamente, o impacto da unificação, da mudança de local de trabalho? Quem cuidou disso? Quem? Os Bainhas e Soteros, aposentados num dia e revertendo no outro? Êsses mesmos aposentados com a produtividade integral? Sob a égide de quem, agiam êsses homens?

Aí têm os leitores um imenso, um tremendo, um mundo, enfim, de perguntas dignas de um IPM. Mas é só o primeiro ato....

2.º ATO

A mudança

Os homens responsáveis pela "unificação" determinaram ao Tôrres de Oliveira, um excelente caráter angelical e bondoso a serviço da Previdência. É o que mais sofre. Recebeu ordens para proceder à mudança. Reunido o "staff" sob o comando do "xeique" Jamal, decidiu: muda-se tudo amanhã. Segunda-feira a unificação da Previdência na Guanabara estará terminada. Mandaram, então, determinações expressas a todos os Departamentos para a operação-embrulho. Tudo mesmo uma embrulhada. A operação embrulho era destinada a embrulhar os pertences dos servidores, que também iam "no embrulho". Tudo, menos mesas e cadeiras. Embrulhados no dia 7, já no dia 8 vinha a contra ordem: não muda nada.

Enquanto vinha a ordem "não muda mais", uma comissão de chefes de material percorria as principais Agências de Mudança, pedindo preço para a operação-embrulho. Resultado: bagunça generalizada. O sr Nazareth soube da precipitação e deu a contra-ordem. É preciso deixar bem clara a posição do sr. Nazareth: é um homem probo, trabalhador e bem intencionado. Simplesmente caiu na armadilha "iapiana".

3.º ATO

Os Cavalheiros da Távola Redonda

No dia 2 de março o sr. Nazareth reuniu os secretários especializados e sua diretoria. Pauta: unificação! O senhor Cabral (ex-presidente do ex-IAPFESP e ex-secretário especializado de seguros sociais) estrilou:

— Que unificação?

Foi um Deus nos acuda! Rafael Werneck, dedo em riste, chamou o Botêlho de uma porção de coisas, até impublicáveis. Renato Almeida ria-se daquela comédia. Tôrres de Oliveira cofiava a barbicha preocupado e mais preocupado ainda em sair dali. O aposentado Iseu da Silva não sabia o que dizer. Botêlho suava por todos os poros. Nazareth, nauseado e envergonhado. "Ouviu tudo em silêncio". Onde caí eu?, monologava. A sorte foi uma chuvarada do Negrão que desabou, ensejando o fim da comédia.

Esta série de reportagens tem uma finalidade: fazer com que os homens responsáveis pelo nôvo govêrno façam respeitar os segurados e servidores da Previdência. Que venha o INPS cumprindo leis e reconhecendo direitos. Essa a Previdência que a Revolução prometeu.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Tailleur para os dias mais frios

Parece que o tempo começou mesmo a refrescar. Mas ainda não está frio suficiente para a gente usar roupas de lã. Vamos deixá-las para um pouco mais tarde. Está é na época de se usar roupas de fazendas mais pesadas e com mangas. Para a temperatura atual, o mais prático são os "tailleurs" pois, com blusinha sem mangas, são da maior utilidade. Vamos portanto munir o nosso guarda-roupa dêsse tipo de roupa.

De Zuzu Angel, são os modelos que apresentamos hoje.

Tailleur em palha de sêda listrada de limão e branco. Pala e mangas enviesadas. Gola rolê, dando um nó num dos lados. Por dentro, uma blusa em verde-limão sem mangas, decote rente no pescoço abotoada atrás

Tailleur em gabardine azul-marinho. Mangas 3/4. A gola, punhos e bolsos são debruados de verde. Blusa tôda preguead a em verde, sem mangas e decote no pescoço

Cozinha da Semana Santa

Já estamos em plena Semana Santa. Pelo menos um dia (na sexta-feira) é obrigatória a abstinência de carne. Vamos portanto aos peixes e camarões. Aqui vão as nossas sugestões para êsses dias.

Ostras recheadas "au gratin" — Ostras, um cálice de vinho do pôrto 5 cogumelos, uma cebola, salsa, queijo ralado, noz-moscada, manteiga, pão ralado, sal e pimenta-do-reino.

Maneira de fazer — Pique muito bem a cebola, a salsa e os cogumelos. Aloure tudo na manteiga e tempere com sal, pimenta e vinho. Junte as ostras para refogarem. Pouco antes de retirar do fogo junte a noz-moscada e o queijo. Encha com esta mistura as conchas próprias e cubra com manteiga, salsa e pão ralado. Leve ao forno durante pouco tempo, apenas para dourar.

Empadão de bacalhau — 300 gramas de bacalhau, 500 gramas de batata, 4 ovos, uma gema, noz-moscada, sumo de limão, sal e pimenta-do-reino.

Maneira de fazer — Passe o bacalhau cozido e a batata pela máquina. Junte as gemas. Tempere bem com sumo de limão, sal, noz-moscada, pimenta-do-reino e salsa. Mexa tudo muito bem e bote por último as claras batidas. Coloque a massa num prato que vá ao forno, untado de azeite. Pincele com gema.

Ostras recheadas — Abra as ostras e cozinhe na própria água. Faça com elas um recheio, juntando um creme bem grosso, feito com o líquido das ostras, um pouquinho de maizena, 3 gemas, sal, pimenta e sumo de limão. Ponha nas cascas das ostras e doure com gema de ôvo. Leve ao forno.

Bôlo de peixe — 300 gramas de peixe, 3 ovos, mólho de maionese.

Maneira de fazer — Cozinhe o peixe e depois de catadas as espinhas junte, aos poucos, môlho de maionese e as claras batidas em neve. Unte a fôrma com manteiga. Cozinhe em banho-maria. Depois de cozido, desenforme, cubra com mais môlho de maionese.

Bacalhau "au gratin" — 300 gramas de bacalhau, uma cebola grande, queijo ralado, pão ralado, môlho de tomate, môlho branco, sal, pimenta-do-reino.

Maneira de fazer — Faça uma cebolada e ponha no fundo de um prato que vá ao forno. Por cima coloque o bacalhau cozido, polvilhado de queijo ralado e camadas de môlho de tomate. Cubra com môlho branco, queijo e pão ralado. Vai ao forno para tostar.

Lagosta ao thermidor — Cozinhe quatro lagostas em água e sal juntando boa quantidade de cheiros verdes. Escorra, retire as cascas e as tripinhas das costas. Arrume num prato que vá ao forno untado com manteiga. Cubra com o seguinte môlho: faça um creme com uma colher bem cheia de manteiga, três colheres de farinha de trigo, duas xícaras e meia de leite, sal e pimenta-do-reino. Junte 250 gramas de creme do leite, 150 gramas de queijo ralado, 3 gemas uma lata de champinhon escorridos e picados. Ponha êsse môlho ainda quente sôbre as lagostas. Cubra com queijo ralado e leve ao forno.

Camarão recheado — ferva o camarão na água e sal, espetando dois palitos, para que fiquem firmes. Deixe esfriar. Separam-se uns e passam-se na máquina. Ponha um pão de môlho num pouco de leite. Faça um creme de leite, maizena e ovos. Ponha aí o camarão picado. Mexa no fogo com os temperos. Ponha o pão espremido. Forre o camarão com êste creme. Passe no ôvo e na farinha de rôsca e frite sem os palitos.

Pudim de peixe — Um peixe, 100 gramas de miolo de pão, leite, uma colher de queijo ralado, 6 ovos.

Maneira de fazer — Cozinhe o peixe e retire as espinhas, picando em pedaços. Misture com o pão embebido no leite e passado na peneira, queijo ralado, ovos e um bom refogado de tomates. Cozinhe em banho-maria em fôrma untada.

Macarrão com marisco — 250 gramas de macarrão em forma de concha, meia xícara de manteiga, dois dentes de alho, 50 gramas de champinhon picado, duas xícaras de mariscos picados, meia colherinha de sal, pimenta-do-reino, queijo parmezão ralado.

Maneira de fazer — Cozinhe o macarrão. Refogue na manteiga o alho, os cogumelos e a salsa, deixando cozinhar em panela fechada e a fogo lento durante dez minutos. Junte os mariscos, o sal, a pimenta-do-reino e ferva durante cinco minutos. Escorra o macarrão e derrame por cima o môlho de mariscos, cobrindo com parmezao.

Linguado com bananas — Tome algumas postas de linguado e dore-as com manteiga. Descasque as bananas, corte-as no sentido do comprimento. Doure na manteiga. Quando o linguado estiver cozido, ponha-o com uma fatia de banana em cima no prato e jogue por cima o môlho em que foi cozido.

Mousse de camarão — Um quilo de camarão, meia lata de creme fresco, 3 fôlhas de gelatina branca, 3 fôlhas de gelatina vermelha.

Maneira de fazer: Faz-se um refogado com tomate, os temperos usuais e um pouco de pimenta-do-reino. Junte o camarão. Passe depois na máquina. Derreta a gelatina e junte o camarão e o creme fresco. Ponha na geladeira. Sirva com alface picada.

Peixe com batatas — Purê de batata, filés de peixe, manteiga, sal, tomate, môlho branco, meia xícara de queijo ralado, uma gema.

Maneira de fazer — Unte um prato que vá ao forno. Arrume o purê em volta. No centro coloque os filés de peixe cru. Ponha um pouco de manteiga e sal. Misture o môlho branco, o queijo ralado e a gema. Derrame por cima do peixe deixando o purê de batata descoberto. Enfeite com fatias de tomate. Leve ao forno quente até assar o peixe (leva mais ou menos uns 20 minutos).

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SEMANA SANTA

Apesar de a Igreja já ter abolido a proibição de comer carne durante a Semana Santa, os peixeiros da cidade enlouqueceram em matéria de preços. Aproveitam o espírito cristão do povo carioca e estão cobrando verdadeiros absurdos. Na Praça XV, o quilo do camarão está custando nada mais, nada menos do que oito mil e quinhentos cruzeiros (naturalmente que na moeda antiga). Aconselho a todos a se esquecerem mesmo dos hábitos antigos e aboli-rem o peixe, camarão, lagosta etc., de suas refeições nesta semana. Quem sabe se assim os exploradores da população se mancam e aprendem a não ser tão exagerados?

ATERRO

Era plano do governador Carlos Lacerda fazer no Atêrro do Flamengo (é duro a gente passar por lá e ver tudo no mais completo abandono) uma Escolinha de Trânsito. Era o primeiro passo para ensinar a população carioca a andar na rua. Mas agora êsse plano foi deixado de lado (como tudo que tinha sido bolado pelo govêrno passado) e alegada a impossibilidade de sua execução. Segundo eu soube vão mesmo é fazer no local um campo de futebol para crianças. Será que o govêrno acha o Atêrro do Flamengo tão pequenino assim, que não dá para as duas coisas? E as meninas, não vão ter nada para fazer numa grande extenção de terreno?

Aqui vai um conselho: por que não fazer no local uma Escolinha de Arte? Espaço é o que não falta e gente para fazer isso também. Mas antes mesmo do campo de futebol é preciso limpar o local, que está no mais completo e total abandono.

CARTAZ

Ziraldo está mesmo na grande fase de sucesso de sua vida. Agora, o "Graphis Anual" que é das melhores publicações de artes gráficas do mundo, no seu anuário de 1967 vai apresentar três cartazes do artista, sendo um colorido.

E mais uma do môço Ziraldo: a "Rhodia" acaba de aprovar as estamparias por êle desenhadas. Qualquer dia dêsses já estará nas lojas da cidade.

EXPOSIÇÃO

Gente de sociedade agora também está dedicada às artes. Um grande grupo de pintores apareceu na cidade e Helô Amado resolveu reuni-los numa só exposição. Os "Pintores de Domingo" vão receber para coquetel no dia 4, na Galeria Oca. Do grande grupo feminino fazem parte Maria Luísa Sertório, Luciana Alencastro Guimarães, Bety Castro Maya e sua filha Gildinha Osward, Nicole Hime, Maria Lúcia Alencastro Ribeiro de Carvalho (que chega na sexta-feira de Israel), Sylvia Amélia Marcondes Ferraz, Edith Pinheiro Guimarães, Eliana Lopes, Cristiana Baptista. Do grupo masculino: Raymundo Castro Maya (a família com três representantes), Dom João de Orleans e Bragança, Renato Graça Couto e Jorginho Guinle.

TRANSITO

Hoje em dia a gente para dirigir automóvel pela cidade tem que ter sangue de barata ou viver contando de um a dez para não perder a cabeça. Os ônibus enlouqueceram de vez, andam por onde querem, fecham quem têm vontade, em fim, são os donos das ruas. Os táxis-mirins são seus companheiros de aventura, apesar do seu tamanho. Não temem ninguém, fazem o que querem. Se você faz sinal para um táxi êle pára se tem vontade ou então pergunta para onde vai. Só leva passageiros que estão no seu caminho. A gente voltou a ouvir: "Eu sou Zona Norte". Acontece que não existe mais essa designação, mas os guardas continuam alheios a êsse problemas e continuam a se preocupar apenas com as mulheres que dirigem automóvel. Mas se a gente ameaça "Vamos à delegacia", a conversa muda completamente.

Maria Cláudia com Odila Gomes de Lemos e Elza Garcia de Brito no recente desfile da boutique Mariazinha

GIRO

Nelsinho Baptista e Miriam Atala jantando pacatamente no "Petit Club". No mesmo local, Claudine de Castro e Humberto Francheschi. ★ No "Antonio's" um grupo com Renato e Madeleine Archer e Rubem Braga. ★ Milton Da Costa está fazendo a nova decoração do "Jirau". ★ Concessa Colaço que segue em abril para a Europa, está fazendo seu guarda-roupa com José Ronaldo. ★ Uma nova casa de chope vai ser aberta brevemente no Rio. Seu nome: "Schnitt". É de propriedade de três arquitetos, que prometem shows sensacionais. Em tempo: sua lotação é para mil pessoas. ★ Irene Singery prepara o seu primeiro desfile para princípios de abril. Foi a São Paulo para comprar tecidos. ★ Gisa e Renato Graça Couto, Maria Lúcia e Roberto Moura, Sarita e José Carlos Galliez Pinto alugaram casa em Cabo Frio para passarem a Semana Santa. ★ Tereza Muniz Freire recebe no sábado para festa infantil. É aniversário de sua filha (aliás uma uva) Fátima. ★ Helena Gondin vai passar a Semana Santa, em São Paulo com seu filho Murilinho. ★ A Galeria Guignard, de Belo Horizonte vai promover um Baile de Aleluia caindo de bossa. Estão convidando gente do Rio. ★ Será no dia 27, no "L'Atelier", o desfile de jóias do Caio Mourão, com roupas da Faenza. ★ Luiz Jatobá está apavorado com as chuvas. Acontece que o môço mora nas Laranjeiras, bem na zona dos desabamentos. Agora procura apartamento em Copacabana e bem longe das pedreiras. ★ O jornalista Luiz Carlos Oliveira só tem como assunto, no momento, a sua próxima viagem (em maio) para a Alemanha. ★ Jorge Costa Neves sendo considerado o melhor agente de viagens do ano. ★ Carlos e Lourdes Helborn vão passar a Semana Santa com Sofia e Arturzinho Bernardes. ★ Quem recebeu ontem ao som de bom piano: Hansi e Armim Bernardt. ★ Glorinha Sued desesperada, pois está sem um empregado em casa. Despediu tudo ao mesmo tempo. ★ Maria Regina Maciel de Sá comprando um longo na boutique JR.

Clubes

Valéria é a bela garôta que repentinamente o Olímpico Clube lançou como sua candidata ao título de Miss-GB, em sua buate do domingo. O concurso já está despertando os clubes e dentro de mais um mês deverá estar muito mais movimentado, com festinhas e olheiros pesquisando as mais prováveis.

★ "Chá das Abelinhas", de Paulo Afonso Lima, é a atração dos sábados e domingos no Teatro Miguel Lemos. Encena o grupo Os Saltimbancos, do qual fazem parte Ronaldo Lastres, Eliana de Biasza, Paulo Afonso Lima, Lourdes Frutuoso. A direção é de Luís Cláudio.

★ A Fundação Brasileira de Teatro vai apresentar no Teatro Dulcina, tôdas as segundas-feiras, a partir do dia 27, um espetáculo de Tchecov: "Um Pedido de Casamento" e "O Jubileu". Dirige Sérgio Pôrto e o elenco é composto inteiramente de alunos da Fundação.

★ O jovem ator Ronaldo Lastres foi homenageado por um grupo de amigos, por ocasião de seu aniversário. Um coquetel (com dança e muito bate-papo), organizado por Milton Marcos, reuniu muita gente dos elencos de teatro amador.

★ Por falar em Milton Marcos, sua ausência dos palcos deve-se a um trabalho que vem realizando na surdina: dentro de poucos meses vai colocar no prélo seu primeiro livro.

★ O Conjunto The Fivers vai tiquetaquear ao máximo na Aleluia do Esporte Clube Minerva, que vem com tôdas as características de um dos melhores bailes de sábado. João Bruno anda eufórico.

★ O Minerva inaugurou há duas semanas sua buatizinha (pequenina, mas resolve, dizem os olheiros) e já reuniu no sábado uma turma de adeptos da música suave, das melhores.

★ O "Realejo" ensaia "A Gambá que Ficou Cheirosa", um musical de Paulo Afonso Lima. A estréia, no Teatro Dulcina, ainda não foi marcada.

★ Alguns diretores de clubes foram ao Drink, na última sexta-feira, para conhecer The Innocents, conjunto uruguaio de iê-iê-iê. Gostaram e poderão incluí-lo na programação de seus grêmios.

★ Os cabeludos tocam e cantam razoàvelmente. O diabo foi conseguirem observar os moços tendo duas lindas morenas (da Rua Uruguai, naturalmente) pulando assim na frente das mesas. Era de tirar a atenção de qualquer um e empanar o brilho dos cabeludos, mesmo que êsses gritassem mais do que o normal.

★ Carlos Renato está sendo motivo de discussão nos clubes. A garotada vem aplaudindo a defesa que o ex-colunista faz da música de cabeludos no programa "Um Instante Maestro", de Flávio Cavalcânti. A propósito: Flávio precisa mudar ou terminar com aquêle jùrizinho que faz tudo para ser considerado intelectualizado.

★ Numa festinha de sábado, na Avenida Atlântica, o casal mais notado pela perfeita identidade de opinião foi Roberto Simas Veras e Maria Elena. Por sinal o Roberto (faz questão que o chamem de Betoca, o primeiro e único da GB) já foi um grande cantor (de músicas, é claro), mas agora suas fãs já lhe acham mais para o lado do iê-iê-iê do que para a bossa nova.

★ Mas por falar em bossa nova, Serafim Pereira inventou uma genial. Anuncia antes do baile que está maluquinho para c a s a r. E pronto, a rapaziada não ganha mais ninguém. "O golpe é baixo", dizem os celibatários, mas paciência, né Serafim...

★ Estêve muito bom o baile de sexta-feira da Casa de Lafões segundo informa um dos olheiros presente que se deliciou com o folclore espanhol (jurou que era português e nós demos uma bronquinha daquelas).

★ A Casa de Lafões, para o dia 31, está programando outra boa noitada, inclusive com distribuição de uvas. Vamos lá.

★ Paulo Zouim, do Tijuca Tênis Clube, anda em muita atividade neste período de novas programações, o que está causando o elogio do grande quadro social tijucano.

★ Como no sábado de Aleluia reviveremos algumas horas de Carnaval, é bom lembrar aos encarregados da Secretaria de Turismo que não pararemos o ano todo de reclamar a oficialização de um concurso de decorações de clubes o que é muito justo porque nos salões estão pelo menos 80 por cento da folia carioca.

★ Maria Teresa, Eronides e Maria Heleni são os mais esforçados alunos do Curso de Inglês do Museu da Imagem e do Som, informa o olheiro Tasso Lós, o homem que tem ôlho de raio-X.

JORGE ALVES

Ciência

O Centro de Adaptação de Membros Artificiais de Roehampton, a mais famosa instituição de seu gênero no mundo, construiu uma nova unidade investigadora. Quando se fundou o Centro, durante a Primeira Guerra Mundial, criou-se a primeira escola de adaptação de membros artificiais da Europa Ocidental, e durante muitos anos as pessoas que desejavam especializar-se acorriam a Roehampton para capacitar-se. Também ali se concebeu a idéia do trabalho de equipe em escala nacional, porque Roehampton é agora o centro de orientação de uma rêde de 22 estabelecimentos de adaptação de membros artificiais espalhados por todo o País.

Mesmo hoje sòmente um pequeno número de países europeus dispõe de facilidades comparáveis. Muitos outros, como ocorre também com os países em vias de desenvolvimento, dirigem-se ainda ao Centro em busca de conselhos e ajuda prática. Dos 4.300 amputados anualmente, 25% acorrem quando podem a Roehampton para que lhes sejam adaptados membros artificiais, e já existem 17 mil pacientes registrados em seus arquivos, pois o Centro, uma vez que se responsabiliza por um paciente, o assiste durante o resto de sua vida.

GRANDE PROGRESSO

Naturalmente tem havido enorme progresso com relação aos primeiros dias. Uma das conquistas mais recentes foi o lançamento do tornozelo "metalástico", dispositivo que possibilita um movimento controlado em tôdas as direções e absorve as fôrças de torção produzidas ao andar-se, além de permitir ao pé adaptar-se às irregularidades. Muitas outras idéias têm sido inspiradas pelos médicos, cirurgiões e técnicos de Roehampton, inclusive o braço "mioelétrico" que é, em muito, o mais avançado do mundo.

Mas para isso, e para muitas outras coisas, Roehampton teve de apelar para os esforços alheios, quanto ao aspecto de engenharia, por carecer dos meios de investigação necessários. Os recursos de que agora dispõe mudarão completamente a situação.

PACIENTES NA PASSARELA

O nôvo edifício em que está alojado o Centro de Investigações dispõe de uma série de oficinas de engenharia, que abrange a prova acelerada de componentes de membros artificiais; uma oficina de plásticos e um departamento de eletrônica de capacidade adequada. O mais impressionante de tudo, no entanto, é o que poderíamos chamar de "o salão de passeio".

Ao redor dêsse salão há um estreito caminho para passeio, de côr azul. Uma passarela elevada, de 15,24 metros de comprimento, está provida de instrumentos ocultos, para registrar as pressões, o impulso lateral e de avanço e outros dados. Faz-se andar o paciente sôbre êsse caminho a diversas velocidades, registrando-se automàticamente as características técnicas de sua marcha natural. Além disso, pode-se observar o esfôrço que êle realiza enquanto caminha, numa forma muito semelhante à empregada para medir a fadiga de um atleta, mas com um método mais aperfeiçoado, afim de se obter maior grau de precisão.

REALISMO AO ANDAR

Para tornar mais realista a reação ao andar é necessário, naturalmente, refletir a variedade de condições normalmente encontradas. Isso é conseguido incorporando-se ao salão de passeio facilidades tais como uma rampa de ângulo variável e uma escada ajustável.

A combinação de todos êsses dispositivos permitirá aos pesquisadores de Roehampton levar a cabo uma investigação básica, que contribuirá para o estabelecimento de critérios para a construção de membros artificiais. Até agora, o desenho baseava-se principalmente na experiência e nos comentários dos pacientes, mais do que no conhecimento fundamental.

PROJETOS URGENTES

O dr. D.S. McKenzie, diretor da unidade investigadora, fala de muitos projetos urgentes. Por exemplo: sabe-se muito pouco a respeito do problema da transferência de pêso — do melhor método para transferir a pressão para o que resta do membro amputado, a fim de que o pêso do corpo se distribua sôbre a zona mais ampla possível da pele, em vez de concentrar-se nuns quantos pontos, o que com muita freqüência origina dificuldades.

Outro projeto surge do fato de que a retificação cirúrgica da desarticulação da rótula ficou desacreditada. Muitos cirurgiões preferem realizar amputações que impliquem o sacrifício da extremidade do fêmur, mas a investigação biomecânica mostrou que se deve conservar a parte larga na extremidade do fêmur, sempre que possível, pelo excelente apoio que proporciona a uma perna artificial. Portanto, na cabeça da lista de prioridades da nova unidade está uma versão aperfeiçoada de perna artificial, adequada para casos de desarticulação da rótula.

CONCEITO NÔVO

Um estudo de considerável interêsse, já iniciado, está fadado a modificar todo o conceito da cirurgia referente à adaptação de membros. Já se demonstrou que o período de reabilitação pode ser reduzido a uma têrça parte. Isso tem muita importância numa sociedade de cujos membros atingem idade cada vez maior e que produz um crescente número de casos nos quais as extremidades artificiais ficam prematuramente inutilizadas pelo desgaste.

Em Roehampton, 60 por cento dos pacientes atuais são pessoas de idade madura. Poder manter seus movimentos, mesmo que sòmente para deixá-los independentes dentro de suas quatro paredes, é algo de considerável importância social e econômica. Se isso puder ser conseguido com muito mais rapidez do que foi possível até agora, Roehampton poderá obter outro progresso valioso.

CID SA

Livros

A chuva do último fim de semana insistente, chatinha, nos impedindo de assistir a dois acontecimentos do maior interêsse desta coluna: a estréia do Ballet do Conselho de Cultura, esta no Municipal (espetáculo a que assistimos na repetição de segunda-feira), e, no domingo à reunião do Clube de Jazz & Bossa, na Casa Grande. Esta última com a nota triste durante uma empolgante apresentação do nosso querido Jacó Bittencourt, o grande intérprete felizmente já em plena recuperação no HSE. Jacó já estará breve em seu sítio de Jacarepaguá, enriquecendo aquêle arquivo notável e trazendo para o nosso cancioneiro outras obras-primas com o acompanhamento do violão de sete cordas de César Faria e de seus companheiros.

O CÃO DOS BASKERVILLES — Depois de pôr à disposição dos leitores cinco volumes, em sua maioria de contos, a Série Sherlock Holmes, da Melhoramentos, oferece-lhes agora um romance: "O Cão dos Baskervilles". Obra famosa, quase dispensa apresentações, pois é considerada, universalmente, como um dos pontos altos da literatura policial, desde o seu aparecimento até os dias atuais alinhando-se entre o que de melhor produziu o gênio de *Sir* Arthur Conan Doyle. Suas páginas densas de aventura e mistério, mergulham na crônica de uma tradicional família inglêsa, para de lá emergir com a chave de mais um quebra-cabeças. Tradução de Lígia Junqueira. Quinta edição.

TRUMAN E SUA ÉPOCA — Assumindo inesperadamente a presidência dos Estados Unidos e a condição de líder do mundo ocidental, o sucessor de Roosevelt na Casa Branca defrontou-se com graves responsabilidades, tais como as de julgar os criminosos nazistas, apressar a queda do Japão e enfrentar os primeiros embates da guerra fria, com a crise de Berlim e a guerra da Coréia. Quem era êsse homem, de onde vinha, como chegou à altíssima posição que lhe reservara a História eis o que nos conta Victor Wolfson no livro "Truman e sua Época", recentemente publicado pela Distribuidora Record. Tradução de Anísio Meneses.

O CASO DOS MIL ATAÚDES — Para enfrentar com sucesso criminosos internacionais, só uma polícia internacional colocada acima das leis de cada país, contando com recursos que nenhuma nação, sòzinha, poderia proporcionar-lhe. Essa entidade existe na imaginação de um escritor, Michael Avallone; é conhecida pelo nome de UNCLE (*United Network Comand for Law and Enforcement* — Comando da Rêde Unida para Observação e Execução das Leis); seu agente principal chama-se Napoleão Solo e a sua primeira aventura em livro apresentada no Brasil intitula-se "O Caso dos Mil Ataúdes". Publicação das Edições Bloch, em tradução de Ary Blaustein. Capa de Jussara Hansen.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA — Verdade e demonstrabilidade, observação e interpretação, espaço e tempo, probabilidade e confirmação, microfísica, indução, computabilidade — eis alguns dos problemas teóricos, da maior significação, tratados por dezessete eminentes cientistas e pensadores norte-americanos nos ensaios agora reunidos em livro, publicado no Brasil sob o título de "Filosofia da Ciência". A obra familiariza o leitor de cultura mediana com as mais recentes formulações no campo dessa importante disciplina. Tradução de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota, do Instituto Técnico de Aeronáutica. Editôra Cultrix.

TIGIPIÓ — No já distante ano de 1924, quando o modernismo não havia afirmado a sua fôrça e se preparava ainda a explosão do romance nordestino, o jovem escritor cearense Herman Lima fêz sua estréia com um livro de contos intitulado "Tigipió". O volume, cujo cenário é o Estado natal do autor, com o heroísmo anônimo de sua gente simples, sempre em luta contra uma natureza madrasta, foi bem recebido pela crítica, arrebatando mesmo um prêmio da Academia Brasileira de Letras. A obra reaparece agora em formato de bôlso, num lançamento das Edições de Ouro, com prefácio e notas de M. Cavalcânti Proença e desenhos de Poty.

POESIA PARNASIANA — Para a coleção "Panorama da Literatura Brasileira" da Melhoramentos, Péricles Eugênio da Silva Ramos organizou uma série de antologias poéticas, cada uma dedicada a determinada escola literária, a partir dos primórdios coloniais de nossas letras. O volume agora apresentado intitula-se "Poesia Parnasiana" reunindo 39 autores, entre parnasianos e neoparnasianos. Em brilhante introdução, estuda o organizador da coletânea o movimento parnasiano no Brasil; e apresenta, sôbre cada poeta selecionado, um pequeno resumo crítico, dados biográficos e bibliográficos. Trata-se de volume de excepcional valia para mestres e estudantes de literatura, dado o especial rigor com que foi elaborado.

NOVA MITOLOGIA GREGA E ROMANA — Aos estudantes e artistas recomenda-se o nôvo lançamento das Edições de Ouro. "Nova Mitologia Grega e Romana" obra a um tempo erudita e didática e completa, sem ser enciclopédica. Êste livro, de Pierre Commelin, traduzido por Thomaz Lopes, é também de agradável leitura para os simples curiosos dos costumes e lendas da antiguidade, sua concepção da formação do mundo (As Origens), seus deuses maiores e menores (o Olimpo, deuses subolímpicos e diferentes divindades — do mar e das águas, das montanhas, dos bosques e dos campos) e seus principais heróis (tebanos, atenienses, etólios, tessálianos, argivos e troianos).

GRAFOLOGIA — A dra. Irene Marcuse é autoridade em estudos grafológicos, através dos quais pratica e ensina a análise humana. De sua autoria, vêm as Edições Bloch de publicar "Grafologia, Chave da Personalidade", trabalho didàticamente bem organizado e fartamente documentado com amostras caligráficas de crianças, adolescentes, adultos, personalidades desequilibradas e gênios da literatura e das artes. Salienta a autora a importância do conhecimento da ciência grafológica na orientação vocacional na seleção profissional e até face ao matrimônio. Tradução de Elmo Barros. Capa de Georgina Meyer.

ESTRUTURA INDUSTRIAL AMERICANA — Com o desenvolvimento da sociedade moderna, cresce o interêsse pelos estudos relacionados com as Ciências Econômicas, quer dentro das Faculdades, quer por parte dos leigos, que procuram instruir-se sôbre o assunto através da leitura de obras a êle referentes. Estudantes e público em geral encontrarão no livro "Estrutura Industrial Americana" de Richard E. Caves professor da Universidade Harvard a aplicação prática dos conceitos básicos da Teoria do Preço, um dos ramos principais da Economia. Essencialmente didático o volume é dividido em seis capítulos, que terminam por elucidativos sumários. Apresentação de Zahar Editôres. Tradução de Luciano Miral.

ANDRE VILLE

Discos

ERNESTO NAZARÉ — ROBERTO SZIDON — ANGEL 3CBX 438

Êsse Lp é classificado como sendo o segundo volume da Antologia da Música Romântica Brasileira, série que a Odeon vem lançando em etiquêta Angel. Nêle figuram oito peças do grande músico brasileiro Ernesto Nazaré (1860-1934), que fixou, em sua vasta obra para o piano um estilo que floresceu na Capital da República, nos fins do século passado e no início do atual. Figura máxima da nossa música popular, fêz, com seu extraordinário talento, com que essa música tomasse novas dimensões e passasse a figurar até nos programas dos concertos.

Nesse nôvo Lp temos as seguintes peças, algumas delas já existentes em outros discos (na execução de Eudóxia de Barros e de Arnaldo Rebêlo): Odeon, Sustenta... a nota..., Não caio noutra!!!, Digo, Faceira, Você bem sabe, Celestial e Famoso.

De um lado temos um programa muito agradável e de outro, um excelente pianista Roberto Szidon, cujas interpretações passadas, de peças como o Rudepoema ou o Guia Prático, ambas de Villa-Lôbos, são inesquecíveis. É um pianista cheio de talento e sensibilidade que emprega a sua boa técnica na reprodução correta e romântica dessas pequenas peças.

Recomendamos êsse disco, sem restrições.

★

JUANITO VALDERRAMA
— EL EMIGRANTE
— COPACABANA/MONTILLA 13.021

Êsse cantor de bonita voz já é bem conhecido tendo a Copacabana lançado outro Lp seu, em fins de 1961, no qual também figura a peça El Emigrante, que dá o título dêsse nôvo Lp.

O programa apresentado é constituído por peças em que Valderrama canta a saudade e as glórias da Espanha e, em particular, da cidade de Cadiz. É uma bonita coleção de peças românticas, bem cantadas em autêntico estilo espanhol.

No disco estão: Como Cadiz ni hablar, España tierra bendita, Piropo al padre, Las viejas ricas, La nina gaditana, Que lo domina un querer, A Cadiz le echaban flores, e 7 outras.

Os acompanhamentos são da Orquestra Montilla, dirigida pelo maestro Solano, e a qualidade da gravação é muito boa.

Disc para os apreciadores da música espanhola. Cotação: ★★★1/2

★

COUNT FIVE
— FERMATA/DOUBLE SHOT — 169

Êsse quinteto é mais um conjunto para a juventude. São 4 jovens norte-americanos e um irlandês, todos com menos de 20 anos, que produzem ritmos bem marcantes, cantando e tocando os usuais instrumentos (guitarra, bateria e contrabaixo). Suas atuações são convincentes para os que gostam de dançar com essas músicas modernas.

No programa, em que figuram dois dos maiores sucessos do conjunto: Psychotic Reaction e They're gonna get you estão também: Double-decker bus, Pretty big mouth, The world, My generation, She's fine, Peace of mind, The morning after, Can't get your lovin' e Out in the street.

Indicado para a juventude. Cotação: ★★1/2

L. P. BRACONNOT

Música

"NATUREZA DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA" — O estudo do comportamento humano é a disciplina que encontra campo de aplicação cada dia mais amplo, estendendo-se até as escolas, estabelecimentos comerciais, emprêsas industriais, repartições públicas, onde quer que haja necessidade de conhecer as reações individuais e controlar as suas manifestações. De grande utilidade nesse sentido, é o livro do professor Ray Hyman, "Natureza da Investigação Psicológica" que acaba de ser publicado no Brasil, por Zahar Editôres, em tradução de Alvaro Cabral. Prática, sobretudo, ensina a obra como proceder a abordagem da mente, processar os dados recolhidos e comunicá-los de maneira correta e útil.

★

Por falar em chuva e nas calamidades dela decorrentes, um esclarecimento se impõe: a nossa rua General Glicério, rua plana, moderna, de prédios isolados, entre jardins, nada sofreu com a tragédia. Fala-se, contudo, "no desabamento da Gen. Glicério", confusão de cronistas menores, por fôrça da fama da rua construída nos terrenos da antiga Fábrica Aliança. Rua que reúne gente famosa, que certamente se associa ao nosso protesto, espalhada por aquêles lindos edifícios, todos com nomes de cidades pernambucanas, como, por exemplo o embaixador Gilberto Amado e o pianista Homero de Magalhães (Timbaúba), Luís Jatobá, o juiz Milhomens e o banqueiro José Pacenha (Triunfo), a família de Pedro Nava (Garanhuns), o nosso Elpídio Reis e o industrial Laércio Leal (Taquaritinga), o veterano Gustão Formenti e a família de Sérgio Pettezzoni (Umuarama), além de um prédio que tem o nome da cidade natal dos irmãos Condé: Edifício Caruaru.

★

Sérgio Rebêlo de Abreu, que, ainda garôto, já recebia críticas consagradoras em seus primeiros recitais de violão, é agora o único representante latino-americano no concurso internacional promovido pela Radiodifusão Francesa e deverá seguir para Paris, para as provas finais marcadas para 29 e 30 de maio. Robert Vidal é um francês que assim como Michel Simon, é credor da nossa gratidão pelas oportunidades que vem dando aos nossos intérpretes como organizador dêsse concurso internacional de violão, certame que revelou também Turíbio Santos para as platéias da Europa ♦ *"Encontro com Elisete" é o nôvo programa da cantora que a Nacional passou a transmitir às segundas-feiras (19,05) tendo Herminio Bello de Carvalho como convidado especial.* ♦ Elton Medeiros, num encontro no Recreio, sábado à noite (onde se reunia o público vindo dos teatros, do bailes do Municipal e do futebol), confirmando o sucesso excepcional nesta nova fase de "Rosa de Ouro" no Teatro Jovem ♦ Roteiro de "Rosa de Ouro", depois dessa breve temporada no teatrinho de Botafogo: estréia em Salvador a 4 de abril (Teatros Castro Alves e depois o Vila Velha) e a 12 estréia em Pôrto Alegre, como início de uma série de apresentações no sul do País.

MARIO CABRAL

Cinema

Tôdas as Mulheres do Mundo caminha para fazer NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros velhos) de renda bruta em sua trajetória carioca. Quem terá mais proveito fácil com êsse êxito é a Saga Filmes, que associou-se ao filme de Domingos de Oliveira Produções com apenas NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros velhos) em dinheiro batido depois de completada a filmagem.

Por azar, D.O. Produções (firma do argumentista-roteirista-diretor Domingos de Oliveira) ficou em dificuldades financeiras para trabalhos de pós-filmagem. Por isso, cedeu uma participação de quarenta por cento na produção à Saga Filmes (de Leon Hirszman, Marcos Farias e outros), em troca de apenas NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros velhos), dos quais apenas NCr$ 5 mil seriam pagos à vista. Um negócio da China para a Saga.

★ Arnaldo Jabor trabalha o lançamento de seu primeiro longa-metragem "A Opinião Pública", marcado para abril em cinemas de Livio Bruni. É um trabalho de cinema direto — ou, como era moda dizer até pouco tempo atrás, cinema-verdade. Em Salvador a receita de bilheteria surpreendeu o próprio autor de "O Circo": superou localmente o fenômeno "Tôdas as Mulheres do Mundo".

★ Não sei se faz parte da campanha de publicidade, mas repito o que ouvi: "Garôta de Ipanema", antes da filmagem, teria recebido uma proposta de US$ 150 mil (cento e cinqüenta mil dólares), de um distribuidor americano, pelos direitos de exploração em todo o mundo não-brasileiro.

Nathalie Wood é Penélope. Penélope é uma ladra de mil disfarces. A ladra, mulher de banqueiro, rouba o próprio marido. E ambos estão no próximo lançamento M-G-M, "Os Prazeres de Penélope"

★ Há uma piada involuntária no texto de imprensa sôbre o documentário que Rui Santos está realizando "sôbre a história da iluminação". "Partindo das experiências de Edison até os mais recentes estágios da técnica, o filme pretende mostrar o que ponto chegaria o caos se a humanidade voltasse a depender apenas do sol para ter luz e calor". Êste é o 37.º curta-metragem de Rui Santos, cineasta mais fidedigno do que os responsáveis pelas tabelas de cortes de luz.

★ Para quem ainda não teve oportunidade de ver, uma boa indicação: "A Pequena Loja da Rua Principal" de Kadar & Klós, realização tcheca de alto nível. Era difícil crer, após mais de duas décadas de exploração, na possibilidade de abordagem *diferente* do tema das perseguições anti-semitas na Europa ocupada pelo hitlerismo. "A Pequena Loja da Rua Principal" impressiona sem recorrer a atrocidades ou discursos. A atriz polonesa Ida Kaminska tem uma grande atuação no papel da velha Rozalie. Também admirável o trabalho de Josef Kroner, o "arianizador" nomeado malgré lui para dirigir a lojinha de Rozalie. Em cartaz no Alvorada, em dois horários (não especificados) que sobram dos cortes de luz.

★ Primeiros jurados que o Festival de Cannes divulga para 67: Claude Lelouch (premiado no mesmo festival com "Un Homme, Une Femme", que já tem distribuição assegurada no Brasil), produtor Georges Lourau, crítico Jean-Louis Bory (muito equilibrado), o húngaro Miklos Jansco e o escritor senegalês Sambene Ousmane.

★ Já está em distribuição o regulamento do III Festival Brasileiro de Cinema Amador, a ser realizado de 23 a 27 de outubro. Poderão concorrer "filmes em 16 milímetros, mudos e sonoros, em prêto-e-branco e em côr. O filme só será considerado sonoro com a trilha de som ótico na própria fita. Não serão aceitos filmes com a trilha sonora magnética ou acompanhados de fita magnética".

★ Sexta-feira não serão promovidas sessões da Cinemateca no Paissandu. Neste cinema de arte, sábado à meia noite, a Cinemateca voltará a atuar projetando "O Teto" (Il Tetto), de Vittorio de Sica. Por falar em De Sica: pràticamente sem divulgação, o São Luiz exibiu segunda-feira última — no programa do "Festival de Pré-Estréias" em andamento — o seu "Mondo Nuovo", realizado na França.

★ Será mesmo segunda-feira próxima o lançamento do importante filme de Válter Hugo Khouri, "O Corpo Ardente", interpretado pela extraordinária atriz francesa Bárbara Laage. Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Lilian Lemnertz, Dina Sfat, Wilfred Khouri. Prêmio INC-67.

ELY AZEREDO

Contraponto

A môça era linda, tinha rosto de santa e seu corpo era esbelto como corpo de vedeta.

Num átimo de segundo registro na retina a expressão anômala daquele rosto atraente e singular.

Primeiro, olhou para um ponto infixo, qual uma fanática, sob o fascínio de um orador sacro, baseando sua falação nas maldições apocalíticas. Entre seus assistentes — penso — Rasputin teve milhares de ouvintes histéricos com aquêle olhar extático, e o bravo Mesmer, na França, com o seu magnetismo animal, também hipnotizou milhões de adolescentes de ambos os sexos, enleados como a jovem.

Neste ponto, minhas heresias literárias sofrem uma brusca e inesperada interrupção: as faces da desconhecida começam a empalidecer. Seu corpo cambaleia na fila imensa, mortificada pela impiedosa chuva, como um sudário aquoso estendido sôbre o crepúsculo. Suas mãos erguem-se, procurando um ponto onde firmá-las.

No houve tempo para os circunstantes sustê-la. Cai inerte, como se fulminada por um mal mortal — a saia de tergal arregaçada dois palmos acima dos joelhos.

Após o rebuliço, mãos generosas aparecem com um copo de leite. A vedeta de fisionomia de religiosa reanima-se.

Do vazio da mente despoliciada ela murmura qualquer coisa, semelhante a uma mensagem telegráfica que, traduzida, quer dizer o seguinte: *"Eu estava sem o café da manhã, numa fila de candidatas a emprêgo. Fiquei sem almôço e sem janta. Não tinha dinheiro para lanchar e, mesmo se tivesse, ao sair, perderia o lugar na fila"*.

Quando um fato público é decorrência da angustiosa situação brasileira, o clamor é unânime. A môça desmaiara por estar numa fila à procura de trabalho, de manhã à noite, sem qualquer alimentação, porque não tinha recursos para obtê-la.

Vários respeitáveis cidadãos desabafam e, pelo visto, são homens esclarecidos. Falam da carência de produção e da sobrecarga do consumo. Cada qual parece ter uma solução para o problema e os pontos de vista mais antagônicos coincidem em apenas um ângulo: a Nação está empobrecida, o povo passa penúria, a desnutrição campeia e as doenças desta decorrentes são alarmantes!

Um médico, em sua fria linguagem científica, diagnosticaria aquela perda de sentidos com as quatro palavras óbvias, mas gélidas: carência protéica por desnutrição.

Um abstracionista aproveitaria a momentânea cena para inspiração de uma mensagem intraduzível.

Um cruel erotônomo se deleitaria com a visão rápida, mas sugestiva, daquelas pernas desprotegidas, tão roliças e provocadoras.

O conhecimento humano aglutinou em tôrno de um fenômeno um acervo imenso de desconcertantes hipóteses para justificar a sua incidência. O eufemismo e a meia verdade são usados quando o impacto da verdade verdadeira causa melindres.

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

A AMANTE SUECA — Sueco Com Bibi Andersson e Max Von Sydow dirigidos por Vilgot Svoman Cine Paissandu: 2 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (sábados, domingos e feriados). Impróprio até 18 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão Com Mylène Demongeot, D. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago Em cartaz no Scala Sem indicação de horário. (10 anos).

ADULTERIO À ITALIANA — Italiano Com Nino Manfredi e Catherine Spaak Nos cines Ópera, Rio e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. (14 anos)

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy Nos cines Condor-Largo do Machado Condor-Copacabana e Rex: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O HOMEM QUE RI — Francês Com Jean Sorel Lisa Gastoni, Ilaria Occhini e Edmund Purdom. Direção de Sergio Corbucci Nos cines Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte (São João de Meriti), Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Impróprio até 18 anos.

DJANGO — Italiano Western Com Franco Nero e Loredana Nusciak Nos cines Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. (18 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirige Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade até hoje não verificada no cinema nacional. Quarta semana de sucesso nos cines Coral, Paris Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival, Caruso-Copacabana, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier e São Bento (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

MINHA ESPOSA É UM SUCESSO — Comédia italiana, com Vittorio Gassman, Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Nos cines Império, Copacabana e Tijuca. (18 anos).

MADAME X A RÉ MISTERIOSA — Americano Reapresentação Com Lana Turner, John Forsythe e Richard Montalban. Em cartaz no Riviera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

ADEUS GRINGO — Italiano Com Giuliano Gemma. Nos cines Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Art Palácio-Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier e Matilde. Sem indicação de horário.

O MUNDO ALEGRE DE BELO — Nacional Com Irene Stefania e Luis Pellegrini. No cine Veneza: 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Parks, Ulla Bergryd e Ava Gardner. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Inglês Com James Bond e Claudine Auger. Nos cines Odeon, Miramar, Rian, América e Santa Alice: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano. Reapresentação Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas (16 anos)

SUPERFESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Apresentando sucessos da temporada. Informações pelo telefone: 25-7679. Um filme por dia. Cine São Luiz.

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS — Cine Alaska. Um filme por dia. Sessões a partir das 14 horas nos dias úteis e 9 horas nos domingos, sábados e feriados.

OUTROS CARTAZES — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Cine Alvorada). MISSÃO SECRETA EM VENEZA (nos cines Metro, Azteca, Pathé e Pax até quarta-feira). OS PRAZERES DE PENÉLOPE, com Natalie Wood (nos cines Metro, Azteca, Pax, PaTHé e Mauá a partir de 5.ª-feira). JAULA AMOROSA, com Alain Delon e Jane Fonda (no cine Ricamar) e NOIVAS VIOLENTAS (Cineac).

Informativo evangélico

RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS CRISTÃOS — Temos sentido o quanto tem sido negligente e omissa uma grande parte dos cristãos evangélicos brasileiros no que se refere a uma participação responsável e atuante nos diversos problemas sociais de nosso País.

Um dêsses terríveis problemas e que muito poderia receber de contribuição direta do povo evangélico é o analfabetismo. É interessante observarmos que a Igreja Evangélica, particularmente a Igreja Presbiteriana, foi e continua sendo berço de grandes educadores pátrios. Poderíamos citar, além de Erasmo Braga, Antônio Trajano, Eduardo Carlos Pereira, muitos outros, que honraram a Igreja dos seus tempos, com o que fizeram em prol da educação no Brasil. Atualmente, temos a diretora do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, professôra Ester Figueiredo Ferraz, presbiteriana de São Paulo, e o rev. dr. Benjamin Morais, filho, secretário de Educação do Estado da Guanabara, pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, como exemplos do que a Igreja Evangélica representa no campo educacional.

Mas e no campo da alfabetização de adultos e crianças que sem os mínimos recursos lutam contra a fome, contra a doença, contra a miséria e a cegueira da ignorância? O que estamos fazendo neste sentido que testemunhe de fato nossa responsabilidade cristã?

A Confederação Evangélica do Brasil funcionava com um Departamento de Alfabetização que faz um trabalho limitado e pobre neste campo e mesmo êste esfôrço, até certo ponto meritório, parece-nos, foi extinto.

Há também o grande entusiasmo do general Braga Mury, emérito continuador da grandiosa obra iniciada pelo falecido dr. Gustavo Ambrust, a Cruzada Nacional de Educação, mas que hoje luta para sobreviver, pràticamente sem nenhum recurso, vivendo de teimosia. O general Braga Mury é presbiteriano e luta com as fôrças que ainda lhe restam, para manter viva a chama da Cruzada que dirige.

E quanta coisa poderia ser feita pelos evangélicos neste setor! Se os nossos pastôres e líderes de igrejas se conscientizassem de nossa responsabilidade cristã e missionária e, mais, de nosso dever cívico, como patriotas de contribuir para a alfabetização e educação do povo brasileiro, cada igreja poderia se transformar também num núcleo de alfabetização. E quanta coisa poderia ser ensinada a todos os que, sedentos de aprendizagem, viessem a participar dessa escola! A alfabetização orientada num sentido de aperfeiçoamento da personalidade do indivíduo, de sua integração total à comunidade em que vive e atua inclusive dando-lhe os mínimos conhecimentos, rudimentares que fôssem, de uma profissão, se não a tivesse, para assim garantir seu sustento.

Voltaremos ao assunto com sugestões práticas para aquêles que estiverem nos acompanhando, com interêsse de ser útil à sua comunidade.

PROGRAMA ADIADO — O presidente da Assembléia das Escolas Dominicais das Uniões de Mocidade da Associação Sudeste Fluminense informa as irmãos batistas que o programa inspirativo marcado para o dia 25 de março, na Igreja Batista de João Pinto, FNM, foi adiado para o terceiro sábado de abril no mesmo local, às 19,30 horas.

I CONGRESSO das Associações das Uniões Cooperadoras de Homens do Estado do Rio, a ser realizado nos dias 23 a 26 de março (quinta a domingo), na Igreja Batista de Barra do Imbuí, Teresópolis, sob a direção do sr. Alcides Núlia, líder dos homens batistas fluminenses. Falará o dr. Daso Coimbra, como convidado especial.

BRASIL SASE — A revista "Brasil SASE", órgão oficial do Serviço de Assistência Social Evangélico (SASE), está com um plano especial para seus anunciantes no decorrer da circulação do próximo número, prevista para julho. Todo anúncio que fôr publicado pela revista, neste número especial, receberá total cobertura radiofônica, através da programação do SASE, na Rádio Copacabana, durante todo o período em que estiver circulando a revista. É realmente plano inédito e muito interessante, pois amplia em muito as vantagens do anunciante. E para anunciar na revista, basta pedir a presença de seu representante, através dos telefones (BNG) 209 e Cetel 93-0842.

Notícias para esta coluna: Samuel Maciel — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98 — ZC-58 — Rio.

SAMUEL MACIEL

Os árabes não são anti-semitas

Constitui apenas desconhecimento dos fatos uma confusão premeditada entre anti-sionismo e anti-semitismo. Trata-se na realidade de explorar os naturais sentimentos anti-racistas de quase tôda a humanidade, pretendendo que os adversários da política de Israel são anti-semitas, como os sequazes de Hitler. E, dentro dêsse propósito, dirigem ataques caluniosos aos países árabes, vítimas da agressão e naturais adversários, por legítima defesa, do sionismo internacional.

Faz-se necessário, portanto, trazer à opinião pública um esclarecimento sôbre êste ponto importante da política internacional, a fim de que não seja ela também iludida pela propaganda tendenciosa e pelas confusões injustas.

É preciso frisar, em primeira lugar, que os árabes não são nem poderiam ser anti-semitas, pelo motivo muito simples de que constituem, êles próprios, o ramo mais numeroso e mais importante da grande família semita, da qual os judeus não representam mais do que uns 2%. Portanto, para os aárbes, ser anti-semitas seria o mesmo que ser anti-árabes, o que é um evidente absurdo.

É interessante lembrar que o têrmo "semita" deriva de Sem, um dos três filhos de Noé, cujos descendentes, após o dilúvio, teriam ocupado a parte sul-oriental da Ásia, a Península Arábica, a Mesopotâmia e adjacências. É geral admitido que os semitas se originaram sobretudo da Península Arábica, espraiando-se para o leste, onde constituíram as grandes civilizações dos caldeus, babilônios, assírios; e para o norte, onde se estabeleceram na Fenícia, na Palestina, a antiga Canaã, e terras circunvizinhas.

O Dicionário "Larousse" diz: "O berço da raça semita parece ser a Arábia, outrora menos árida do que hoje. Presentemente, os representantes do grupo são os judeus, os árabes e os sírios".

É interessante e sintomático de tôdas as publicações judias que geralmente querem monopolizar a raça semita, da qual constituem menos de 2%.

Mesmo encarado o anti-semitismo como querendo significar apenas anti-judaísmo, isto é, o ódio e a perseguição aos judeus, como povo ou como seita religiosa — mesmo assim a acusação é um contra-senso histórico. Através dos séculos, em numerosos países, os judeus têm sido discriminados e perseguidos, mas nunca o foram nos países árabes, onde encontravam, pelo contrário, refúgio contra as perseguições. Mesmo hoje, e depois de tudo o que os árabes sofreram nas mãos dos sionistas, os judeus continuam a constituir comunidades importantes em diversos países árabes, como o Marrocos, o Líbano, a Síria, a Jordânia, a República Árabe Unida, onde vivem, tranqüilamente, gozam de todos os direitos e, às vêzes mesmo, ocupam cargos significativos na administração pública. Na verdade, seria de desejar que os árabes que habitam ainda Israel desfrutassem da mesma situação de que desfrutam os judeus nos países árabes.

A inexistência de sentimentos anti-semitas nos países árabes é demonstrada pelo fato de que na campanha anti-semita em 1959, denominada "incidentes da suástica", quando em todos os países da Europa e da América foi assinalado o "terrorismo da cruz gamada", nenhum incidente dêsse tipo, entretanto, ocorreu num país árabe, apesar dot ratamento cruel reservado aos árabes pelos sionistas, na Palestina.

Os árabes nada têm a ganhar, têm antes a perder, com a adoção por outros povos de atitudes anti-semitas. A política desumana de discriminação racial praticada por Hitler impulsionou os judeus a fugirem daEuropa, isso provocou a tragédia palestina. O ressurgimento do anti-semitismo em qualquer país estimularia emigração judia mais densa ainda para a Palestina, agravando a situação da população árabe local.

Assim, pois, os árabes não são nem anti-semitas nem antijudeus. São apenas anti-sionistas. Confundir os sionistas com os judeus é como confundir os nazistas ou os fascistas com todo o povo alemão ou italiano. Os judeus são um povo ou uma religião, merecedores de todo o respeito. O sionismo é um movimento político, de conquista e colonialismo, fundado e explorado por judeus, mas que está longe de conglomerar todos os judeus. Pelo contrário, muitos escritores judeus, muitas associações judaicas são declaradamente anti-sionistas.

Esse movimento político internacional, o sionismo, já conseguiu apossar-se de um trecho da Palestina (há mais de um milênio ocupado pelos árabes) e proclama, abertamente, que sua intenção é ir além, restaurar as "fronteiras históricas" dos velhos reinos de Davi e Salomão, apropriar-se de tôdas as terras árabes do Nilo até o Eufrates. Isso está nas palavras, nos propósitos e nos atos dos líderes sionistas mais destacados.

Assim, para os povos árabes, deixarem de opor-se ao sionismo seria admitir e incentivar, por inépcia ou covardia, a sua própria destruição. O anti-sionismo não é um fanatismo. É uma medida de autodefesa, justa e històricamente necessária.

Por ARISTOTELES DIAS

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Voltam às mesas bebidas falsificadas a preços altos

★ A presença de uísque falsificado está voltando na noite carioca. Há algum tempo as autoridades fizeram uma série de visitas para evitar o abuso. É verdade que, naquela ocasião, a fiscalização foi feita sem um mínimo de planejamento e até certa dose de abuso Mas os donos de certas casas — felizmente existem boates e bares que servem uísque legitimo — ficaram um pouco na base do apavorados e resolveram diminuir a falsificação. Subiram o preço — um direito que assiste a qualquer um —, mas colocaram o produto legal Agora com o passar do tempo, tudo foi esquecido e o abuso retorna.

★ Outra coisa errada é o horário dos espetáculos Não existe um só que respeite o horário. Quando anunciam para uma hora da manhã, o espetáculo só é iniciado às duas. Principalmente aos sábados, quando os artistas têm que fazer *shows* em clubes para ganhar mais um dinheirinho. Um abuso que merece providências urgentes dos próprios donos das casas. É isso, antes de tudo, uma falta de respeito para com o público.

★ Célia Biar fazendo uma grande reportagem para uma revista alemã, em companhia do "galã" José Roberto Célia estêve recentemente em Salvador e voltou dizendo que o teatro é ma-ra-vi-lho-so...

★ O quarteto uruguaio The Inocents, vencedor do concurso sul-americano de música jovem, vem conseguindo grande êxito no Drink com casas lotadas Só que os rapazes foram lançados em segrêdo, pois os donos da casa não mandaram uma só comunicação à imprensa dizendo da estréia Segredos da noite, meus amiguinhos...

★ José Lewgoy dizendo maravilhas do argumento de Sérgio Pôrto para um próximo filme, Lewgoy deverá ir a Cannes representar o Brasil e procurar seu maquilador, pois terá que interpretar uma velha de oitenta anos, na película. Convenhamos que o Zé será uma velhinha muito feia...

★ Domingos de Oliveira falando dos seus novos planos. Começará a rodar um nôvo filme dentro de duas semanas, ainda com Leila e Paula, nos principais papéis. Pouca gente se lembra: Domingos foi noivo de Leila Diniz, durante longo tempo. Continuam excelentes amigos e agora o produtor vem de oferecer uma excelente oportunidade à linda Leila...

★ Jacob do Bandolim deixará hoje a casa de saúde. Felizmente, passou o perigo e o excelente instrumentista estará de volta dentro de pouco tempo.

★ O *maitre* Benito, que estêve alguns dias em São Paulo, já voltou ao comando do salão do Le Bistrô, com fôrça total. ◆ Dois famosos repórteres políticos deixaram de se cumprimentar. ◆ Jantando no Nino o casal Ferro Costa, em companhia do casal Gilberto Azevedo. ◆ Hermenegildo Sá Cavalcânti já está funcionando na assessoria do nôvo ministro da Educação. Hermenegildo não aceitou a chefia do gabinete em virtude de suas outras atividades na Guanabara. Iria para uma das subchefias, o que não foi possível, por não ser funcionário da casa. Mas estará na equipe, o que é um bom sinal.

★ Comemorando mais um aniversário de casamento o coleguinha José Guimarães, o conhecido Guima. Estêve no Rui, Bar Bossa, bebendo a tradicional champanha.

★ Nazareno de Brito contratado pelo canal quatro e com muitas bossas para lançar. ◆ Álvaro Feio chegando de Hollywood e dizendo que vai comandar uma excursão modêlo grande. Conversou com Robson e Battman e ofereceu um Mug, que deverá aparecer em uma das próximas aventuras da famosa dupla de televisão.

★ O Samba Top poderá ser vendido, desde que o interessado possua cem milhões. Claro que o proprietário facilitará uma parte. O barzinho foi um dos mais animados da noite carioca e bem que poderão voltar as noites que não vão longe.

★ O Sacha's inaugurou luz nova em a exemplo do Le Bateau A casa vem procurando acertar, mas até agora está no mais ou menos. O Lima continua dizendo que sua discoteca é uma das melhores do Rio.

★ Tom Jobim mandando dizer em carta que Frank Sinatra deseja vir ao Brasil, mas para cantar de graça e depois de ser convidado pelas autoridades federais. Frank, segundo corre à bôca pequena, está na fase da vaidade, pois de dinheiro não precisa mais. Um convite e uma condecoração trariam o grande cantor ao Brasil. Caso contrário, nada feito

★ As meninas do Quarteto em Cy já iniciaram sua primeira gravação nos Estados Unidos. ◆ Lennie Dale mandando mais um compacto na Elenco. No momento Lennie está no Teatro Maipo, de Buenos Aires, onde a estrêla é Pochi, uma argentina que trabalhava nas noites cariocas, há muitos anos, tendo vindo ao Brasil a convite de Walter Pinto.

CONSUMAÇÃO MINIMA

★ O pianista Primo vai arrumar as malas e seguir para o México. Por enquanto, tenta receber alguns atrasados da Musidisc, o que dizem ser muito difícil. ◆ Um elegante jantar será oferecido ao sr. Walter Clark, na boate Havai, quando o jovem diretor receberá o troféu de Homem do Ano em TV, oferecido pela "Revista do Rádio". ◆ E por hoje vamos ficando por aqui mesmo.

Álvaro Feio visita, em Hollywood o famoso Battman e Célia posa com o "galã" José Roberto...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Um grupo de môças bonitas e elegantes aconteceu recentemente nas principais capitais européias, numa excursão da Palvani do Brasil. sendo muito bem recebidas e tendo um programão dos melhores. Muitas delas vibraram com os rapazes europeus, e as preferências foram pelos romanos, parisienses, madrilenhos e lisboetas. Algumas até deixaram o coração naquelas plagas e as cartas já estão chegando com muito carinho e ternura. Cada uma tem uma novidade, que daria vários dias para ser contada, mas tôdas gostaram do acontecimento e nos prometem voltar o mais breve possível.

★ Entre os brotos que foram aos palcos europeus podemos citar: Lúcia Helena Ponce de Leon, Sílvia Continentino Assunção, Glória Pereira da Silva, Marina Galiez Pinto, Lisandra Basílio, Sônia Borges, Luci Berardo, Maria Amália Matos, Efigênia Sales, Heloísa Ribeiro, Rute Raja Gabaglia, Maria Luiza Gama Barbier, Maria Cecília Lacerda (de São Pulo), Beatriz Silva e Ana Lúcia Silva. E agora entraram nos estudos a todo pano.

★ Foi realmente uma beleza o I Salão de Pintura Jovem no Hotel Quitandinha, com a presença de 400 expositores, vindos de todos os rincões do Brasil. Participaram da comissão julgadora os conhecidos pincelistas Glauco Rodrigues, Ângelo Lazarini e Perci Deane. O Grande Prêmio de pintura e medalha de honra coube ao artista Carlos Vergara, com a tela "Sonho de 18 anos5, e o segundo à jovem artista Cristina Franco, com "Cascata". Os prêmios foram de 1 mil novos e de 500 novos. A entrega dos prêmios foi feita pelo presidente da Santapaula Melhoramentos, sr. Adelino Borali, pelo vice Antônio Borali, general Hermes Guimarães, Roberto Vasconcelos e Aciôli Neto. E assim est áde parabéns o Quitandinha, por ter motivado êste encontro de arte de gente jovem. Os nossos parabéns.

★ O secretário Álvaro Americano, que anda num regime dos diabos, pois descobriu que está com uréia no sangue e excesso de pêso, já perdeu uns quatro quilos, o que o torna muito radiante. O nosso amigo Álvaro recebeu sábado, com grandes comemorações, a Grã-Cruz da Ordem Soberana de Malta, na qualidade de Grã Oficial. Os amigos, segundo soubemos, vão lhe oferecer um almôço, num lugar elegante da cidade. Mas o Álvaro diz a todos: "Estou de dieta".

A bonita pintora Dilze de Oliveira Lima, que foi premiada no I Salão Nacional da Pintura Jovem, no Hotel Quitandinha, com a tela "Caminho do Coração". Bravos aos amigos Adelino Boralli, Acioli Neto e Bento Cunha por êste maravilhoso encontro de arte

GENTE JOVEM

Mais duas grandes conquistas para o baile branco de 28 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, numa promoção do Barão: Marina Galiez Pinto, sobrinha do conhecidíssimo Vicente de Paula Galiez e prima da Gilda. e Glória Pereira da Silva, de tradicional família brasileira. ★ Sandra Maria Dias Cristiani feliz da vida ao aceitar o convite para debutar conosco. Já está pensando sèriamente no primeiro encontro das "debs" oficiais de 67. ★ Patrícia e Maria da Graça de Medeiros Ivo, filhas do nosso colega Ledo Ivo, são figuras circulantes em tardes do Iate. Sempre bonitas e elegantes. Elas também serão nossas debutantes. ★ O superbrôto Sônia Ramos, neta do saudoso presidente Nereu Ramos, receberá suas colegas de "debut" da noite de 28 de outubro, no próximo dia 8 de abril, em sua mansão hollywoodiana do Alto da Gávea. Será um "Five O'Clock Tea" para papos, fotografias e muita elegância esbanjada. ★ Nice Farhi com o titio Abraham Garson Neto, em plena cidade. Faziam compras e ganhava um presentão do titio-corujão.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ - QUINTA-FEIRA

NA GUANABARA — Período pouco favorável às amizades políticas. As dissidências entre ex-udenistas e ex-pessedistas prosseguirão sem proveito para nenhum dos lados.

NO BRASIL — Fluidos favoráveis a empreendimentos novos e ousados. Entendimentos entre políticos em alto nível bem sucedidos.

NO MUNDO — Descobertas de petróleo no Oriente-Médio. Reivindicações trabalhistas em diversas partes do mundo. Perigo de enchentes e terremotos na América Latina.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Muita atividade na vida doméstica e na profissão. **Aumento de responsabilidade.** Energia e progresso nos empreendimentos.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Bom tempo para fazer mudanças e pequenas viagens. Harmonia com parentes e vizinhos **Melhora nos assuntos financeiros e nos estudos.**

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril)
Período propício a amizades com pessoas simpáticas e bem intencionadas. Bons pressentimentos e sonhos agradáveis. **Época** favorável para experiências psíquicas e para o trato com pessoas espiritualistas.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Disposição nervosa, vacilante, **brusca e violenta.** Muita atividade nos negócios, com possível vitória sôbre os inimigos e os obstáculos, se tiver muito domínio e calma

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Impedimentos de vários tipos e em diversos setores da vida. Nervosismo e alteração desagradável na saúde física e mental. Disposição pessimista, contrariedades na profissão. **Perseguição de invejosos políticos.**

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)
Embaraços nos negócios, impedimentos e má vontade dos superiores ou de pessoas de amizade. Indisposição na saúde. Perigo de doenças reumáticas, de pouca duração. Cuidado com prejuízos por mudanças.

LEAO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Aborrecimentos e passageira indisposição na saúde física e mental. Mau humor. **Cuidado com acidentes e doenças nervosas.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Muita energia nos negócios financeiros. Recebimento de presentes ou dádivas de pessoas de amizade ou do sexo oposto. Ganhos pela solução sensata de assuntos relacionados com indústrias e associações.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Mente confusa e nervosa. Pessimismo, má saúde e perigo de pequenos acidentes Cuidado com perseguições de baixa classe ou de má índole. **Perigo de roubo.**

ESCORPIAO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Período desfavorável para amizades, divertimentos e negócios novos Cuidar da saúde para evitar perturbações dos intestinos, dos nervos e dos rins. **Inimizades com pessoas do sexo oposto.**

SAGITARIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Disposição mais calma, propícia ao aumento de ganhos e a amizades com pessoas de boa sociedade. **Melhora na saúde e novos conhecimentos.**

CAPRICORNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Perigo em viagens, questões com parentes prejuízos por mudanças e escritos. Mau humor e insubordinação. **Esfôrço e lutas vitoriosas.**

Palavras Cruzadas n.º 115

SANTOS ALVES

Horizontais

1 — Gume; 2 — Tornar acídulo; 8 — Fruta-do-conde; 9 — Pedra, em tupi-guarani; 10 — Último mês dos hebreus; 11 — (Mit. eg.) O mesmo que Isis; 13 — Invocação mística dos hindus; 14 — Chocalhos com que brincam as crianças; 17 — (Bibl.) A cidade que Ezequiel denominou *nulidade*; 19 — Nota musical; 20 — Rezar; 22 — Bebida alcoólica; 23 — Trataram com cuidado; 25 — Habitar; 26 — Tornar nulo; 28 — Aquilo que é justo; 30 — Triturar; 31 — Ante-Meridiam; 33 — Mais adiante; 35 — Assustar; 38 — Antes de Cristo; 40 — Ansia; 41 — (Gir.) Policial; 42 — A casa de habitação; 44 — Semelhante; 45 — Desbastaram; 46 — Instrumento agrícola.

Verticais

1 — Aperfeiçoador; 2 — Em lugar já passado; 3 — Aqui; 4 — Despregaram; 5 — Estudei; 6 — Divisão de peça teatral; 7 — A folhagem das plantas; 8 — Medida de Amsterdão para líquidos; 11 — Em partes iguais; 12 — Calcular o pêso da tara; 15 — (Bot.) Descrição das raízes; 16 — Palavra persa que significa *cabeça*; 18 — Fumo denso; 21 — Ramificação; 24 — Idade; 25 — Terceiro estômago das aves; 27 — Anda pelo ar; 29 — (Fig.) Mistura; 32 — Assassinam; 34 — Saco de couro pano ou madeira, para viagem; 36 — Batráquio; 37 — Dança escocesa; 39 — Capital (abrev.); 43 — Décima-oitava letra do alfabeto árabe; 44 — Basta!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 114) — HOR.: Casos — Colar — Ob — Casal — Pi — Au — Gás — Só — El — Pulam — Lá — Mola — Oler — Acamado — Lu — Abaré — Tu — A tinara — Rato — Area — AM — Soror — N.R. — Ou — Com — To — Er — Rosas — Ru — Malar — Rezar. VER.: Co — Abalo — Oc — Sagu — Casa — Ol — Apelo — Ri — Salamandras — Emalhara — Pacatos — Moderar — Arrumar — Lá — Lo — Abi — Ara — A.T. — Ar — Amora — Enora — Ocar — O mar — Em — Ra — Só — Ur.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Tailleur para os dias mais frios

Parece que o tempo começou mesmo a refrescar. Mas ainda não está frio suficiente para a gente usar roupas de lã. Vamos deixá-las para um pouco mais tarde. Está é na época de se usar roupas de fazendas mais pesadas e com mangas. Para a temperatura atual, o mais prático são os "tailleurs" pois, com blusinha sem mangas, são da maior utilidade. Vamos portanto munir o nosso guarda-roupa dêsse tipo de roupa.

De Zuzu Angel, são os modelos que apresentamos hoje.

Tailleur em gabardine azul-marinho. Mangas 3/4. A gola, punhos e bolsos são debruados de verde. Blusa tôda preguçada em verde, sem mangas e decote no pescoço

Tailleur em palha de sêda listrada de limão e branco. Pala e mangas enviesadas. Gola rolê, dando um nó num dos lados. Por dentro, uma blusa em verde-limão sem mangas, decote rente no pescoço abotoada atrás

Cozinha da Semana Santa

Já estamos em plena Semana Santa. Pelo menos um dia (na sexta-feira) é obrigatória a abstinência de carne. Vamos portanto aos peixes e camarões. Aqui vão as nossas sugestões para êsses dias.

Ostras recheadas "au gratin" — Ostras, um cálice de vinho do pôrto, 5 cogumelos, uma cebola, salsa, queijo ralado, noz-moscada, manteiga, pão ralado, sal e pimenta-do-reino.

Maneira de fazer — Pique muito bem a cebola, a salsa e os cogumelos. Aloure tudo na manteiga e tempere com sal, pimenta e vinho. Junte as ostras para refogarem. Pouco antes de retirar do fogo junte a noz-moscada e o queijo. Encha com esta mistura as conchas próprias e cubra com manteiga, salsa e pão ralado. Leve ao forno durante pouco tempo, apenas para dourar.

Empadão de bacalhau — 300 gramas de bacalhau, 500 gramas de batata, 4 ovos, uma gema, noz-moscada, sumo de limão, sal e pimenta-do-reino.

Maneira de fazer — Passe o bacalhau cozido e a batata pela maquina. Junte as gemas. Tempere bem com sumo de limão, sal, noz-moscada, pimenta-do-reino e salsa. Mexa tudo muito bem e bote por último as claras batidas. Coloque a massa num prato que vá ao forno, untado de azeite. Pincele com gema.

Ostras recheadas — Abra as ostras e cozinhe na própria água. Faça com elas um recheio, juntando um creme bem grosso, feito com o liquido das ostras, um pouquinho de maizena, 3 gemas, sal, pimenta e sumo de limão. Ponha nas cascas das ostras e doure com gema de ôvo. Leve ao forno.

Bôlo de peixe — 300 gramas de peixe, 3 ovos, môlho de maionese.

Maneira de fazer — Cozinhe o peixe e depois de catadas as espinhas junte, aos poucos, môlho de maionese e as claras batidas em neve. Unte a fôrma com manteiga. Cozinhe em banho-maria. Depois de cozido, desenforme, cubra com mais môlho de maionese.

Bacalhau "au gratin" — 300 gramas de bacalhau, uma cebola grande, queijo ralado, pão ralado, môlho de tomate, môlho branco, sal, pimenta-do-reino.

Maneira de fazer — Faça uma cebolada e ponha no fundo de um prato que vá ao forno. Por cima coloque o bacalhau cozido, polvilhado de queijo ralado e camadas de môlho de tomate. Cubra com môlho branco, queijo e pão ralado. Vai ao forno para tostar.

Lagosta ao thermidor — Cozinhe quatro lagostas em água e sal juntando boa quantidade de cheiros verdes. Escorra, retire as cascas e as tripinhas das costas. Arrume num prato que vá ao forno untado com manteiga. Cubra com o seguinte môlho: faça um creme com uma colher bem cheia de manteiga, três colheres de farinha de trigo, duas xícaras e meia de leite, sal e pimenta-do-reino. Junte 250 gramas de creme do leite, 150 gramas de queijo ralado, 3 gemas, uma lata de champinhon escorridos e picados. Ponha êsse môlho ainda quente sôbre as lagostas. Cubra com queijo ralado e leve ao forno.

Camarão recheado — ferva o camarão na água e sal, espetando dois palitos, para que fiquem firmes. Deixe esfriar. Separam-se uns e passam-se na máquina. Ponha um pão de môlho num pouco de leite. Faça um creme de leite, maizena e ovos. Ponha aí o camarão picado. Mexa no fogo com os temperos. Ponha o pão espremido. Forre o camarão com êste creme. Passe no ôvo e na farinha de rôsca e frite sem os palitos.

Pudim de peixe — Um peixe, 100 gramas de miolo de pão, leite, uma colher de queijo ralado, 6 ovos.

Maneira de fazer — Cozinhe o peixe e retire as espinhas, picando em pedaços. Misture com o pão embebido no leite e passado na peneira, queijo ralado, ovos e um bom refogado de tomates. Cozinhe em banho-maria em fôrma untada.

Macarrão com marisco — 250 gramas de macarrão em forma de concha, meia xícara de manteiga, dois dentes de alho, 50 gramas de champinhon picado, duas xícaras de mariscos picados, meia colherinha de sal, pimenta-do-reino, queijo parmezão ralado.

Maneira de fazer — Cozinhe o macarrão. Refogue na manteiga o alho, os cogumelos e a salsa, deixando cozinhar em panela fechada e a fogo lento durante dez minutos. Junte os mariscos, o sal, a pimenta-do-reino e ferva durante cinco minutos. Escorra o macarrão e derrame por cima o môlho de mariscos, cobrindo com parmezao.

Linguado com bananas — Tome algumas postas de linguado e dore-as com manteiga. Descasque as bananas, corte-as no sentido do comprimento. Doure na manteiga. Quando o linguado estiver cozido, ponha-o com uma fatia de banana em cima no prato e jogue por cima o môlho em que foi cozido.

Mousse de camarão — Um quilo de camarão, meia lata de creme fresco, 3 fôlhas de gelatina branca, 3 fôlhas de gelatina vermelha.

Maneira de fazer: Faz-se um refogado com tomate, os temperos usuais e um pouco de pimenta-do-reino. Junte o camarão. Passe depois na máquina. Derreta a gelatina e junte o camarão e o creme fresco. Ponha na geladeira. Sirva com alface picada.

Peixe com batatas — Purê de batata, filés de peixe, manteiga, sal, tomate, môlho branco, meia xícara de queijo ralado, uma gema.

Maneira de fazer — Unte um prato que vá ao forno. Arrume o purê em volta. No centro coloque os filés de peixe cru. Ponha um pouco de manteiga e sal. Misture o môlho branco, o queijo ralado e a gema. Derrame por cima do peixe deixando o purê de batata descoberto. Enfeite com fatias de tomate. Leve ao forno quente até assar o peixe (leva mais ou menos uns 20 minutos).

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SEMANA SANTA

Apesar de a Igreja já ter abolido a proibição de comer carne durante a Semana Santa, os peixeiros da cidade enlouqueceram em matéria de preços. Aproveitam o espirito cristão do povo carioca e estão cobrando verdadeiros absurdos. Na Praça XV, o quilo do camarão está custando nada mais, nada menos do que oito mil e quinhentos cruzeiros (naturalmente que na moeda antiga). Aconselho a todos a se esquecerem mesmo dos hábitos antigos e abolirem o peixe, camarão, lagosta etc., de suas refeições nesta semana. Quem sabe se assim os exploradores da população se mancam e aprendem a não ser tão exagerados?

ATERRO

Era plano do governador Carlos Lacerda fazer no Atêrro do Flamengo (é duro a gente passar por lá e ver tudo no mais completo abandono) uma Escolinha de Trânsito. Era o primeiro passo para ensinar a população carioca a andar na rua. Mas agora êsse plano foi deixado de lado (como tudo que tinha sido bolado pelo govêrno passado) e alegada a impossibilidade de sua execução. Segundo eu soube vão mesmo é fazer no local um campo de futebol para crianças. Será que o govêrno acha o Atêrro do Flamengo tão pequenino assim, que não dá para as duas coisas? E as meninas, não vão ter nada para fazer numa grande extenção de terreno?

Aqui vai um conselho: por que não fazer no local uma Escolinha de Arte? Espaço é o que não falta e gente para fazer isso também. Mas antes mesmo do campo de futebol é preciso limpar o local, que está no mais completo e total abandono.

CARTAZ

Ziraldo está mesmo na grande fase de sucesso de sua vida. Agora, o "Graphis Anual" que é das melhores publicações de artes gráficas do mundo, no seu anuário de 1967 vai apresentar três cartazes do artista, sendo um colorido.

E mais uma do môço Ziraldo: a "Rhodia" acaba de aprovar as estamparias por êle desenhadas. Qualquer dia dêsses já estará nas lojas da cidade.

EXPOSIÇÃO

Gente de sociedade agora também está dedicada às artes. Um grande grupo de pintores apareceu na cidade e Heló Amado resolveu reuni-los numa só exposição. Os "Pintores de Domingo" vão receber para coquetel no dia 4, na Galeria Oca. Do grande grupo feminino fazem parte: Maria Luisa Sertório, Luciana Alencastro Guimarães, Bety Castro Maya e sua filha Gildinha Osward, Nicole Hime, Maria Lúcia Alencastro Ribeiro de Carvalho (que chega na sexta-feira de Israel), Sylvia Amélia Marcondes Ferraz, Edith Pinheiro Guimarães, Eliana Lopes, Cristiana Baptista. Do grupo masculino: Raymundo Castro Maya (a familia com três representantes), Dom João de Orleans e Bragança, Renato Graça Couto e Jorginho Guinle.

TRANSITO

Hoje em dia a gente para dirigir automóvel pela cidade tem que ter sangue de barata ou viver contando de um a dez para não perder a cabeça. Os ônibus enlouqueceram de vez, andam por onde querem, fecham quem têm vontade, em fim, são os donos das ruas. Os táxis-mirins são seus companheiros de aventura, apesar do seu tamanho. Não temem ninguém, fazem o que querem. Se você faz sinal para um táxi, êle pára se tem vontade ou então pergunta para onde vai. Só leva passageiros que estão no seu caminho. A gente voltou a ouvir: "Eu sou Zona Norte". Acontece que não existe mais essa designação, mas os guardas continuam alheios a êsse problemas e continuam a se preocupar apenas com as mulheres que dirigem automóvel. Mas se a gente ameaça "Vamos à delegacia", a conversa muda completamente.

Maria Cláudia com Odila Gomes de Lemos e Elza Garcia de Brito no recente desfile da boutique Mariazinha

GIRO

Nelsinho Baptista e Miriam Atala jantando pacatamente no "Petit Club". No mesmo local, Claudine de Castro e Humberto Francheschi. ★ No "Antonio's" um grupo com Renato e Madeleine Archer e Rubem Braga. ★ Milton Da Costa está fazendo a nova decoração do "Jirau". ★ Concessa Colaço que segue em abril para a Europa, está fazendo seu guarda-roupa com José Ronaldo. ★ Uma nova casa de chope vai ser aberta brevemente no Rio. Seu nome: "Schnitt". É de propriedade de três arquitetos, que prometem shows sensacionais. Em tempo: sua lotação é para mil pessoas. ★ Irene Singery prepara o seu primeiro desfile para principios de abril. Foi a São Paulo para comprar tecidos. ★ Gisa e Renato Graça Couto, Maria Lúcia e Roberto Moura, Sarita e José Carlos Galliez Pinto alugaram casa em Cabo Frio para passarem a Semana Santa. ★ Tereza Muniz Freire recebe no sábado para festa infantil. É aniversário de sua filha (aliás uma uva) Fátima. ★ Helena Gondin vai passar a Semana Santa, em São Paulo com seu filho Murilinho. ★ A Galeria Guignard, de Belo Horizonte vai promover um Baile de Aleluia caindo de bossa. Estão convidando gente do Rio. ★ Será no dia 27, no "L'Atelier", o desfile de jóias do Caio Mourão, com roupas da Faenza. ★ Luiz Jatobá está apavorado com as chuvas. Acontece que o môço mora nas Laranjeiras, bem na zona dos desabamentos. Agora procura apartamento em Copacabana e bem longe das pedreiras. ★ O jornalista Luiz Carlos Oliveira só tem como assunto no momento a sua próxima viagem (em maio) para a Alemanha. ★ Jorge Costa Neves sendo considerado o melhor agente de viagens do ano. ★ Carlos e Lourdes Helborn vão passar a Semana Santa com Sofia e Arturzinho Bernardes. ★ Quem recebeu ontem ao sum de bom piano: Hansi e Armim Bernardt. ★ Glorinha Sued desesperada, pois está sem um empregado em casa. Despediu tudo ao mesmo tempo. ★ Maria Regina Maciel de Sá comprando um longo na boutique JR.

Clubes

Valéria é a bela garôta que repentinamente o Olímpico Clube lançou como sua candidata ao título de Miss-GB, em sua boate do domingo. O concurso já está despertando os clubes e dentro de mais um mês deverá estar muito mais movimentado, com festinhas e olheiros pesquisando as mais prováveis.

★ "Chá das Abelinhas", de Paulo Afonso Lima, é a atração dos sábados e domingos no Teatro Miguel Lemos. Encena o grupo Os Saltimbancos, do qual fazem parte Ronaldo Lastres, Eliana de Biasse, Paulo Afonso Lima, Lourdes Frutuoso. A direção é de Luís Cláudio.

★ A Fundação Brasileira de Teatro vai apresentar no Teatro Dulcina, tôdas as segundas-feiras, a partir do dia 27, um espetáculo de Tchecov: "Um Pedido de Casamento" e "O Jubileu". Dirige Sérgio Pôrto e o elenco é composto inteiramente de alunos da Fundação.

★ O jovem ator Ronaldo Lastres foi homenageado por um grupo de amigos, por ocasião de seu aniversário. Um coquetel (com dança e muito bate-papo), organizado por Milton Marcos, reuniu muita gente dos elencos de teatro amador.

★ Por falar em Milton Marcos, sua ausência dos palcos deve-se a um trabalho que vem realizando na surdina: dentro de poucos meses vai colocar no prélo seu primeiro livro.

★ O Conjunto The Fivers vai tiquetaquear ao máximo na Aleluia do Esporte Clube Minerva, que vem com tôdas as características de um dos melhores bailes de sábado. João Bruno anda eufórico.

★ O Minerva inaugurou há duas semanas sua buatizinha (pequenina, mas resolve, dizem os olheiros) e já reuniu no sarado uma turma de adeptos da música suave, das melhores.

★ O "Realejo" ensaia "A Gambá que Ficou Cheirosa", um musical de Paulo Afonso Lima. A estréia, no Teatro Dulcina, ainda não foi marcada.

★ Alguns diretores de clubes foram ao Drink, na última sexta-feira, para conhecer The Innocents, conjunto uruguaio de iê-iê-iê. Gostaram e poderão incluí-lo na programação de seus grêmios.

★ Os cabeludos tocam e cantam razoàvelmente. O diabo foi conseguirem observar os moços tendo duas lindas morenas (da Rua Uruguai, naturalmente) pulando assim na frente das mesas. Era de tirar a atenção de qualquer um e empanar o brilho dos cabeludos, mesmo que êsses gritassem mais do que o normal.

★ Carlos Renato está sendo motivo de discussão nos clubes. A garotada vem aplaudindo a defesa que o ex-colunista faz da música de cabeludos no programa "Um Instante Maestro", de Flávio Cavalcânti. A propósito: Flávio precisa mudar ou terminar com aquêle jùrizinho que faz tudo para ser considerado intelectualizado.

★ Numa festinha de sábado, na Avenida Atlântica, o casal mais notado pela perfeita identidade de opinião foi Roberto Simas Veras e Maria Elena. Por sinal o Roberto (faz questão que o chamem de Betoca, o primeiro e único da GB) já foi um grande cantor (de músicas, é claro), mas agora suas fãs já lhe acham mais para o lado do iê-iê-iê do que para a bossa nova.

★ Mas por falar em bossa nova, Serafim Pereira inventou uma genial. Anuncia antes do baile que está maluquinho para casar. E pronto, a rapaziada não ganha mais ninguém. "O golpe é baixo", dizem os celibatários, mas paciência, né Serafim...

★ Estêve muito bom o baile de sexta-feira da Casa de Lafões segundo informa um dos olheiros presente que se deliciou com o folclore espanhol (jurou que era português e nós demos uma bronquinha daquelas).

★ A Casa de Lafões, para o dia 31, está programando outra boa noitada, inclusive com distribuição de uvas. Vamos lá.

★ Paulo Zouim, do Tijuca Tênis Clube, anda em muita atividade neste período de novas programações, o que está causando o elogio do grande quadro social tijucano.

★ Como no sábado de Aleluia reviveremos algumas horas de Carnaval, é bom lembrar aos encarregados da Secretaria de Turismo que não pararemos o ano todo de reclamar a oficialização de um concurso de decorações de clubes o que é muito justo porque nos salões estão pelo menos 80 por cento da folia carioca.

★ Maria Teresa. Eronides e Maria Heleni são os mais esforçados alunos do Curso de Inglês do Museu da Imagem e do Som, informa o olheiro Tasso Lós, o homem que tem ôlho de raio-X.

JORGE ALVES

Ciência

O Centro de Adaptação de Membros Artificiais de Roehampton, a mais famosa instituição de seu gênero no mundo, construiu uma nova unidade investigadora. Quando se fundou o Centro, durante a Primeira Guerra Mundial, criou-se a primeira escola de adaptação de membros artificiais da Europa Ocidental, e durante muitos anos as pessoas que desejavam especializar-se acorriam a Roehampton para capacitar-se. Também ali se concebeu a idéia do trabalho de equipe em escala nacional, porque Roehampton é agora o centro de orientação de uma rêde de 22 estabelecimentos de adaptação de membros artificiais espalhados por todo o País.

Mesmo hoje sòmente um pequeno número de países europeus dispõe de facilidades comparáveis. Muitos outros, como ocorre também com os países em vias de desenvolvimento, dirigem-se ainda ao Centro em busca de conselhos e ajuda prática. Dos 4.300 amputados anualmente, 25% acorrem quando podem a Roehampton para que lhes sejam adaptados membros artificiais, e já existem 17 mil pacientes registrados em seus arquivos, pois o Centro, uma vez que se responsabiliza por um paciente, o assiste durante o resto de sua vida.

GRANDE PROGRESSO

Naturalmente tem havido enorme progresso com relação aos primeiros dias. Uma das conquistas mais recentes foi o lançamento do tornozelo "metalástico", dispositivo que possibilita um movimento controlado em tôdas as direções e absorve as fôrças de torção produzidas ao andar-se, além de permitir ao pé adaptar-se às irregularidades. Muitas outras idéias têm sido inspiradas pelos médicos, cirurgiões e técnicos de Roehampton, inclusive o braço "mioelétrico" que é, em muito, o mais avançado do mundo.

Mas para isso, e para muitas outras coisas, Rochampton teve de apelar para os esforços alheios, quanto ao aspecto de engenharia, por carecer dos meios de investigação necessários. Os recursos de que agora dispõe mudarão completamente a situação.

PACIENTES NA PASSARELA

O nôvo edifício em que está alojado o Centro de Investigações dispõe de uma série de oficinas de engenharia, que abrange a prova acelerada de componentes de membros artificiais; uma oficina de plásticos e um departamento de eletrônica de capacidade adequada. O mais impressionante de tudo, no entanto, é o que poderíamos chamar de "o salão de passeio".

Ao redor dêsse salão há um estreito caminho para passeio, de côr azul. Uma passarela elevada, de 15,24 metros de comprimento, está provida de instrumentos ocultos, para registrar as pressões, o impulso lateral e de avanço e outros dados. Faz-se andar o paciente sôbre êsse caminho a diversas velocidades, registrando-se automàticamente as características técnicas de sua marcha natural. Além disso, pode-se observar o esfôrço que êle realiza enquanto caminha, numa forma muito semelhante à empregada para medir a fadiga de um atleta, mas com um método mais aperfeiçoado, afim de se obter maior grau de precisão.

REALISMO AO ANDAR

Para tornar mais realista a reação ao andar é necessário, naturalmente, refletir a variedade de condições normalmente encontradas. Isso é conseguido incorporando-se ao salão de passeio facilidades tais como uma rampa de ângulo variável e uma escada ajustável.

A combinação de todos êsses dispositivos permitirá aos pesquisadores de Roehampton levar a cabo uma investigação básica, que contribuirá para o estabelecimento de critérios para a construção de membros artificiais. Até agora, o desenho baseava-se principalmente na experiência e nos comentários dos pacientes, mais do que no conhecimento fundamental.

PROJETOS URGENTES

O dr. D.S. McKenzie, diretor da unidade investigadora, fala de muitos projetos urgentes. Por exemplo: sabe-se muito pouco a respeito do problema da transferência de pêso — do melhor método para transferir a pressão para o que resta do membro amputado, a fim de que o pêso do corpo se distribua sôbre a zona mais ampla possível da pele, em vez de concentrar-se nuns quantos pontos, o que com muita freqüência origina dificuldades.

Outro projeto surge do fato de que a retificação cirúrgica da desarticulação da rótula ficou desacreditada. Muitos cirurgiões preferem realizar amputações que impliquem o sacrifício da extremidade do fêmur, mas a investigação biomecânica mostrou que se deve conservar a parte larga na extremidade do fêmur, sempre que possível, pelo excelente apoio que proporciona a uma perna artificial. Portanto, na cabeça da lista de prioridades da nova unidade está uma versão aperfeiçoada de perna artificial, adequada para casos de desarticulação da rótula.

CONCEITO NÔVO

Um estudo de considerável interêsse, já iniciado, está fadado a modificar todo o conceito da cirurgia referente à adaptação de membros. Já se demonstrou que o período de reabilitação pode ser reduzido a uma têrça parte. Isso tem muita importância numa sociedade de cujos membros atingem idade cada vez maior e que produz um crescente número de casos nos quais as extremidades artificiais ficam prematuramente inutilizadas pelo desgaste.

Em Roehampton, 60 por cento dos pacientes atuais são pessoas de idade madura. Poder manter seus movimentos, mesmo que sòmente para deixá-los independentes dentro de suas quatro paredes, é algo de considerável importância social e econômica. Se isso puder ser conseguido com muito mais rapidez do que foi possível até agora, Roehampton poderá obter outro progresso valioso.

CID SA

Livros

A chuva do último fim de semana insistente, chatinha, nos impedindo de assistir a dois acontecimentos do maior interêsse desta coluna: a estréia do Ballet do Conselho de Cultura, esta no Municipal (espetáculo a que assistimos na petição de segunda-feira), e, no domingo à reunião do Clube de Jazz & Bossa, na Casa Grande. Esta última com a nota triste durante uma empolgante apresentação do nosso querido Jacó Bittencourt, o grande intérprete felizmente já em plena recuperação no HSE. Jacó já estará breve em seu sítio de Jacarepaguá, enriquecendo aquêle arquivo notável e trazendo para o nosso cancioneiro outras obras-primas com o acompanhamento do violão de sete cordas de César Faria e de seus companheiros.

O CÃO DOS BASKERVILLES — Depois de pôr à disposição dos leitores cinco volumes, em sua maioria de contos, a Série Sherlock Holmes, da Melhoramentos, oferece-lhes agora um romance: "O Cão dos Baskervilles". Obra famosa, quase dispensa apresentações, pois é considerada, universalmente, como um dos pontos altos da literatura policial, desde o seu aparecimento até os dias atuais alinhando-se entre o que de melhor produziu o gênio de *Sir* Arthur Conan Doyle. Suas páginas densas de aventura e mistério, mergulham na crônica de uma tradicional família inglêsa, para de lá emergir com a chave de mais um quebra-cabeças. Tradução de Lígia Junqueira. Quinta edição.

TRUMAN E SUA ÉPOCA — Assumindo inesperadamente a presidência dos Estados Unidos e a condição de líder do mundo ocidental o sucessor de Roosevelt na Casa Branca defrontou-se com graves responsabilidades, tais como as de julgar os criminosos nazistas, apressar a queda do Japão e enfrentar os primeiros embates da guerra fria, com a crise de Berlim e a guerra da Coréia. Quem era êsse homem, de onde vinha, como chegou à altíssima posição que lhe reservara a História eis o que nos conta Victor Wolfson no livro "Truman e sua Época", recentemente publicado pela Distribuidora Record. Tradução de Anísio Meneses.

O CASO DOS MIL ATAÚDES — Para enfrentar com sucesso criminosos internacionais, só uma polícia internacional colocada acima das leis de cada país, contando com recursos que nenhuma nação, sòzinha, poderia proporcionar-lhe. Essa entidade existe na imaginação de um escritor, Michael Avallone; é conhecida pelo nome de UNCLE (*United Network Comand for Law and Enforcement* — Comando da Rêde Unida para Observação e Execução das Leis); seu agente principal chama-se Napoleão Solo e a sua primeira aventura em livro apresentada no Brasil intitula-se "O Caso dos Mil Ataúdes". Publicação das Edições Bloch, em tradução de Ary Blaustein. Capa de Jussara Hansen.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA — Verdade e demonstrabilidade, observação e interpretação, espaço e tempo, probabilidade e confirmação, microfísica, indução, computabilidade — eis alguns dos problemas teóricos, da maior significação, tratados por dezessete eminentes cientistas e pensadores norte-americanos nos ensaios agora reunidos em livro, publicado no Brasil sob o título de "Filosofia da Ciência". A obra familiariza o leitor de cultura mediana com as mais recentes formulações no campo dessa importante disciplina. Tradução de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota, do Instituto Técnico de Aeronáutica. Editôra Cultrix.

TIGIPIÓ — No já distante ano de 1924, quando o modernismo não havia afirmado a sua fôrça e se preparava ainda a explosão do romance nordestino, o jovem escritor cearense Herman Lima fêz sua estréia com um livro de contos intitulado "Tigipió". O volume, cujo cenário é o Estado natal do autor, com o heroísmo anônimo de sua gente simples, sempre em luta contra uma natureza madrasta, foi bem recebido pela crítica, arrebatando mesmo um prêmio da Academia Brasileira de Letras. A obra reaparece agora em formato de bôlso, num lançamento das Edições de Ouro, com prefácio e notas de M. Cavalcânti Proença e desenhos de Poty.

POESIA PARNASIANA — Para a coleção "Panorama da Literatura Brasileira" da Melhoramentos, Péricles Eugênio da Silva Ramos organizou uma série de antologias poéticas, cada uma dedicada a determinada escola literária, a partir dos primórdios coloniais de nossas letras. O volume agora apresentado intitula-se "Poesia Parnasiana" reunindo 39 autores, entre parnasianos e neoparnasianos. Em brilhante introdução, estuda o organizador da coletânea o movimento parnasiano no Brasil, e apresenta, sôbre cada poeta selecionado, um pequeno resumo crítico, dados biográficos e bibliográficos. Trata-se de volume de excepcional valia para mestres e estudantes de literatura, dado o especial rigor com que foi elaborado.

NOVA MITOLOGIA GREGA E ROMANA — Aos estudantes e artistas recomenda-se o nôvo lançamento das Edições de Ouro. "Nova Mitologia Grega e Romana" obra a um tempo erudita e didática e completa, sem ser enciclopédica. Êste livro, de Pierre Commelin, traduzido por Thomaz Lopes, é também de agradável leitura para os simples curiosos dos costumes e lendas da antiguidade, sua concepção da formação do mundo (As Origens), seus deuses maiores e menores (o Olimpo, deuses subolímpicos e diferentes divindades — do mar e das águas, das montanhas, dos bosques e dos campos) e seus principais heróis (tebanos, atenienses, etólios, tessálianos, argivos e troianos).

GRAFOLOGIA — A dra. Irene Marcuse é autoridade em estudos grafológicos, através dos quais pratica e ensina a análise humana. De sua autoria, vêm as Edições Bloch de publicar "Grafologia, Chave da Personalidade", trabalho didàticamente bem organizado e fartamente documentado com amostras caligráficas de crianças, adolescentes, adultos, personalidades desequilibradas e gênios da literatura e das artes. Salienta a autora a importância do conhecimento da ciência grafológica na orientação vocacional na seleção profissional e até face ao matrimônio. Tradução de Elmo Barros. Capa de Georgina Meyer.

ESTRUTURA INDUSTRIAL AMERICANA — Com o desenvolvimento da sociedade moderna, cresce o interêsse pelos estudos relacionados com as Ciências Econômicas, quer dentro das Faculdades quer por parte dos leigos, que procuram instruir-se sôbre o assunto através da leitura de obras a êle referentes. Estudantes e público em geral encontrarão no livro "Estrutura Industrial Americana" de Richard E. Caves professor da Universidade Harvard a aplicação prática dos conceitos básicos da Teoria de Preço, um dos ramos principais da Economia. Essencialmente didático o volume é dividido em seis capítulos, que terminam por elucidativos sumários. Apresentação de Zahar Editôres. Tradução de Luciano Miral.

ANDRE VILLE

Discos

ERNESTO NAZARÉ — ROBERTO SZIDON — ANGEL 3CBX 438

Êsse Lp é classificado como sendo o segundo volume da Antologia da Música Romântica Brasileira, série que a Odeon vem lançando em etiquêta Angel. Nêle figuram oito peças do grande músico brasileiro Ernesto Nazaré (1860-1934), que fixou, em sua vasta obra para o piano um estilo que floresceu na Capital da República, nos fins do século passado e no início do atual. Figura máxima da nossa música popular, fêz, com seu extraordinário talento, com que essa música tomasse novas dimensões e passasse a figurar até nos programas dos concertos.

Nesse nôvo Lp temos as seguintes peças, algumas delas já existentes em outros discos (na execução de Eudóxia de Barros e de Arnaldo Rebêlo): Odeon, Sustenta... a nota..., Não caio noutra!!!, Digo, Faceira, Você bem sabe, Celestial e Famoso.

De um lado temos um programa muito agradável e de outro, um excelente pianista Roberto Szidon, cujas interpretações passadas, de peças como o Rudepoêma ou o Guia Prático, ambas de Villa-Lôbos, são inesquecíveis. É um pianista cheio de talento e sensibilidade que emprega a sua boa técnica na reprodução correta e romântica dessas pequenas peças.

Recomendamos êsse disco, sem restrições.

★

JUANITO VALDERRAMA
— EL EMIGRANTE
— COPACABANA/MONTILLA 13.021

Êsse cantor de bonita voz, já é bem conhecido tendo a Copacabana lançado outro Lp seu, em fins de 1961, no qual também figura a peça El Emigrante, que dá o título dêsse nôvo Lp.

O programa apresentado é constituído por peças em que Valderrama canta a saudade e as glórias da Espanha e, em particular, da cidade de Cadiz. É uma bonita coleção de peças românticas, bem cantadas em autêntico estilo espanhol.

No disco estão: Como Cadiz ni hablar, España tierra bendita, Piropo al padre, Las viejas ricas, La nina gaditana, Que lo domina un querer, A Cadiz le echaban flores, e 7 outras.

Os acompanhamentos são da Orquestra Montilla, dirigida pelo maestro Solano, e a qualidade da gravação é muito boa.

Disc para os apreciadores da música espanhola. Cotação: ★★★1/2

★

COUNT FIVE
— FERMATA/DOUBLE SHOT — 169

Êsse quinteto é mais um conjunto para a juventude. São 4 jovens norte-americanos e um irlandês, todos com menos de 20 anos, que produzem ritmos bem marcantes, cantando e tocando os usuais instrumentos (guitarra, bateria e contrabaixo). Suas atuações são convincentes para os que gostam de dançar com essas músicas modernas.

No programa, em que figuram dois dos maiores sucessos do conjunto: Psychotic Reaction e They're gonna get you estão também: Double-decker bus, Pretty big mouth, The world, My generation, She's fine, Peace of mind, The morning after, Can't get your lovin' e Out in the street.

Indicado para a juventude. Cotação: ★★1/2

L. P. BRACONNOT

Música

"NATUREZA DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA" — O estudo do comportamento humano é a disciplina que encontra campo de aplicação cada dia mais amplo, estendendo-se pelas escolas, estabelecimentos comerciais, emprêsas industriais, repartições públicas, onde quer que haja necessidade de conhecer as reações individuais e controlar as suas manifestações. De grande utilidade nesse sentido, é o livro do professor Ray Hyman, "Natureza da Investigação Psicológica" que acaba de ser publicado no Brasil, por Zahar Editôres, em tradução de Álvaro Cabral. Prática, sobretudo, ensina a obra como proceder a abordagem da mente, processar os dados recolhidos e comunicá-los de maneira correta e útil.

★

Por falar em chuva e nas calamidades dela decorrentes, um esclarecimento se impõe: a nossa rua General Glicério, rua plana, moderna, de prédios isolados, entre jardins nada sofreu com a tragédia. Fala-se contudo, "no desabamento da Gen. Glicério", confusão de cronistas menores, por fôrça da fama da rua construída nos terrenos da antiga Fábrica Aliança. Rua que reúne gente famosa, que certamente se associa ao nosso protesto, espalhada por aquêles lindos edifícios, todos com nomes de cidades pernambucanas, como por exemplo o embaixador Gilberto Amado e o pianista Homero de Magalhães (Timbaúba), Luiz Jatobá, o juiz Milhomens e o banqueiro José Peçanha (Triunfo), a família de Pedro Nava (Garanhuns), o nosso Elpídio Reis e o industrial Laércio Leal (Taquaritinga), o veterano Gastão Formenti e a família de Sérgio Pettezzoni (Umuarama), além de um prédio que tem o nome da cidade natal dos irmãos Condé: Edifício Caruaru.

★

Sérgio Rebêlo de Abreu, que, ainda garôto, já recebia críticas consagradoras em seus primeiros recitais de violão, é agora o único representante latino-americano no concurso internacional promovido pela Radiodifusão Francesa e deverá seguir para Paris para as provas finais marcadas para 29 e 30 de maio. Robert Vidal é um francês que assim como Michel Simon, é credor da nossa gratidão pelas oportunidades que vem dando aos nossos intérpretes, como organizador dêsse concurso internacional de violão, certame que revelou também Turíbio Santos para as platéias da Europa. ★ *"Encontro com Elisete" é o nôvo programa da câmara que a Nacional passou a transmitir às quintas-feiras (19,05) tendo Hermínio Belo de Carvalho como convidado especial.* ★ Elisete Medeiros, num encontro no Recreio, sábado à noite (onde se reunia o público vindo dos teatros, do ballet do Municipal e do futebol), confirmava o sucesso excepcional nessa nova fase de "Rosa de Ouro" no Teatro Jovem. ★ Roteiro de "Rosa de Ouro", depois dessa breve temporada no teatrinho de Botafogo: estréia em Salvador a 4 de abril (Teatro Castro Alves e depois [illegible] Vila Velha) e a 12 estréia em Pôrto Alegre, como início de uma série de apresentações no sul do País.

MARIO CABRAL

Cinema

Tôdas as Mulheres do Mundo caminha para fazer NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros velhos) de renda bruta em sua trajetória carioca. Quem terá mais proveito fácil com êsse êxito é a Saga Filmes, que associou-se ao filme de Domingos de Oliveira Produções com apenas NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros velhos) em dinheiro batido depois de completada a filmagem.

Por azar, D.O. Produções (firma do argumentista-roteirista-diretor Domingos de Oliveira) ficou em dificuldades financeiras para trabalhos de pós-filmagem. Por isso, cedeu uma participação de quarenta por cento na produção à Saga Filmes (de Leon Hirszman, Marcos Farias e outros), em troca de apenas NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros velhos), dos quais apenas NCr$ 5 mil seriam pagos à vista. Um negócio da China para a Saga.

Nathalie Wood é Penélope. Penélope é uma ladra de mil disfarces. A ladra, mulher de banqueiro, rouba o próprio marido. E ambos estão no próximo lançamento M-G-M, "Os Prazeres de Penélope"

★ Arnaldo Jabor trabalha o lançamento de seu primeiro longa-metragem. "A Opinião Pública", marcado para abril em cinemas de Lívio Bruni. É um trabalho de cinema direto — ou, como era moda dizer até pouco tempo atrás, cinema-verdade. Em Salvador a receita de bilheteria surpreendeu o próprio autor de "O Circo": superou localmente o fenômeno "Tôdas as Mulheres do Mundo".

★ Não sei se faz parte da campanha de publicidade, mas repito o que ouvi: "Garôta de Ipanema", antes da filmagem, teria recebido uma proposta de US$ 150 mil (cento e cinqüenta mil dólares), de um distribuidor americano, pelos direitos de exploração em todo o mundo não-brasileiro.

★ Há uma piada involuntária no texto de imprensa sôbre o documentário que Rui Santos está realizando "sôbre a história da iluminação". "Partindo das experiências de Édison até os mais recentes estágios da técnica, o filme pretende mostrar a que ponto chegaria o caos se a humanidade voltasse a depender apenas do sol para ter luz e calor". Êste é o 37.º curta-metragem de Rui Santos, cineasta mais fidedigno do que os responsáveis pelas tabelas de cortes de luz.

★ Para quem ainda não teve oportunidade de ver, uma boa indicação: "A Pequena Loja da Rua Principal" de Kadar & Klós, realização tcheca de alto nível. Era difícil crer, após mais de duas décadas de exploração, na possibilidade de abordagem *diferente* do tema das perseguições anti-semitas na Europa ocupada pelo hitlerismo. "A Pequena Loja da Rua Principal" impressiona sem recorrer a atrocidades ou discursos. A atriz polonesa Ida Kaminska tem uma grande atuação no papel da velha Rozalie. Também admirável o trabalho de Josef Kroner, o "arianizador" nomeado malgré lui para dirigir a lojinha de Rozalie. Em cartaz no Alvorada, em dois horários (não especificados) que sobram dos cortes de luz.

★ Primeiros jurados que o Festival de Cannes divulga para 67: Claude Lelouch (premiado no mesmo festival com "Un Homme, Une Femme", que já tem distribuição assegurada no Brasil), produtor Georges Lourau, crítico Jean-Louis Bory (muito equilibrado), o húngaro Miklos Jansco e o escritor senegalês Sambene Ousmane.

★ Já está em distribuição o regulamento do III Festival Brasileiro de Cinema Amador, a ser realizado de 23 a 27 de outubro. Poderão concorrer "filmes em 16 milímetros, mudos e sonoros, em prêto-e-branco e em côr. O filme só será considerado sonoro com a trilha de som ótico na própria fita. Não serão aceitos filmes com a trilha sonora magnética ou acompanhados de fita magnética".

★ Sexta-feira não serão promovidas sessões da Cinemateca no Paissandu. Neste cinema de arte, sábado à meia noite, a Cinemateca voltará a atuar projetando "O Teto" (Il Tetto), de Vittorio de Sica. Por falar em De Sica: pràticamente sem divulgação, o São Luiz exibiu segunda-feira última — no programa do "Festival de Pré-Estréias" em andamento — o seu "Mondo Nuovo", realizado na França.

★ Será mesmo segunda-feira próxi- mudos e sonoros, em prêto-e-bran- o lançamento do importante filme de Válter Hugo Khouri, "O Corpo Ardente", interpretado pela extraordinaria atriz francesa Bárbara Laage Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer, Lilian Lemnertz, Dina Sfat, Wilfred Khouri. Prêmio INC-67.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

A AMANTE SUECA — Sueco Com Bibi Andersson e Max Von Sydow dirigidos por Vilgot Sjoman Cine Paissandu: 2 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (sábados domingos e feriados). Impróprio até 18 anos.

A CABANA DO PAI TOMÁS — Alemão Com Mylène Demongeot, O. W. Fischer e Eleonora Rossi Drago Em cartaz no Scala Sem indicação de horário. (10 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos cines Opera, Rio e São Bento (Niterói). Sem indicação de horário. (14 anos)

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy Nos cines Condor-Largo do Machado Condor-Copacabana e Rex: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O HOMEM QUE RI — Francês Com Jean Sorel Lisa Gastoni Ilaria Occhini e Edmund Purdom. Direção de Sergio Corbucci Nos cines Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário, Arte (São João de Meriti), Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Nova Iguaçu) Impróprio até 18 anos.

DJANGO — Italiano Western Com Franco Nero e Loredana Nusciak Nos cines Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência (18 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje Domingos de Oliveira dirige Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade até hoje não verificada no cinema nacional. Quarta semana de sucesso nos cines Coral, Paris Palace, Flórida, Kelly, Bruni-Ipanema, Festival, Caruso-Copacabana, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier e São Bento (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas (18 anos).

MINHA ESPOSA É UM SUCESSO — Comédia italiana, com Vittorio Gassman, Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Nos cines Império, Copacabana e Tijuca (18 anos).

MADAME X, A RÉ MISTERIOSA — Americano Reapresentação Com Lana Turner, John Forsythe e Richard Montalban Em cartaz no Riviera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos)

ADEUS GRINGO — Italiano Com Giuliano Gemma. Nos cines Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa, Art Palácio-Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier e Matilde. Sem indicação de horário

O MUNDO ALEGRE DE BELO — Nacional Com Irene Stefania e Luiz Pellegrini. No cine Veneza: 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas (18 anos).

A BÍBLIA — Americano. Com Michael Park Ulla Bergryd e Ava Gardner No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Inglês Com James Bond e Claudine Auger Nos cines Odeon Miramar, Rian, América e Santa Alice: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano Reapresentação Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif No cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas (14 anos)

SUPERFESTIVAL DE FILMES INÉDITOS — Apresentando sucessos da temporada. Informações pelo telefone: 25-7879 Um filme por dia. Cine São Luiz.

FESTIVAL DE FILMES RUSSOS — Cine Alaska. Um filme por dia. Sessões a partir das 14 horas nos dias úteis e 9 horas nos domingos, sábados e feriados

OUTROS CARTAZES — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Cine Alvorada) MISSÃO SECRETA EM VENEZA (nos cines Metro, Azteca, Pathé e Pax até quarta-feira) OS PRAZERES DE PENÉLOPE, com Natalie Wood (nos cines Metro, Azteca, Pax, Pathé e Mauá a partir de 5ª-feira) JAULA AMOROSA, com Alain Delon e Jane Fonda (no cine Rian-mar) e NOIVAS VIOLENTAS (Cineac)

Informativo evangélico

RESPONSABILIDADE SOCIAL DOS CRISTÃOS — Temos sentido o quanto tem sido negligente e omissa uma grande parte dos cristãos evangélicos brasileiros no que se refere a uma participação responsável e atuante nos diversos problemas sociais de nosso País.

Um dêsses terríveis problemas e que muito poderia receber de contribuição direta do povo evangélico é o analfabetismo. É interessante observarmos que a Igreja Evangélica, particularmente a Igreja Presbiteriana, foi e continua sendo berço de grandes educadores pátrios. Poderíamos citar, além de Erasmo Braga, Antônio Trajano, Eduardo Carlos Pereira, muitos outros, que honraram a Igreja dos seus tempos, com o que fizeram em prol da educação no Brasil. Atualmente, temos a diretora do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, professôra Ester Figueiredo Ferraz, presbiteriana de São Paulo, e o rev. dr. Benjamin Morais, filho, secretário de Educação do Estado da Guanabara, pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, como exemplos do que a Igreja Evangélica representa no campo educacional.

Mas e no campo da alfabetização de adultos e crianças que sem os mínimos recursos lutam contra a fome, contra a doença, contra a miséria e a cegueira da ignorância? O que estamos fazendo neste sentido que testemunhe de fato nossa responsabilidade cristã?

A Confederação Evangélica do Brasil funcionava com um Departamento de Alfabetização que faz um trabalho limitado e pobre neste campo e mesmo êste esfôrço, até certo ponto meritório, parece-nos, foi extinto.

Há também o grande entusiasmo do general Braga Mury, emérito continuador da grandiosa obra iniciada pelo falecido dr. Gustavo Ambrust, a Cruzada Nacional de Educação, mas que hoje luta para sobreviver, pràticamente sem nenhum recurso, vivendo de teimosia. O general Braga Mury é presbiteriano e luta com as fôrças que ainda lhe restam, para manter viva a chama da Cruzada que dirige.

E quanta coisa poderia ser feita pelos evangélicos neste setor! Se os nossos pastôres e líderes de igrejas se conscientizassem de nossa responsabilidade cristã e missionária e, mais, de nosso dever cívico, como patriotas de contribuir para a alfabetização e educação do povo brasileiro, cada igreja poderia se transformar também num núcleo de alfabetização. E quanta coisa poderia ser ensinada a todos os que, sedentos de aprendizagem, viessem a participar dessa escola! A alfabetização orientada num sentido de aperfeiçoamento da personalidade do indivíduo, de sua integração total à comunidade em que vive e atua, inclusive dando-lhe os mínimos conhecimentos, rudimentares que fôssem, de uma profissão, se não a tivesse, para assim garantir seu sustento.

Voltaremos ao assunto com sugestões práticas para aquêles que estiverem nos acompanhando, com interêsse de ser útil à sua comunidade.

PROGRAMA ADIADO — O presidente da Assembléia das Escolas Dominicais das Uniões de Mocidade da Associação Sudeste Fluminense informa as irmãos batistas que o programa inspirativo marcado para o dia 25 de março, na Igreja Batista de João Pinto, FNM, foi adiado para o terceiro sábado de abril no mesmo local, às 19,30 horas.

I CONGRESSO das Associações das Uniões Cooperadoras de Homens do Estado do Rio, a ser realizado nos dias 23 a 26 de março (quinta a domingo), na Igreja Batista de Barra do Imbuí, Teresópolis, sob a direção do sr. Alcides Núlia, líder dos homens batistas fluminenses. Falará o dr. Daso Coimbra, como convidado especial.

BRASIL SASE — A revista "Brasil SASE", órgão oficial do Serviço de Assistência Social Evangélico (SASE), está com um plano especial para seus anunciantes no decorrer da circulação do próximo número, prevista para julho. Todo anúncio que fôr publicado pela revista, neste número especial, receberá total cobertura radiofônica, através da programação do SASE, na Rádio Copacabana, durante todo o período em que estiver circulando a revista. É realmente plano inédito e muito interessante, pois amplia em muito as vantagens do anunciante. E para anunciar na revista, basta pedir a presença de seu representante, através dos telefones (BNG) 209 e Cetel 93-0842.

Notícias para esta coluna: Samuel Maciel — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98 — ZC-58 — Rio.

SAMUEL MACIEL

Contraponto

A môça era linda, tinha rosto de santa e seu corpo era esbelto como corpo de vedeta.

Num átimo de segundo registro na retina a expressão anômala daquele rosto atraente e singular.

Primeiro, olhou para um ponto infixo, qual uma fanática, sob o fascínio de um orador sacro, baseando sua falação nas maldições apocalíticas. Entre seus assistentes — penso — Rasputin teve milhares de ouvintes histéricos com aquêle olhar extático, e o bravo Mesmer, na França, com o seu magnetismo animal, também hipnotizou milhões de adolescentes de ambos os sexos, enleados como a jovem.

Neste ponto, minhas heresias literárias sofrem uma brusca e inesperada interrupção: as faces da desconhecida começam a empalidecer. Seu corpo cambaleia na fila imensa, mortificada pela impiedosa chuva, como um sudário aquoso estendido sôbre o crepúsculo. Suas mãos erguem-se, procurando um ponto onde firmá-las.

No houve tempo para os circunstantes sustê-la. Cai inerte, como se fulminada por um mal mortal — a saia de tergal arregaçada dois palmos acima dos joelhos.

Após o rebuliço, mãos generosas aparecem com um copo de leite. A vedeta de fisionomia de religiosa reanima-se.

Do vazio da mente despoliciada ela murmura qualquer coisa, semelhante a uma mensagem telegráfica que, traduzida, quer dizer o seguinte: *"Eu estava sem o café da manhã, numa fila de candidatas a emprêgo. Fiquei sem almôço e sem janta. Não tinha dinheiro para lanchar e, mesmo se tivesse, ao sair, perderia o lugar na fila".*

Quando um fato público é decorrência da angustiosa situação brasileira, o clamor é unânime. A môça desmaiara por estar numa fila à procura de trabalho, de manhã à noite, sem qualquer alimentação, porque não tinha recursos para obtê-la.

Vários respeitáveis cidadãos desabafam e, pelo visto, são homens esclarecidos. Falam da carência de produção e da sobrecarga do consumo. Cada qual parece ter uma solução para o problema e os pontos de vista mais antagônicos coincidem em apenas um ângulo: a Nação está empobrecida, o povo passa penúria, a desnutrição campeia e as doenças desta decorrentes são alarmantes!

Um médico, em sua fria linguagem científica, diagnosticaria aquela perda de sentidos com as quatro palavras óbvias, mas gélidas: carência protéica por desnutrição.

Um abstracionista aproveitaria a momentânea cena para inspiração de uma mensagem intraduzível.

Um cruel erotônomo se deleitaria com a visão rápida, mas sugestiva, daquelas pernas desprotegidas, tão roliças e provocadoras.

O conhecimento humano aglutinou em tôrno de um fenômeno um acervo imenso de desconsertantes hipóteses para justificar a sua incidência. O eufemismo e a meia verdade são usados quando o impacto da verdade verdadeira causa melindres.

ARLON DE OLIVEIRA

Os árabes não são anti-semitas

Constitui apenas desconhecimento dos fatos uma confusão premeditada entre anti-sionismo e anti-semitismo. Trata-se na realidade de explorar os naturais sentimentos anti-racistas de quase tôda a humanidade, pretendendo que os adversários da política de Israel são anti-semitas, como os sequazes de Hitler. E, dentro dêsse propósito, dirigem ataques caluniosos aos países árabes, vítimas da agressão e naturais adversários, por legítima defesa, do sionismo internacional.

Faz-se necessário, portanto, trazer à opinião pública um esclarecimento sôbre êste ponto importante da política internacional, a fim de que não seja ela também iludida pela propaganda tendenciosa e pelas confusões injustas.

É preciso frisar, em primeira lugar, que os árabes não são nem poderiam ser anti-semitas, pelo motivo muito simples de que constituem, êles próprios, o ramo mais numeroso e mais importante da grande família semita, da qual os judeus não representam mais do que uns 2%. Portanto, para os áarbes, ser anti-semitas seria o mesmo que ser anti-árabes, o que é um evidente absurdo.

É interessante lembrar que o têrmo "semita" deriva de Sem, um dos três filhos de Noé, cujos descendentes, após o dilúvio, teriam ocupado a parte sul-oriental da Ásia, a Península Arábica, a Mesopotâmia e adjacências. É geral admitido que os semitas se originaram sobretudo da Península Arábica, espraiando-se para o leste, onde constituíram as grandes civilizações dos caldeus, babilônios, assírios; e para o norte, onde se estabeleceram na Fenícia, na Palestina, a antiga Canaã, e terras circunvizinhas.

O Dicionário "Larousse" diz: "O berço da raça semita parece ser a Arábia, outrora menos árida do que hoje. Presentemente, os representantes do grupo são os judeus, os árabes e os sírios".

É interessante e sintomático de todas as publicações judias que geralmente querem monopolizar a raça semita, da qual constituem menos de 2%.

Mesmo encarado o anti-semitismo como querendo significar apenas anti-judaísmo, isto é, o ódio e a perseguição aos judeus, como povo ou como seita religiosa — mesmo assim a acusação é um contra-senso histórico. Através dos séculos, em numerosos países, os judeus têm sido discriminados e perseguidos, mas nunca o foram nos países árabes, onde encontravam, pelo contrário, refúgio contra as perseguições. Mesmo hoje, e depois de tudo o que os árabes sofreram nas mãos dos sionistas, os judeus continuam a constituir comunidades importantes em diversos países árabes, como o Marrocos, o Líbano, a Síria, a Jordânia, a República Árabe Unida, onde vivem, tranqüilamente, gozam de todos os direitos e, às vêzes mesmo, ocupam cargos significativos na administração pública. Na verdade, seria de desejar que os árabes que habitam ainda Israel desfrutassem da mesma situação de que desfrutam os judeus nos países árabes.

A inexistência de sentimentos anti-semitas nos países árabes é demonstrada pelo fato de que na campanha anti-semita em 1959, denominada "incidentes da suástica", quando em todos os países da Europa e da América foi assinalado o "terrorismo da cruz gamada", nenhum incidente dêsse tipo, entretanto, ocorreu num país árabe, apesar dot ratamento cruel reservado aos árabes pelos sionistas, na Palestina.

Os árabes nada têm a ganhar, têm antes a perder, com a adoção por outros povos de atitudes anti-semitas. A política desumana de discriminação racial praticada por Hitler impulsionou os judeus a fugirem daEuropa, isso provocou a tragédia palestina. O ressurgimento do anti-semitismo em qualquer país estimularia emigração judia mais densa ainda para a Palestina, agravando a situação da população árabe local.

Assim, pois, os árabes não são nem anti-semitas nem antijudeus. São apenas anti-sionistas. Confundir os sionistas com os judeus é como confundir os nazistas ou os fascistas com todo o povo alemão ou italiano. Os judeus são um povo ou uma religião, merecedores de todo o respeito. O sionismo é um movimento político, de conquista e colonialismo, fundado e explorado por judeus, mas que está longe de conglomerar todos os judeus. Pelo contrário, muitos escritores judeus, muitas associações judaicas são declaradamente anti-sionistas.

Esse movimento político internacional, o sionismo, já conseguiu apossar-se de um trecho da Palestina (há mais de um milênio ocupado pelos árabes) e proclama, abertamente, que sua intenção é ir além, restaurar as "fronteiras históricas" dos velhos reinos de Davi e Salomão, apropriar-se de tôdas as terras árabes do Nilo até o Eufrates. Isso está nas palavras, nos propósitos e nos atos dos líderes sionistas mais destacados.

Assim, para os povos árabes, deixarem de opor-se ao sionismo seria admitir e incentivar, por inépcia ou covardia, a sua própria destruição. O anti-sionismo não é um fanatismo. É uma medida de autodefesa, justa e històricamente necessária.

Por ARISTÓTELES DIAS

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Voltam às mesas bebidas falsificadas a preços altos

★ A presença de uísque falsificado está voltando na noite carioca. Há algum tempo as autoridades fizeram uma série de visitas para evitar o abuso. É verdade que, naquela ocasião, a fiscalização foi feita sem um mínimo de planejamento e até certa dose de abuso. Mas os donos de certas casas — felizmente existem boates e bares que servem uísque legítimo — ficaram um pouco na base do apavorados e resolveram diminuir a falsificação. Subiram o preço — um direito que assiste a qualquer um —, mas colocaram o produto legal. Agora com o passar do tempo, tudo foi esquecido e o abuso retorna.

★ Outra coisa errada é o horário dos espetáculos. Não existe um só que respeite o horário. Quando anunciam para uma hora da manhã, o espetáculo só é iniciado às duas. Principalmente aos sábados, quando os artistas têm que fazer *shows* em clubes para ganhar mais um dinheirinho. Um abuso que merece providências urgentes dos próprios donos das casas. É isso, antes de tudo, uma falta de respeito para com o público.

★ Célia Biar fazendo uma grande reportagem para uma revista alemã, em companhia do "galã" José Roberto. Célia estêve recentemente em Salvador e voltou dizendo que o teatro é ma-ra-vi-lho-so...

★ O quarteto uruguaio The Inocents, vencedor do concurso sul-americano de música jovem, vem conseguindo grande êxito no Drink com casas lotadas. Só que os rapazes foram lançados em segrêdo, pois os donos da casa não mandaram uma só comunicação à imprensa dizendo da estréia. Segredos da noite, meus amiguinhos...

★ José Lewgoy dizendo maravilhas do argumento de Sérgio Pôrto para um próximo filme, Lewgoy deverá ir a Cannes representar o Brasil e procurar seu maquilador, pois terá que interpretar uma velha de oitenta anos, na película. Convenhamos que o Zé será uma velhinha muito feia...

★ Domingos de Oliveira falando dos seus novos planos. Começará a rodar um nôvo filme dentro de duas semanas, ainda com Leila e Paula, nos principais papéis. Pouca gente se lembra: Domingos foi noivo de Leila Diniz, durante longo tempo. Continuam excelentes amigos e agora o produtor vem de oferecer uma excelente oportunidade à linda Leila...

★ Jacob do Bandolim deixará hoje a casa de saúde. Felizmente, passou o perigo e o excelente instrumentista estará de volta dentro de pouco tempo.

★ O *maître* Benito, que estêve alguns dias em São Paulo, já voltou ao comando do salão do Le Bistrô, com fôrça total. ◆ Dois famosos repórteres políticos deixaram de se cumprimentar. ◆ Jantando no Nino o casal Ferro Costa, em companhia do casal Gilberto Azevedo. ◆ Hermenegildo Sá Cavalcânti já está funcionando na assessoria do nôvo ministro da Educação. Hermenegildo não aceitou a chefia do gabinete em virtude de suas outras atividades na Guanabara. Iria para uma das subchefias, o que não foi possível, por não ser funcionário da casa. Mas estará na equipe, o que é um bom sinal.

★ Comemorando mais um aniversário de casamento o coleguinha José Guimarães, o conhecido Guima. Estêve no Rui, Bar Bossa, bebendo a tradicional champanha.

★ Nazareno de Brito contratado pelo canal quatro e com muitas bossas para lançar. ◆ Álvaro Feio chegando de Hollywood e dizendo que vai comandar uma excursão modêlo grande. Conversou com Robson e Battman e ofereceu um Mug, que deverá aparecer em uma das próximas aventuras da famosa dupla de televisão.

★ O Samba Top poderá ser vendido, desde que o interessado possua cem milhões. Claro que o proprietário facilitará uma parte. O barzinho foi um dos mais animados da noite carioca e bem que poderão voltar as noites que não vão longe.

★ O Sacha's inaugurou luz nova em a exemplo do Le Bateau. A casa vem procurando acertar, mas até agora está no mais ou menos. O Lima continua dizendo que sua discoteca é uma das melhores do Rio.

★ Tom Jobim mandando dizer em carta que Frank Sinatra deseja vir ao Brasil, mas para cantar de graça e depois de ser convidado pelas autoridades federais. Frank, segundo corre à bôca pequena, está na fase da vaidade, pois de dinheiro não precisa mais. Um convite e uma condecoração trariam o grande cantor ao Brasil. Caso contrário, nada feito.

★ As meninas do Quarteto em Cy já iniciaram sua primeira gravação nos Estados Unidos. ◆ Lennie Dale mandando mais um compacto na Elenco. No momento Lennie está no Teatro Maipo, de Buenos Aires, onde a estrêla é Pochi, uma argentina que trabalhava nas noites cariocas, há muitos anos, tendo vindo ao Brasil a convite de Walter Pinto.

CONSUMAÇÃO MINIMA

★ O pianista Primo vai arrumar as malas e seguir para o México. Por enquanto, tenta receber alguns atrasados da Musidisc, o que dizem ser muito difícil. ◆ Um elegante jantar será oferecido ao sr. Walter Clark, na boate Havaí, quando o jovem diretor receberá o troféu de Homem do Ano em TV, oferecido pela "Revista do Rádio". ◆ E por hoje vamos ficando por aqui mesmo.

Álvaro Feio visita, em Hollywood o famoso Battman e Célia posa com o "galã" José Roberto...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Um grupo de môças bonitas e elegantes aconteceu recentemente nas principais capitais européias, numa excursão da Palvani do Brasil, sendo muito bem recebidas e tendo um programão dos melhores. Muitas delas vibraram com os rapazes europeus, e as preferências foram pelos romanos, parisienses, madrilenhos e lisboetas. Algumas até deixaram o coração naquelas plagas e as cartas já estão chegando com muito carinho e ternura. Cada uma tem uma novidade, que daria vários dias para ser contada, mas tôdas gostaram do acontecimento e nos prometem voltar o mais breve possível.

★ Entre os brotos que foram aos palcos europeus podemos citar: Lúcia Helena Ponce de Leon, Silvia Continentino Assunção, Glória Pereira da Silva, Marina Galiez Pinto, Lisandra Basilio, Sônia Borges, Luci Berardo, Maria Amália Matos, Efigênia Sales, Heloisa Ribeiro, Rute Raja Gabaglia, Maria Luiza Gama Barbier, Maria Cecília Lacerda (de São Pulo), Beatriz Silva e Ana Lúcia Silva. E agora entraram nos estudos a todo pano.

★ Foi realmente uma beleza o I Salão de Pintura Jovem no Hotel Quitandinha, com a presença de 400 expositores, vindos de todos os rincões do Brasil. Participaram da comissão julgadora os conhecidos pincelistas Glauco Rodrigues, Ângelo Lazarini e Perci Deane. O Grande Prêmio de pintura e medalha de honra coube ao artista Carlos Vergara, com a tela "Sonho de 18 anos", e o segundo à jovem artista Cristina Franco, com "Cascata". Os prêmios foram de 1 mil novos e de 500 novos. A entrega dos prêmios foi feita pelo presidente da Santapaula Melhoramentos, sr. Adelino Borali, pelo vice Antônio Borali, general Hermes Guimarães, Roberto Vasconcelos e Acióli Neto. E assim est áde parabéns o Quitandinha, por ter motivado êste encontro de arte de gente jovem. Os nossos parabéns.

★ O secretário Álvaro Americano, que anda num regime dos diabos, pois descobriu que está com uréia no sangue e excesso de pêso, já perdeu uns quatro quilos, o que o torna muito radiante. O nosso amigo Álvaro recebeu sábado, com grandes comemorações, a Grã-Cruz da Ordem Soberana de Malta, na qualidade de Grã Oficial. Os amigos, segundo soubemos, vão lhe oferecer um almôço, num lugar elegante da cidade. Mas o Álvaro diz a todos: "Estou de dieta".

A bonita pintora Dilze de Oliveira Lima, que foi premiada no I Salão Nacional de Pintura Jovem, no Hotel Quitandinha, com a tela "Caminho do Coração". Bravos aos amigos Adelino Boralli, Acioli Neto e Bento Cunha por êste maravilhoso encontro de arte

GENTE JOVEM

Mais duas grandes conquistas para o baile branco de 28 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, numa promoção do Barão: Marina Galiez Pinto, sobrinha do conhecidíssimo Vicente de Paula Galiez e prima da Gilda, e Glória Pereira da Silva, de tradicional família brasileira. ★ Sandra Maria Dias Cristiani feliz da vida ao aceitar o convite para debutar conosco. Já está pensando sèriamente no primeiro encontro das "debs" oficiais de 67. ★ Patrícia e Maria da Graça de Medeiros Ivo, filhas do nosso colega Ledo Ivo, são figuras circulantes em tardes do Iate. Sempre bonitas e elegantes. Elas também serão nossas debutantes. ★ O superbrôto Sônia Ramos, neta do saudoso presidente Nereu Ramos, receberá suas colegas de "debut" da noite de 28 de outubro, no próximo dia 8 de abril, em sua mansão hollywoodiana do Alto da Gávea. Será um "Five O'Clock Tea" para papos, fotografias e muita elegância esbanjada. ★ Nice Farhi com o titio Abraham Garson Neto, em plena cidade. Faziam compras e ganhava um presentão do titio-corujão.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

PARA AMANHÃ – QUINTA-FEIRA

NA GUANABARA — Período pouco favorável às amizades políticas. As dissidências entre ex-udenistas e ex-pessedistas prosseguirão sem proveito para nenhum dos lados.

NO BRASIL — Fluidos favoráveis a empreendimentos novos e ousados. Entendimentos entre políticos em alto nível bem sucedidos.

NO MUNDO — Descobertas de petróleo no Oriente-Médio. Reivindicações trabalhistas em diversas partes do mundo. Perigo de enchentes e terremotos na América Latina.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Muita atividade na vida doméstica e na profissão. Aumento de responsabilidade. Energia e progresso nos empreendimentos.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Bom tempo para fazer mudanças e pequenas viagens. Harmonia com parentes e vizinhos. **Melhora nos assuntos financeiros e nos estudos.**

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril)
Período propício a amizades com pessoas simpáticas e bem intencionadas. Bons pressentimentos e sonhos agradáveis. **Época** favorável para experiências psíquicas e para o trato com pessoas espiritualistas.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Disposição nervosa, vacilante, brusca e violenta. Muita atividade nos negócios, com possível vitória sôbre os inimigos e os obstáculos, se tiver muito domínio e calma.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Impedimentos de vários tipos e em diversos setores da vida. Nervosismo e alteração desagradável na saúde física e mental. Disposição pessimista, contrariedades na profissão. **Perseguição de invejosos políticos.**

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)
Embaraços nos negócios, impedimentos e má vontade dos superiores ou de pessoas de amizade. Indisposição na saúde. Perigo de doenças reumáticas, de pouca duração. Cuidado com prejuízos por mudanças.

LEAO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Aborrecimentos e passageira indisposição na saúde física e mental. Mau humor. **Cuidado com acidentes e doenças nervosas.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Muita energia nos negócios financeiros. Recebimento de presentes ou dádivas de pessoas de amizade ou do sexo oposto. Ganhos pela solução sensata de assuntos relacionados com indústrias e associações.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Mente confusa e nervosa. Pessimismo, má saúde e perigo de pequenos acidentes. Cuidado com perseguições de baixa classe ou de má índole. Perigo de roubo.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Período desfavorável para amizades, divertimentos e negócios novos. Cuidar da saúde para evitar perturbações dos intestinos, dos nervos e dos rins. **Inimizades com pessoas do sexo oposto.**

SAGITARIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Disposição mais calma, propícia ao aumento de ganhos e a amizades com pessoas de boa sociedade. **Melhora na saúde e novos conhecimentos.**

CAPRICORNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Perigo em viagens, questões com parentes, prejuízos por mudanças e escritos. Mau humor e insubordinação. **Esfôrço e lutas vitoriosas.**

Palavras Cruzadas n.º 115

SANTOS ALVES

Horizontais

1 — Gume; 2 — Tornar acídulo; 8 — Fruta-do-conde; 9 — Pedra, em tupi-guarani; 10 — Último mês dos hebreus; 11 — (Mit. eg.) O mesmo que Ísis; 13 — Invocação mística dos hindus; 14 — Chocalhos com que brincam as crianças; 17 — (Bibl.) A cidade que Ezequiel denominou *nulidade*; 19 — Nota musical; 20 — Rezar; 22 — Bebida alcoólica; 23 — Trataram com cuidado; 25 — Habitar; 26 — Tornar nulo; 28 — Aquilo que é justo; 30 — Triturar; 31 — Ante-Meridiam; 33 — Mais adiante; 35 — Assustar; 38 — Antes de Cristo; 40 — Ânsia; 41 — (Gír.) Policial; 42 — A casa de habitação; 44 — Semelhante; 45 — Desbastaram; 46 — Instrumento agrícola.

Verticais

1 — Aperfeiçoador; 2 — Em lugar já passado; 3 — Aqui; 4 — Despregaram; 5 — Estudei; 6 — Divisão de peça teatral; 7 — A folhagem das plantas; 8 — Medida de Amsterdão para líquidos; 11 — Em partes iguais; 12 — Calcular o pêso da tara; 15 — (Bot.) Descrição das raízes; 16 — Palavra persa que significa *cabeça*; 18 — Fumo denso; 21 — Ramificação; 24 — Idade; 25 — Terceiro estômago das aves; 27 — Anda pelo ar; 29 — (Fig.) Mistura; 32 — Assassinam; 34 — Saco de couro pano ou madeira, para viagem; 36 — Batráquio; 37 — Dança escocesa; 39 — Capital (abrev.); 43 — Décima-oitava letra do alfabeto árabe; 44 — Basta!

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 114) — HOR.: Casos — Colar — Ob — Casal — Pi — Au — Gás — Sé — El — Pulam — Lá — Mola — Olor — Acamado — Lu — Abaré — Tu — A tinara — Rato — Area — AM — Soror — N.R. — Ou — Cam — To — Er — R asas — Ru — Malar — Rezar. VER.: Co — Abalo — Oc — Sagu — Casa — Ol — Apelo — Ri — Salamandras — Emalara — Pacatos — Moderar — Arru mar — Lá — Lo — Abi — Ara — A.T. — Ar — Amora — Enora — Oçar — O mar — Em — Ra — Sé — Ur.

NA BASE DO RELÓGIO

Coccinelle é fôrça e não deve perder

OSCAR GRIFFITHS

Quem viu a última corrida de Coccinelle não pode pensar em indicar outro animal nos 1 600 metros principalmente sabendo que Redoxan, o único bem colocado na distância, retorna regular apenas e com trabalhos fracos Não faz muito tempo passou 1.300 metros em 92" arrematando mal. É verdade que a raia não estava boa para tempos, mas mesmo assim o trabalho não convenceu, Redoxan não anda grande coisa, tendo chance pela mediocridade dos adversários Coccinelle é a indicação que se impõe, desde que seja corrido para vencer. Na última, o S. Silva fêz uma série de bobagens chegando a ficar longe com o alazão, que no final descontou uma enormidade arrematando empatado no segundo pôsto. Bem na distância — tem vitória na milha — tem tudo para ser o ganhador. Dupla com Gitano ou Apis, ambos em forma e com boas corridas.

MUGUINHA NA VEZ

Muguinha ganha ligeiro destaque nos 1.300 metros do páreo seguinte sendo mesmo uma indicação segura Vem de dois segundos, sendo o último para Kiriaki, chegando longe na frente da terceira colocada Aprontou satisfatòriamente em 42" nos 600, saindo e chegando fácil Bem na turma e no govêrno seguro de Ricardo, pode largar e acabar com a brincadeira, já que as adversárias são fracas. Ridare e La Garçone são as mais perigosas e devem decidir o segundo lugar. Das outras, apenas Copacabana Girl pode pretender alguma coisa, mas não deve ganhar de Muguinha, que volta bem e pronta para conseguir a sua primeira vitória na Gávea.

BOM APRONTO

Muito bom o apronto de Blue Sea: 600 em 39" arrematando esplêndidamente, numa raia onde poucos animais baixaram de 41" a mesma distância O tordilho finalizou com impressionante mobilidade, despertando a atenção de todos os presentes. Temos a impressão de que, se confirmar, terão de rebolar par derrotá-lo. Thartal, recente segundo para Galardão, e Itacolomy, ganhador e com uma partida de 39"2/5, muito firme, nos 600, são os mais perigosos competidores, ficando Maestro de Madrid e Carabranca, êste agora no freio seguro de Portilho, como os melhores azares. Falam ainda de Resgate, retornando de séria cura, muito galopado, mas sem trabalhos fortes, podendo, portanto, sentir a falta de uma corrida. É uma carreira difícil, onde escolhemos Blue Sea, portador de uma das melhores partidas de anteontem.

ESTREANTE VOLTIO

Muito falado o estreante Voltio, que vem do Sul, onde conseguiu duas vitórias. Aqui, até agora, pouco mostrou tendo trabalhos sofríveis. Há poucos dias, ou melhor, na quinta-feira passada, percorreu 1.300 em 91"2/5, arrematando regularmente. Pode ganhar pois o páreo está uma gracinha. A fôrça é Mr. Foca, que na última correu muito depois de brigar com a polícia O tordilho aprontou 600 em 43"2/5, passeando na raia Está bonito e com jeito de animal que anda tinindo. Beaurevers é outro nome perigoso, pois vem melhorando de corrida para corrida. Himation surge a seguir com boa dose de possibilidades sôbre Sotero, e podemos dizer que melhorou alguma coisa tendo regular apronto de 24"3/5 nos 360, sem dar tudo.

TORDILHOS

Tudo indica que o quinto páreo será decidido entre os dois tordilhos Mas-Teu e Bojudo, o primeiro vindo de bom segundo para Rudah, e o outro retornando em novas cocheiras, muito preparado e com pinta de excelente forma. Possui diversas partidas curtas tôdas boas, sendo a última em 23" nos 360, num carreirão nos 360 Anteriormente percorrera 600 em 37" com excelente ação. Para a distância da prova marcou pouco mais de 93", nos 1.300, floreando sem preocupação de tempo. Mas-Teu marcou 91", passeando na raia e 25" nos 360, no mesmo estilo. Mais na conta e com jóquei de mais confiança, Mas-Teu será o nosso preferido No entanto, Bojudo, bem corrido, poderá ser o ganhador. Dos outros, lembramos os nomes de Libério voltando bem preparado, e de Gato Branco, sempre esperado e falhando.

PÁREO DURO

Muito difícil escolher um provável ganhador nos 1.300 metros do sexto páreo, pois vários concorrentes reúnem iguais possibilidades. Sorridente, Arapova, Lisca Aracind, Huimito e Ocar-Way são os mais cotados mas podem perder para Majesté ou mesmo Nevaly esta recente ganhadora na turma. É uma carreira equilibrada, devendo vencer aquêle que tiver uma carreira mais favorável. Não temos palpite e tampouco destacamos aprontos. No entanto, não custa nada lembrar que para a corrida de quinta-feira passada Ocar-Way produzira excelente floreio, mas não confirmou talvez pelo estado da raia. Numa pista mais firme é bem indicado. Outro perigoso é Arapova de volta à sua turma, depois de infrutífera tentativa em companhia muito mais forte. Sorridente vem de boa corrida, mas na milha. Em 1.300 o negócio fica mais difícil. O próprio Tinoco diz que gostaria mais da corrida se o páreo fôsse em percurso mais longo, pois Sorridente é baleado, preferindo sair de mais para mais, em vez de largar procurando corrida. Aracind é ótimo azar, o mesmo acontecendo com Majesté, em grande forma e regulando com a turma.

BOM AZAR

Pirina retornando após mais de três meses de ausência, pode levar a melhor nos 1.000 metros do último páreo. É que volta bem preparada pelo Roberto Tripodi, possuindo duas ou três passadas na distância sendo a última em 69" tempo ruim, o que se justifica pois a pista estava muito pesada quando Pirina trabalhou Aprontou 600 em 41" e pouco correndo com boas sobras. Tem chance, podendo derrotar Ipirá, vindo de quarto lugar Mas é o candidato do retrospecto. Ipirá não aprontou, mas galopou deixando regular impressão. Manuá e Quandisia surgem a seguir com possibilidades Gold Express deve melhorar de atuação. Dama Marieta aprontou 360 em 25" firme, e Tabaleal surpreendeu com 23"2/5, correndo o "fino".

A. Araújo avisa que espera grande corrida de Mujalo

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo – às 20.15 horas – 1.600 metros – NCr$ 800,00.

		kg
1—1	Coccinelle S Silva	56
2	L Panthera I Oliv.	54
2—3	Apis S Cruz	58
4	Mistral L Carlos	55
3—5	Ekandar J Veiga	53
6	Macon A. M Cam.	57
7	Questura J Borja	56
4—8	Redoxan M. Silva	58
9	Gitano A Ramos	54
10	Purus. Não correrá	56

2.º Páreo – às 20.45 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.300,00.

		kg
1—1	Ridare O F Silva	57
2	F. I. Souza	57
2—3	Miguinha A Ricardo	57
4	Gazelle d'Or L Carv	57
4—5	La Garçone J Ramos	57
6	Cendrillon F Per F°	57
4—7	C Girl F Menezes	57
8	Pamelah M Alves	57

3.º Páreo – às 21.15 horas – 1.200 metros – NCr$ 800,00

		kg
1—1	Thartal J Machado	53
"	Girafe I Oliveira	51
2—2	Itacolomy J Borja	58
"	Halestina J Brizola	52
3	Carablanca J Port.	54
3—4	M d Madrid M Nicl	58
"	J Bond M Henrique	57
6	Paquera Não correrá	52
4—7	Resgate M Alves	58
8	Blue Sea M Andrade	55
9	M Higgins N Lima	52

4.º Páreo – às 21.50 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.300,00

		kg
1—1	Beaurevers J Port	57
2	Atirador I Souza	57
2—3	Himation J B Paul	57
4	Ho.Nan J Brizola	57
3—5	Mr Foca J Santana	57
6	Sotero D P Silva	57
4—7	Voltio A Ricardo	57
8	Marcantre C Souza	57
9	Batenzambá C. R. C.	57

5.º Páreo – às 22.25 horas – 1.200 metros – NCr$ 1.100,00 – Betting

		kg
1—1	Mas-Teu J. Portilho	56
"	N do Sul O Cardoso	55
2	Libério B Alves	56
2—3	G Branco F Menezes	57
4	Guarapema J Sant	52
5	Zoila F Maia (*)	55
3—6	Bojudo S Silva	56
"	F.B.el M Nicl (**)	57
7	F Cactus C R Carv	54
4—8	Dunois J Paulielo	57
9	Sabata I Oliveira	53
10	Estremoz R Penido	56
"	Until D Moreno	54

6.º Páreo – às 23 horas – 1.300 metros – NCr$ 800,00 – Betting

		kg
1—1	Sorridente J Tinoco	51
2	Arapova J Reis	53
3	Dercanso L Corrêa	52
2—4	Lisca O F Silva	53
5	Aracind L Santos	57
"	Huimito A Ramos	55
3—7	El Emir J Torres	57
"	Galardão L Acuña	54
8	Judex J B Paulielo	51
9	Osogana Não correrá	55
4-10	Ocar-Way O Cardoso	59
11	Majesté J Borja	52
12	M Orion S Cruz	57
13	Nevaly O F Silva	57

7.º Páreo – às 23.30 horas – 1.000 metros – NCr$ 1.100,00 – Betting

		kg
1—1	Ipirá J Portilho	56
2	Excursor A Ramos	58
3	Itinga J Torres	56
2—4	Manuá F Menezes	58
5	Sapa O Ricardo	56
6	D Marieta L Corrêa	56
3—7	Quandisia M Henriq	56
"	Tia Ninon Não corre	56
8	Tabaleal P Lima	58
4—9	G Express A Ricar	58
10	B Prenda J Veiga	56
11	A El-Jabal J Brizola	58
"	Pirina N Lima	56

Sinaleiro reaparece domingo no Prêmio Paul Maugé, quando tentará manter sua invencibilidade. O potro treinado pelo Arthur Araújo volta na mesma esplêndida forma em que derrotou Hanói, tendo amplas possibilidades de manter a liderança da turma. Aliás, o próprio treinador acha muito possível a vitória do potro, frisando que se cuidem com Mujalo que na última não confirmou as esperanças Adianta o treinador que Mujalo é da fôrça de Sinaleiro podendo vingar a dupla da casa, principalmente se a corrida fôr realizada na raia de areia onde os dois potros rendem o máximo.

"Na grama — comenta Arthur Araújo — tenho maiores receios, pois foi onde Mujalo fracassou Na areia, acredito numa grande atuação da parelha, principalmente de Sinaleiro, que atravessa ótima fase"

Os dois potros tiraram prova na manhã de sábado passado, em pista encharcada "agarrando" e adversa a boas marcas Sinaleiro floreou suavemente em 71", sempre pela cêrca de fora e contido pelo Ricardo Arrematou esplêndidamente, num autêntico passeio na raia Mujalo também deixou lisonjeira impressão com 84", nos 1.200, brincando ao lado de Corcel que no pulo levou pequena vantagem Na reta de chegada Mujalo emparelhou com o "sparring" para logo adiante tomar a ponta e passear nos últimos trezentos metros.

Araújo está entusiasmado com os dois potros e faz questão de dizer que Mujalo vai correr o dôbro, principalmente na areia "É possível que na grama Sinaleiro seja superior ao companheiro — diz o treinador. — Na areia a coisa muda de figura Mujalo é outro potro e pode mesmo derrotar Sinaleiro o que para mim não será surprêsa.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo – às 13.20 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Freeness	57
2	Trucha	57
2—3	Lady Manon	57
4	Jocline	57
3—5	Solderá	50
6	Cavada	57
4—7	Rondadora	57
8	Cui Leufu	57

2.º Páreo – às 13.50 horas – 1.000 metros – NCr$ 1.100,00

		kg.
1—1	Flors Alixia	56
2	Eslinga	54
2—3	Joinha	54
4	Bela Luiza	56
3—5	Fair Miss	58
6	Maria Cambalhota	56
4—7	Noyelle	54
8	Espátula	57
"	Ana Maria	56

3.º Páreo – às 14.20 horas – 1.600 metros – NCr$ 1.600,00 – (Prova Especial).

		kg.
1—1	La Française	54
2—2	Fusão	52
3	Caucasiana	52
3—4	Lady Godiva	52
5	Carreira	54
4—6	Estilheira	52
7	Lutine	52

4.º Páreo – às 14.50 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.100,00.

		kg.
1—1	Emenda	57
2	Flora Gabiroba	54
2—3	Fine Champagne	58
4	Arteira	54
5	Raure	57
3—6	Fabienne	54
7	Palmoa	54
8	Ardenza	55
4—9	Cambrofira	54
10	Cantarela	56
11	Cobiçada	57

5.º Páreo – às 15.25 horas – 1.600 metros – NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Cuore	57
2	Retrospect	57
2—3	Tom Jones	57
4	San Isidro	57
3—5	Corcel	57
"	Dragão	57
6	Flattery	57
4—7	El Maestro	57
8	Albião	57
9	Feitiço da Vila	53

6.º Páreo – às 16 horas – 1.300 metros – (Prova Especial) – (Grama) – NCr$ 1.600,00.

		kg.
1—1	Floco	52
"	Estio	60
2—2	Codajaz	52
3	Desatino	52
3—4	Kalapalo	56
5	Sivel	53
4—6	Este	52
7	Ceró	53
8	Krivoio	52

7.º Páreo – às 16.35 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.600,00 – (Betting) – (Grama).

		kg.
1—1	Good Looking	56
2	Falgamar	56
3	Lenalo	56
2—4	Palpite Infeliz	56
5	Laço	56
6	Atenon	56
3—7	Pichuri	56
8	Mocani	56
9	Royal Fox	56
10	Luluca	56
4.11	Tapirai	56
12	Lord Samba	56
14	Leão do Bagé	56

8.º Páreo – às 17.10 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.300,00 – (Betting).

		kg
1—1	Fair Boy	57
2	Vadico	57
2—3	Flaneur	57
4	Ragamuffin	57
3—5	Inca	57
6	Snowking	53
4—7	Assuan	57
8	Menge	57
9	Fenton	57

9.º Páreo – às 17.45 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.100,00 – (Betting).

		kg.
1—1	Seu Mozart	58
2	Juc-Jac	54
3	Reley	56
2—4	Espadim	54
5	Levítico	54
6	Hai-Tuto	54
3—7	Egis	57
8	Sinai	55
9	Pleno	53
4-10	Cheitan	57
11	Sisal	58
12	Egmont	55

SANTOS

SÃO PAULO (Especial para a TI) –

Foi bom o treino realizado ontem pelo Santos, em Vila Belmiro, aprontando para o encontro com o Botafogo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Pelé não participou da prática, poupado pelo departamento médico, mas estará em ação, o mesmo acontecendo a Carlos Alberto.

O técnico Antoninho suspendeu o treino, aos 35 minutos para não cansar os jogadores e disse que manterá a escalação que iniciou o jôgo com o Flamengo ou seja: Gilmar; Carlos Alberto Oberdan, Haroldo e Rildo: Lima e Mengálvio; Copeu, Toninho, Pelé e Edu.

Antoninho disse ainda — fazendo uma análise do certame — que o Santos vem jogando como lhe convém reestruturando suas linhas aos poucos Em 4 jogos os santistas venceram três — Atlético, 1x0: Internacional, 5x1; e Flamengo 1x0 — empatando com o Grêmio, em Pôrto Alegre.

O treinador disse ainda que se a partida de hoje fôsse disputada em Vila Belmiro, daria melhor renda por não acreditar que esta ultrapasse a NCr$ 15.000,00.

O coletivo de ontem terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1, gols de Toninho (2) e Copeu contra um gol de Amauri para os reservas, sendo que após a prática os jogadores concentraram-se nas próprias dependências do clube. O embarque para São Paulo dar-se-á às 17 horas e a equipe irá direto para o Pacaembu onde se submeterá a massagens para aguardar o encontro. O programa de treinamento para o jôgo com o Vasco domingo, no Maracanã, prevê apenas treino de conjunto na sexta-feira, devendo o embarque ocorrer na manhã de sábado.

SÃO PAULO

PORTO ALEGRE (Especial para a TI) — Sem Picasso, Belini e Babá, chegou ontem a esta cidade a delegação do São Paulo, que enfrentará o Internacional, hoje à noite, no Estádio Olímpico. A delegação está hospedada no City Hotel onde foi ouvido o treinador Sílvio Pirilo, que forneceu a escalação inicial para a partida: Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente, Lourival e Fefeu; Ferreti, Nelsinho, Prado e Cabralzinho.

O treinador disse ainda que a partida com o Internacional servirá para aferir as reais possibilidades do São Paulo, que atuou apenas duas vêzes no Roberto Gomes Pedrosa, perdendo para o Bangu (2x1) e empatando com o Botafogo por 1x1, domingo passado, no Pacaembu.

O INTERNACIONAL

O Internacional também apresenta-se desfalcado para esta partida, pois os jogadores Joaquim e Luís Carlos se contundiram domingo, no encontro com o Ferroviário. Joaquim está com distensão na coxa direita e Luís Carlos com entorse no tornozelo direito. Em lugar de Joaquim entrará Bráulio e Pontes será o substituto de Luís Carlos, sendo que o goleiro Gainete, também contundido, fêz teste de tempo, não passou e fica de fora. O Inter alinhará: Gainete; Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Carlinhos e Davi.

DIVERSÕES

VASCO TENTARÁ HOJE A REABILITAÇÃO

O Vasco tem esta noite, no Maracanã, uma grande oportunidade de redimir-se da sua má apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o time campeão do Brasil — o Cruzeiro — que também quer apagar a sua atuação apenas regular contra o Flamengo, na última quarta-feira, quando perdeu por 2x0. Enquanto isso, o Santos, líder invicto da chave B, jogará contra o também invicto (dois empates) Botafogo, no Pacaembu, em outra partida desta rodada do torneio, que será completada em Pôrto Alegre com o encontro Internacional x São Paulo.

Reabilitação é a palavra de ordem entre os jogadores do Vasco, pois sabem que outro insucesso esta noite alijará pràticamente o clube de São Januário do Gomes Pedrosa. Por isso, o técnico Zizinho armou um sistema tático para bloquear a triangulação Dirceu Lopes-Tostão-Evaldo, que também conta com a ajuda de Zé Carlos, sabendo de antemão que se conseguir o seu intento estará desarticulando todo o conjunto cruzeirense. O Vasco joga esta noite a quarta partida, acumulando duas derrotas para o Bangu (2x0) e Palmeiras (5x0), tendo a seu favor o empate de 3x3 com a Portuguêsa, sábado, no Maracanã, quando merecia a vitória, depois de uma reação no final da partida.

O Cruzeiro vai cumprir esta noite o seu quinto compromisso em dez dias: venceu o Fluminense dia 12, perdeu para o Flamengo dia 15, sábado derrotou o Deportivo Galicia e na segunda-feira o Deportivo Itália, sendo estas duas últimas partidas pela Taça Libertadores da América. Devido a essa seqüência de jogos, tem dois jogadores contundidos — Neco e Wilson Piazza — mas êste último estará bem substituído por Zé Carlos e de um modo geral a equipe pouco tem sentido a falta dos dois, pois o forte do time é o conjunto. Além dos encontros com a dupla Fla-Flu, o Cruzeiro também jogou e venceu o Atlético pelo torneio, encontrando-se em terceiro lugar na chave A, com 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

No Pacaembu, o Santos tem as honras de favorito no jôgo contra o Botafogo, já que os cariocas atuaram duas vêzes no torneio, empatando com o Atlético por 4x4 (venciam por 4x1) e 1x1 com o São Paulo, mostrando falhas no time. O quadro de Pelé jogará pela quinta vez, tendo vencido o Atlético por 1x0, Internacional por 5x1 e Flamengo por 1x0, com um empate para o Grêmio, 1x1. Tudo faz prever que os santistas mantenham a liderança da chave B, tal a disparidade de fôrças, mas também não está fora de cogitação que o Botafogo cresça de produção e venha causar uma surprêsa.

Completando a rodada, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, o Internacional poderá igualar-se ao Bangu na liderança do grupo A se vencer o time do São Paulo. Com efeito, o Inter soma 5 pontos ganhos e 5 perdidos (duas vitórias, duas derrotas e um empate) e uma vitória hoje irá juntá-lo aos banguenses nos pontos ganhos, entretanto, o Bangu tem apenas 1 ponto perdido. Por outro lado, o São Paulo lutará pela primeira vitória, pois tem um empate e uma derrota.

HORARIO, JUIZES E PREÇOS

Todos os jogos começarão às 21,30 horas, sendo Olten Aires de Abreu o juiz de Vasco x Cruzeiro e Airton Vieira de Morais para Santos x Botafogo, não estando designado o juiz de Inter x São Paulo.

Na partida desta noite no Maracanã, entre Vasco e Cruzeiro, os preços são êstes: camarotes laterais, NCr$ 25,00, camarotes de curva NCr$ 15,00, cadeiras especiais NCr$ 10,00, numeradas NCr$ 5,00 ; sem número NCr$ 3,00, arquibancada NCr$ 2,00, geral NCr$ 0,50 e militares NCr$ 0,25.

VASCO

Zizinho está propenso a manter contra o Cruzeiro, hoje, a equipe que terminou o jôgo contra a Portuguêsa, isto é, com Zèzinho e Adilson no ataque, mas acentuou que a escalação está na dependência do tempo, pois, se chover e o campo estiver encharcado, sua preferência recairá sôbre Nado e Bianchini.

O técnico acha que Zèzinho deu mais consistência ao trabalho de meio-campo, retornando para formar o tripé com Salomão e Danilo Menezes, mas acentuou que Nado produz melhor em campo molhado, o mesmo ocorrendo com Bianchini, jogador mais pesado que Adilson e produzindo o dôbro quando chove.

O Vasco encerrou os preparativos com um aquecimento de 15 minutos, em São Januário, e depois Zizinho convocou a defesa e a linha para um treino tático, em que rolava a bola para os chutes dos atacantes, e mostrava como os zagueiros deviam fazer a cobertura, nunca em linha certa: sempre ficando um mais atrás.

O técnico realizou uma preleção de 20 minutos, na concentração da sede náutica da Lagoa, e, na oportunidade, estimulou o time a jogar com tranqüilidade. Confessou que a partida é realmente difícil e os jogadores não deviam subestimar o valor do adversário; mas, ao mesmo tempo, explicou que viu o campeão de Minas contra o Flamengo e anotou algumas de suas falhas.

Para a partida desta noite, o Vasco está escalado com Frans; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Zèzinho (Nado), Adilson (Bianchini), Nei e Morais.

Todos os jogadores novos que começarão a treinar no Vasco foram examinados ontem pelo dr. Marcozzi e voltarão a São Januário para treinar hoje, apesar da equipe jogar à noite.

Didinho, meia-armador do Olaria, mostrou qualidades no primeiro treino, mas Zizinho ainda não deu parecer favorável à sua contratação e seu passe custa NCr$ 80 mil, pois o Olaria só faria negócio de outra forma se o Vasco emprestasse Alcir para a excursão.

Zadinha, também meia-armador, foi descoberto por Nestor, antigo ponta-direita do Vasco, e apresentado a Zizinho por Rei, também antigo goleiro do clube. Tem 21 anos e jogou 3 meses em São Paulo, obtendo em seguida passe livre.

Zé Mauro, da Esportiva de Guaratinguetá, foi indicado ao técnico Zizinho por Afonso Celso, ex-treinador do Canto do Rio. Quanto a Edinho, da Portuguêsa, continua realizando teste.

CRUZEIRO

Wilson Piazza não joga contra o Vasco, Dawson está sem condições psicológicas (sua mulher foi internada num hospital de Belo Horizonte) e Neco, que se contundiu contra o Flamengo — são êstes os problemas do Cruzeiro para o jôgo desta noite, aliados à estafa, que começa a se fazer presente na equipe, em razão da série de jogos que vem fazendo pela Taça Libertadores da América, junto com o Roberto Gomes Pedrosa.

A delegação chegou ontem pela manhã ao Rio — está no Hotel Plaza, em Copacabana — e os jogadores desembarcaram com cara de sono, porque na noite anterior, após vencerem o Deportivo Itália (4x0) sòmente foram dormir às 2 horas da madrugada, acordando às 6 a fim de se prepararem para a viagem. A maioria evitou as entrevistas, todos querendo chegar ràpidamente ao hotel para completar as horas de sono perdidas na véspera.

O técnico Airton Moreira, preocupado, disse que os problemas para o jôgo de hoje não poderiam ser evitados, dado à exigüidade de tempo para a recuperação de Piazza e Neco. Afirmou acreditar que Dawson possa entrar, mas pôs de sobreaviso o lateral Hilton Chaves, de quem disse ser um jogador maleável e se adapta com facilidade a qualquer posição.

Para o lugar de Piazza entrará Zé Carlos, formando o meio-campo ao lado de Dirceu Lopes, sendo que o ataque não sofrerá alterações. Airton Moreira teme o Vasco, porque é um time que adquiriu moral após o empate com a Portuguêsa, sábado passado e seus jogadores entrarão em campo para desforrar-se dos maus resultados em cima do Cruzeiro.

— Precisaremos de calma e muito acêrto em nossas linhas, para conter o ritmo do Vasco, que deverá jogar à base da velocidade para explorar nossa deficiência física — comentou.

Os jogadores — segundo o técnico — não estão gostando do regime de concentração, pois o observam há dez dias, sendo que, após o encontro de logo mais, voltarão para Belo Horizonte, terão um dia de descanso e já na Sexta-Feira Santa (em que pêse às reclamações de muitos) estarão se concentrando novamente em Barro Prêto, para o jôgo com a Portuguêsa, domingo à tarde, no Mineirão.

A formação inicial para esta noite será a seguinte: Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Dawson (Hilton Chaves); Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Segundo Airton Moreira, existe ainda a possibilidade de Hilton Chaves vir a formar no meio-campo, caso Dawson possa jogar na lateral esquerda, ficando Zé Carlos na reserva.

Botafogo fica sem Gérson e Nei joga hoje

Gérson ficará duas semanas afastado do time do Botafogo, pois foi confirmada a gravidade da contusão sofrida na coxa direita (distensão), que não permitirá sua inclusão na partida de logo mais contra o Santos, no Pacaembu, além de desfalcar o Botafogo para os jogos contra o Grêmio (domingo) e Internacional (quarta-feira), em Pôrto Alegre.

Nei será o substituto, passando Afonsinho a fazer o trabalho de armação e organização de jôgo. Chiquinho não treinou ontem, sendo substituído por Zé Carlos, mas Admildo Chirol anunciou que o primeiro estará presente ao encontro desta noite. A delegação embarca às 8.30 horas, via Varig, hospedando-se no Hotel Normandie, estando o regresso marcado para depois do encontro.

Gérson estêve no clube e o médico Lídio Toledo, depois do exame, não permitiu que treinasse, mesmo porque o jogador sentia dores fortes na região contundida. Gérson explicou que a lesão ocorreu durante o giro do Botafogo, em janeiro último, num jôgo em Caracas, mas que com o passar do tempo desapareceu.

— Domingo, contra o São Paulo, com o Pacaembu cheio de buracos, desnivelado e com lama, ao travar uma bola, no primeiro tempo, voltei a sentir a coxa, mas não liguei. No segundo tempo, quase não pude andar em campo — explicou Gérson.

Admildo Chirol, ao saber que Gérson não podia jogar, passou a mão pela cabeça, franziu o cenho e comentou com o auxiliar Adalberto: "É muito azar mesmo". Em seguida chamou o jogador Nei para formar o meio-campo ao lado de Afonsinho, que também recebeu importantes instruções. Falando à TRIBUNA, Afonsinho afirmou que não fica mais assustado quando o chamam para missões importantes, "porque esta é minha profissão e afinal de contas as oportunidades devem ser aproveitadas".

Chirol assistiu aos "tapes" de Flamengo x Santos. Observou tudo, pensando depois no seu time e nos problemas que tem enfrentado para acertar um padrão de jôgo — as contusões o têm prejudicado imensamente. Ontem deu instruções a Paulo César para recuar sempre que o Santos partir para o ataque, e lembrou a Leônidas o importante trabalho de cobertura que deve ser executado sempre que alguém marcar de perto a Pelé. O treinador sabe que é difícil, mas deseja ver Pelé atrapalhado ao máximo e um homem sempre junto de Toninho, impedindo-o de chutar.

Essas instruções foram executadas pelo time que aprontou ontem, marcando 2x1 sôbre os reservas, gols de Paulo César e Sicupira, cabendo a [illegible] assinalar para os vencidos. Chirol, após o treino, definiu o time, que alinhará: Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

Tostão há uma semana estêve no Maracanã. Não jogou mal, mas também não fêz gol. Volta hoje esperando marcar no Vasco, que não anda bem, os gols que deixou de fazer oito dias atrás

Foto LUIZ PINTO

Tim acertou a renovação com Flu: NCr$ 48 mil

Tim acertou sua permanência no Fluminense e já tem as bases para a renovação do compromisso no fim deste mês: NCr$ 12.000,00 à vista, NCr$ 3.000,00 cada três meses e salários mensais de NCr$ 2.000,00, totalizando NCr$ 48.000,00, pois o contrato terá a duração de um ano.

Por tratar-se da Semana Santa, o técnico Tim suspendeu o coletivo de sexta-feira e o passeio que estava marcado para amanhã de manhã, passando o apronto para amanhã à tarde, com os jogadores dispensados até o sábado, quando embarcam para São Paulo a fim de jogar no domingo.

A delegação do Fluminense — segundo foi apurado — não ficará mais em hotéis por achar os preços de São Paulo muito caros. Sendo os dirigentes determinaram a permanência nos alojamentos do Pacaembu.

Para o treino de conjunto hoje à tarde, nas Laranjeiras, Tim resolveu formar o time com: Vitório Oliveira; Augusto, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Claudio, Samarone (Jorge Costa) e Lula.

A ausência de Severo na lateral esquerda prende-se ao fato do jogador — que está em período de experiência — ter pedido licença para ir a Pelotas buscar um dirigente para fechar negócio com o Fluminense, que vai oferecer ao Rio grandense a soma de NCr$ 40.000,00.

Severo voltará sábado [illegible] para São Paulo, [illegible] tegrando-se à delegação mas não é certa sua presença, daí a entrada de Bauer. Quanto a Denilson, o jogador queixa-se de dores musculares e foi vetado pelo Departamento Médico. O goleiro Márcio, até ontem de manhã sentia forte dor de cabeça proveniente de uma bolada que sofreu no [illegible] com o Corinthians. Num [illegible] que do Corinthians Rivellino chutou forte. Márcio [illegible] lhou mas a bola chocou-se em seu rosto, [illegible] inclusive um dente do goleiro. O dr. Valdir Luz [illegible] zou Márcio e disse que a [illegible] era normal, mas que hoje êle já estaria em boas condições.

Ontem houve [illegible] seguido de treino físico [illegible] do sob as ordens do auxiliar técnico João Carlos, sendo que o coletivo de hoje começará às 15 horas.

O Fluminense [illegible] partidas com o [illegible] Pará, entre o dia 25 de [illegible] mediante a cota líquida de NCr$ 10.000,00.

Fla não encontrou CND e desistiu de Almir

Almir terá que se contentar em voltar contra o Grêmio Pôrto-Alegrense, dia 29 (quarta-feira), no Rio, pois ontem o Departamento Jurídico do Flamengo rendeu-se depois de desesperadas tentativas de reduzir a pena do jogador em 3 dias, para que êle pudesse participar da partida de sábado contra o Bangu.

O advogado Clóvis Sahione de Araújo, vice-presidente de Relações Externas do Flamengo e seu defensor perante os Tribunais esportivos, desistiu da ação depois de confessar que o seu assessor saiu do seu escritório, na avenida Graça Aranha, com a petição, mas não chegou a dar entrada no CND, porque não localizou a entidade, que se mudou e também por ter sido informado que o general Eloy de Oliveira Meneses estava renunciante, em face da mudança de govêrno.

— O meu assessor encaminhou-se até o edifício Martinelli para entrar com a petição, mas lá informaram que o CND fôra despejado, juntamente com as demais entidades que ocupavam todo o andar, e que havia se mudado. Ninguém soube informar onde estava localizado, apesar de alguns falarem em Maracanã e rua da Constituição, mas acabei desistindo depois de saber que o Conselho estava acéfalo e não poderia reunir-se até sábado — declarou.

A TRIBUNA procurou colaborar com o advogado, ao informar que o CND está estabelecido agora na rua André Cavalcânti, 128, mas a desistência é formal e ainda ontem o advogado Sahione de Araujo deu ciência ao presidente Veiga Brito, durante a reunião de diretoria, de tôdas as demarches.

Almir realizou treino puxadíssimo, ontem, pensando que ia enfrentar o Bangu. Depois de "queimar" um quilo e meio ficou decepcionado ao saber que não podia atuar. Frisou que estava pronto a jogar, apenas por fome de bola e que continuaria treinando com empenho.

Surgiu um problema de última hora para Renganeschi. Jaime torceu o joelho direito nos minutos finais da partida com o Santos, mas nada acusou porque não doeu, no instante, amanhecendo com o local inflamado. O dr. Pinkwas Fiszman constatou sinovite traumática e agora não tem certeza de sua recuperação. Itamar está de sobreaviso e pode entrar.

Jaime e Murilo (com dor na articulação) foram os ausentes do individual de 35 minutos com que Seixas deu início à semana do Bangu e Carlinhos mostrou que está bom do tronozelo, participando dos exercícios sem nada sentir.

A volta de Carlinhos dependerá, também, de seu estado atlético. Renganeschi dará o coletivo único da semana logo mais à tarde e poderá experimentar uma nova fórmula, visando a reunir Carlinhos e Jarbas, no meio-campo com o aproveitamento de Américo (que já foi centro-avante no Palmeiras e no Lanerrosi da Itália) na frente, ou, no miolo para formar o tripé.

Renganeschi disse que não teve tempo para pensar muito, porque depois da artida com o Santos andou com a cabeça quente, mas acentuou que não está afastada a fórmula com a permanência de Jair Pereira, jogador que lhe agradou bastante. O seu aproveitamento forçaria a escolha de Carlinhos ou Jarbas, porque Renga atribui a Américo um trabalho tático especial.

Zèzinho gessou o tornozelo direito às 14.30 h na Sociedade Espanhola de Beneficência e ficará com o aparelho durante 30 dias. Nelsinho foi examinado pelo dr. Paulo de São Thiago e já iniciou os exercícios com pêso com Seixas para recuperar a musculatura da coxa, atrofiada com a inatividade pela operação do joelho.

O sr. Gunnar Goranson recebeu convite para 3 jogos na Argentina, através de consulta do sr. Jorge Bosquer, mas respondeu que faltam datas. Outra proposta veio de Atlanta, na Georgia, EUA, por carta, mas o dirigente respondeu que os entendimentos deveriam ser mantidos com o sr. Flávio Costa atualmente na Califórnia, com o misto.